ANO IV
N.º 649
SEGUNDA-FEIRA
4 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

OLHAM PARA A CARNE MAS NÃO COMPRAM

Prossegue a campanha das donas de casa, contra os açougueiros — Propaganda por meio de telefone — Queda nos preços

A CAMPANHA das donas de casa cariocas, contra os açougueiros, prosseguiu hoje em grande escala, fazendo com que os preços da carne baixassem um pouco mais, em vista do incremento da concorrência.

Há uma verdadeira greve branca, já espalhada por todos os bairros cariocas. O movimento dos açougues diminuiu havendo alguns cujas vendas foram completamente anuladas pela campanha. (Conclui na pág 10)

PAGINA 4

PROVOCAÇÃO COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

— Falsa liberação de preços.
— Propostas oficiosas a comerciantes para pleitearem aumentos.
— Aumentos dados à última hora.
— A carestia nasce da inflação.
— Emissões continuam, produção não aumenta, logo continúa carestia.
— Créditos para a produção? Não. Para o PTB.
— Manobras para lançar o povo contra o povo.
— Exigir de Vargas o expurgo dos provocadores que o cercam.

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA)

No açougue Liberal, à rua do Riachuelo 260, o preço da carne já baixou para 22 cruzeiros. Mesmo assim ainda são poucos os compradores.



QUEBRA-QUEBRA EM BELO HORIZONTE

Reagiu o povo contra o crescente aumento do custo de vida, depredando quase todos os cinemas da cidade, açougues e padarias — Arma da Polícia: granadas de mão — Mais de 50 feridos, alguns em estado grave

BELO HORIZONTE, 4 (Sucursal)

UMA reedição do "quebra-quebra" ocorrido no Rio em agôsto de 1946, se deu ontem na capital mineira, quando foram danificadas as fachadas dos cinemas Brasil, Glória, Metrópole, Arte e outros por populares enfurecidos contra a majoração de 2 cruzeiros e 50 centavos no preço dos ingressos.

COMEÇOU SÁBADO

O movimento teve início sábado, pouco antes das sessões dos cinemas Glória e Brá-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

DINHEIRO DO CLUBE MILITAR na propaganda dos "carnaubas"

A campanha dos nacionalistas está sendo feita às custas do cofre da instituição - Uma ala "nacionalista" advoga a candidatura do general Polly Coelho - Justificam a indicação com uma possível ajuda financeira do sr. Ademar de Barros - Crescem as probabilidades do general Etchegoyen, como candidato da "Cruzada Democrática"

ATE' aqui, não está escolhido o nome do candidato à presidência do Clube Militar pela "Cruzada Democrática". O mesmo acontece em relação à "comissão Estillac Leal-Horta Barbosa": ainda não tem um candidato escolhido.

A campanha eleitoral pròpriamente dita, com as chapas organizadas, reclama um tempo mínimo de três meses. Assim

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Candidatas reprovadas farão provas

Com o mandado de segurança concedido liminarmente pelo Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, novas oportunidades surgirão para as filhas destas senhoras. As moças já haviam sido eliminadas.



Marcadas para amanhã as Provas de Geografia e História — Mandado de segurança concedido pelo juiz Roberto Bruce — A Prefeitura cumprirá as decisões da Justiça — Fracasso da reunião com Baldessarini — Declarações do Prefeito

ESTAO marcadas para amanhã as provas de Geografia e História, do Instituto de Educação, que não foram realizadas sábado, por ordem do Prefeito.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



Vitorio Sallas — Diretor de cinema na Itália, principalmente de curta metragem:
— Um festival que mostrou muito do bom cinema italiano.

ESTRELAS DA ITALIA NO CEU CARIOCA

De Montevidéu chegaram, ontem, a atriz Isa Pola, a jovem estrelinha Lianelli Carel, o crítico Contini, o diretor Vitório Sallas e a comentarista da Rádio Roma, sra. Anna Garofallo

DEPOIS que nos despedimos de Isa Pola e seus companheiros no hotel em Copacabana, rememoramos a viagem que, pela madrugada, fizéramos para o Galeão na esperança de colhermos, pessoalmente, algumas declarações daqueles que regressavam de Punta del Este, e muito especialmente daquela que é a in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



Lianelli Carel, cheia de coragem, tira os óculos um minuto para um instantâneo de meio segundo.
— Estou atendendo porque também já fui reporter — antes de ser atração para os repórteres.



Lianelli Carel (aquela mocinha de "Ladrão de bicicleta") e a já famosa estrêla de teatro e do cinema italiano Isa Pola não tiraram os óculos porque dormiram no avião, e estavam muito cansadas.
Isa explicando: "Em vinte dias, setenta recepções".
Carel concluindo: "E depois, êsse solsinho carioca, já nos avisaram, mesmo com essa chuvinha miúda, ainda é muito forte para os nossos olhos..."

Hermano Contini, escritor e crítico cinematográfico de "Il messagero", de Roma.
— Uma prova neste festival: o novo grande impulso do moderno cinema europeu.

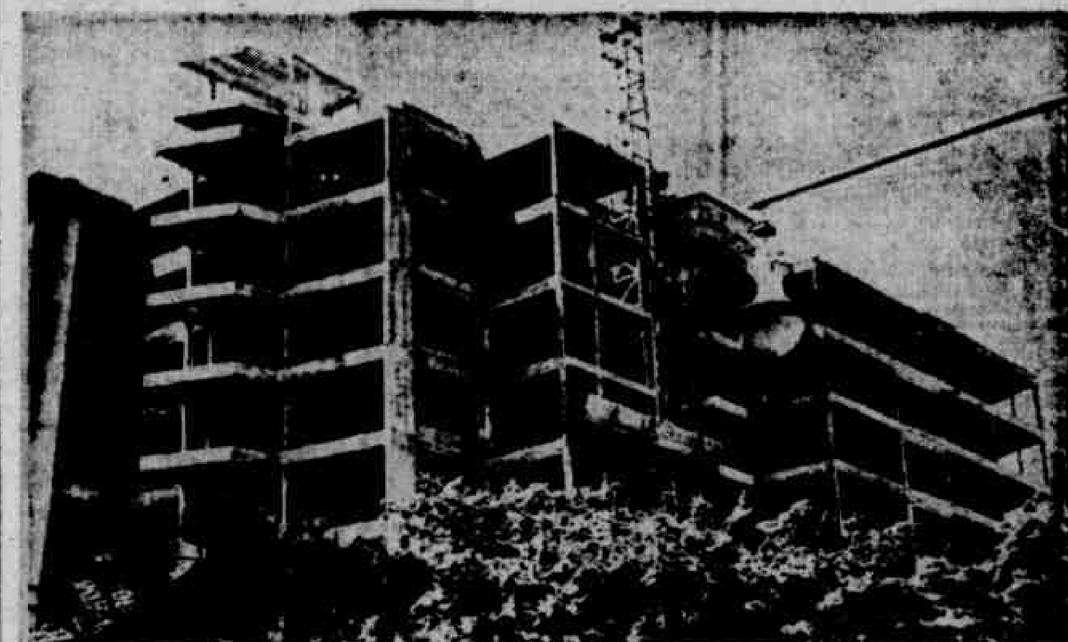
Acidentadas diligências de comissários de menores

Apreendido o menor quando era servido de bebida alcoólica, no baile da AABB - Varejadas casas suspeitas, inspecionados bares duvidosos da "cidade livre" e parques de diversões

ACIDENTADAS foram as longas diligências empreendidas, durante 10 horas, por uma turma de comissários - voluntários do Juizado de Menores, dirigida pelo comissário-voluntário Luis Fernando Lousada Quintela, sábado, sendo vistoriados bares, casas de diversões e até casas sus-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ESQUELETOS DE CONCRETO RUINAS DO FUTURO



Uma estrutura de concreto enegrecida pelo tempo é o que resta do edifício que deveria ter 40 apartamentos. Não houve dinheiro para a continuação das obras.

Paralisação das obras, devido à elevação dos preços do material de construção — 40 oficiais do Exército começaram um edifício de 40 apartamentos, mas não puderam terminá-lo — O que se deu com a obra da rua Bolivar — (Texto na página 10)

LER NA PAG. 10

MORADORES DO NORTE DO PARANA' DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

BAILE NO MUNICIPAL

Parecer favorável no Senado

SERA julgado hoje, pelo Senado, o veto do Prefeito, ao Projeto que proíbe a utilização do Teatro Municipal para bailes.

O sr. João Carlos Vital vetou a palavra "bailes" explicando que já constitui uma tradição do carnaval carioca o baile que ali se realiza na segunda-feira de Carnaval.

"Para evidenciar a importância turística que encerra o aludido Baile — declara o Prefeito — basta considerar que já foi pedido reserva de 700 ingressos para êste ano, destinados a turistas estrangeiros e que já o Departamento de Turismo foi consultado sôbre a possibilidade do aumento dêsse número para mil".

O sr. Ansio Jobim, relator do veto deu parecer favorável que foi aprovado por unanimidade.

A tendência do plenário do Senado é para aprovar o veto, ficando assegurado o Baile do Municipal.

DISCORDIA no Congresso de Estudantes

Solidariedade a Haya de La Torre - Encerramento

MOVIMENTADISSIMAS estiveram as duas últimas reuniões do I Congresso Inter-americano de Estudantes, com a proposta apresentada pelo Brasil e outras delegações estudantis da cassação das credenciais do estudante peruano Abarca, que fêz graves acusações à UNE e à delegação brasileira.

O MOTIVO

O incidente começou quando Abarca leu no plenário um te-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

12 menores apreendidos foi o resultado da "batida", sábado, do Juizado de Menores. Num baile os comissários prenderam o garçon e o gerente que vendiam bebida alcoólica a uma criança de 15 anos.



NINGUEM VIU VARGAS CHEGAR

PETRÓPOLIS (Do enviado especial) — Ao anoitecer de sábado, quando o sr. Getúlio Vargas chegou a esta cidade, caia sôbre Petrópolis uma dessas chuvas torrenciais que constituem o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

VERONA, Itália, 4 (UP)

MORTE COM AVISO PRÉVIO

Guglielmo Tarconi levantou-se muito agitado anteontem pela manhã e disse à sua espôsa que sua mãe, falecida há vários anos, havia lhe aparecido em sonho dizendo-lhe que se preparasse para morrer.

Todo nervoso, Tarconi, que contava 47 anos, saiu à procura do vigário da localidade, e rogou-lhe que lhe ministrasse os últimos sacramentos. O vigário riu-se, porém atendeu finalmente ao pedido de Tarconi. Naquela mesma noite Tarconi sofreu um ataque cardíaco, falecendo momentos depois.

ADIDO AGRICOLA NO ITAMARATI

PARA UM IRMÃO DE JOÃO ALBERTO

O sr. Getúlio Vargas aprovou uma indicação do Itamarati para nomeação do sr. Eudoro Lins de Barros como adido agrícola do Brasil na Venezuela.

O sr. Eudoro Lins de Barros é irmão do sr. João Alberto, chefe da Divisão Econômica e Consultor do Itamarati, e funcionário do Ministério da Agricultura.

Recentemente, êle esteve na Venezuela efetuando serviços técnicos de reflorestamento. O govêrno venezuelano gostou dêsse serviço, e externou à Embaixada do Brasil em Caracas seus desejos no sentido de vê-lo continuar no país, promovendo medidas do interêsse comum para ambos os países. A fórmula encontrada foi a instituição de um cargo de "adido agrícola", categoria funcional ainda inédita no Itamarati.

Prezado leitor

Um enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA esteve vários dias na Bahia, de onde acaba de regressar.

Suas observações sôbre a vida econômica, social e política no Estado serão publicadas, nestes próximos dias, em um suplemento do jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

PORT STANLEY, Falklands, 4 (U.P.)

Argentinos atiraram sôbre ingleses na Antártida

Um porta-voz do govêrno britânico anuncia que fôrças armadas argentinas fizeram fogo contra tripulantes do navio inglês "John Biscoe". Os argentinos atacaram os ingleses quando êstes tentaram desembarcar na baia Esperanza, na Antartida, para estabelecer bases ali. Acrescentou a porta-voz que os argentinos obrigaram os ingleses a embarcar novamente no navio.

Disse ainda que a Grã-Bretanha protestará energicamente ante o govêrno de Buenos Aires.

LONDRES

A INGLATERRA PROTESTARA'

O encarregado de negócios britânico em Buenos Aires, sr. Richard Allen, recebeu instruções para protestar contra o incidente na baía da Esperanza, Terra de Grahan, na Antártica, sexta-feira passada, durante o qual os argentinos fizeram disparos contra os britânicos.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que o govêrno argentino tomou a iniciativa de informar ao sr. Allen sôbre o tiroteio ocorrido sexta-feira. Acrescentou o chanceler argentino que o comandante argentino em Esperança "agira equivocadamente" e que haviam sido dadas novas ordens ao citado comandante.

Mas não se sabe ainda se o govêrno argentino apresentou desculpas pelo fato.

O incidente ocorreu quando o barco britânico "John Biscoe" entrou na baía de Esperanza, em viagem rotineira, para levar abastecimentos a terra. Quando os ingleses desembarcaram, os argentinos fizeram fogo de advertência. Não houve mortos nem feridos.

Os argentinos, depois, cercaram os ingleses e os obrigaram a reembarcar no navio.

Como se sabe, a Argentina vem protestando seguidamente sôbre seu direito de soberania sôbre as ilhas Falklands e sôbre o território argentino da Antártica.

PARIS, 4 (AFP)

Evocação de Rochefort

A morte de Charles de Rochefort, cujo nome cintilou há 25 anos atrás nas fachadas dos cinemas da Broadway, inspira à imprensa parisiense numerosas crônicas, nas quais é evocada a movimentada carreira daquele que foi apelidado de "cow-boy francês", por alusão às suas frequentes estadias na América do Norte.

O perfeito comediante que era Charles de Rochefort, conhecido nos Estados Unidos sob o nome simplificado de Charles de Roche, gostava de recordar o pitoresco do cinema mudo, onde êle trabalhou com Cecil B. de Mille, Adolph Zukor, Jesse Lasky, e filmava ao lado de Gloria Swanson e Pola Negri.

Esse ator, que foi prodigiosamente rico cêrca do ano de 1925 (ganhava 25.000 francos por dia) tudo devia perder no "crack" financeiro de 1929. Não lhe restaram mais do que sua coragem e sua fé no teatro, mas isso não foi suficiente para refazer 40 anos passados na carreira de diretor e ator em Paris.

Muitas vêzes Charles de Rochefort evocava com seus amigos o que chamava de sua "vida americana". Não lhe faltava humor ao contar esta anedota: — "Eu sempre tinha, nos Estados Unidos, à época de meus grandes sucessos, uma equipe de 10 repórteres que não me deixavam sòzinho a semana inteira, e que torturavam o crânio para encontrar anedotas que pudessem redigir por minha conta."

— "Enchia de fumo o meu cachimbo. Logo êles me perguntavam: "Por que fuma cachimbo?" e eu respondia que ganhara êsse hábito na guerra. No dia seguinte podia-se ler nos jornais que "o marquês de Rochefort, artilheiro durante a guerra, não havia hesitado em lançar o fogo de suas baterias contra o castelo de seus ancestrais, na zona do "front". Ou ainda, como eu falasse incidentalmente da Argélia, os jornais narravam que a filha velada de um "sheik" se tinha apaixonado por mim, e que seu pai viera a Hollywood suplicar que a desposasse. Como eu recusara me converter à religião muçulmana, a filha, sempre coberta com veus, se enforcara à janela de seu palácio".

PAGUE DEVAGAR...
PARA ANDAR DEPRESSA!
Pela primeira vez no Brasil:
Automóveis recondicionados com garantia de novos!
A LONGO PRAZO
EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS
Praia de Botafogo, 348
Continua alcançando extraordinário sucesso a sensacional iniciativa de Julio Adolpho Pinho, titular da AUTO COPA, vendendo automóveis usados de todos os tipos e com garantia, a longo prazo, colaborando com o Govêrno na política de redução dos preços!
AVISO IMPORTANTE:
Se não encontrar na EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS DE BOTAFOGO, que funciona até as 24 horas da noite, o carro que procura, preencha uma ficha de inscrição para ser atendido na primeira oportunidade. Dezenas de carros estão sendo recondicionados!
Tôda a prioridade de venda aos motoristas profissionais
Exposição:
Praia de Botafogo, 348
AUTO COPA LTDA.:
Barata Ribeiro, 323-A

Londres, 4 (AFP)

CAITSKELL CRITICA CHURCHILL

FALANDO ontem à noite em Bradford, o sr. Hugh Gaitskell, ex-chanceler do Erário, declarou em primeiro lugar que não se poderia acusar Winston Churchill de ser um "provocador de guerra", acrescentando porém que, na atual conjuntura internacional, seria mais prudente ter-se um homem como Clement Attlee na direção dos assuntos exteriores, de preferência a Churchill.

Gaitskell indicou a propósito que certas informações a respeito da visita de Churchill aos Estados Unidos e em particular o discurso proferido no Congresso norte-americano haviam provocado grande inquietação, não sòmente na Grã-Bretanha, mas igualmente na Europa. Esclareceu que o Partido Trabalhista havia experimentado certa ansiedade diante das informações de que a atitude do novo govêrno britânico com relação à China e de modo geral ao Extremo Oriente se aproximava muito mais dos Estados Unidos do que no govêrno Attlee, acrescentando:

— "Espero que nos sejam dadas explicações nêsse sentido no próximo debate dos Comuns sôbre política exterior. A nossa política era adotar uma política firme na Coréia, ao lado dos nossos aliados das Nações Unidas, embora decididos a impedir qualquer extensão das hostilidades. Devemos velar para que não se registre desvio nessa política".

Falando depois a respeito da situação econômica o ex-chanceler do Erário declarou que a decisão do govêrno Churchill de reduzir a produção de bens de consumo corrente conduziria ao desemprêgo e à diminuição de produção dos bens destinados à exportação.

Gaitskell indicou, além disso, que as atuais dificuldades econômicas eram devidas particularmente à baixa dos preços do estanho da borracha e da lã (principais matérias primas de exportação, da zona do esterlino), à redução das importações norte-americanas e ao acréscimo das despesas em dólares nos paises da zona do esterlino.

Londres, 4 (U.P.)

Para a dona de casa nada mudou

COMPRAR em Londres, sob o plano de auster'dade, é operação difícil para uma dona de casa. O açougueiro anula no talão de racionamento a ração de uma semana e entrega dois bifes de carne de carneiro, um de tamanho médio e outro de 125 milímetros de grossura —, e isso deve bastar para uma semana. No armazem de comestíveis, consegue-se 2 onças de manteiga, quatro delgados nacos de toucinho, duas onças de banha para frigir e 2 onças de uma substância res'nosa apelidada de "queijo nacional".

Há uma semana isso não teria causado maior contrariedade, pois era possível comprar "pelos olhos da cara" algum carne em conserva ou salchicha, que sempre serviriam para algum fim mais prático que o dinheiro na carteira. Hoje seria vão procurar essa saída, pois o público açambarcou o que pôde, desde que, há uma semana, foi anunciado o programa de super-austeridade.

Quando a dona de casa regressa das compras, desalenta-se ao olhar o montinho de provisões no fundo da cesta, para uma semana inteira, mas, para seu consolo, pensa em que os víveres para sete dias custaram-lhe apenas o equivalente a dez cruzeiros.

(AFP)

Mais trabalho

Por decisão do chanceler do Erario, sr. R. A. Butler, os funcionários públicos britânicos deixarão de atingir automat'camente a idade para aposentadoria. Os funcionários trabalharão "enquanto fôr possível" e mais ou menos aos 60 anos serão submetidos a "provas de eficiência" regulares. No entanto, os que o desejarem, ficarão livres para se retirar aos 60 anos.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICO APERITIVO
NA CONVALESCENÇA

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Migue' Lemos, 44 - S. 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

LONDRES, 4 (U.P.)

Sugestões ao Egito

A GRÃ-BRETANHA sugeriu ao govêrno do Egito os passos que deve adotar para solucionar a disputa referente à abrogação do Tratado Anglo-Egípcio e à jurisdição sôbre a Zona do Canal de Suez. Essas sugestões britânicas são:

Retirada do projeto de lei no Parlamento para armar a população civil egípcia; retirada do projeto de lei que pune os egípcios que cooperam com os britânicos; e adoção de medidas eficazes para acabar com o terrorismo anti-britânico.

CAIRO, 4 (UP)

Precauções contra terroristas

O govêrno ordenou que as fôrças policiais egípcias revistem as casas comerciais e os edifícios públicos a fim de identificar tôdas as pessoas no Cairo. Essa medida foi determinada para evitar que elementos suspeitos continuem se apresentando como funcionários do govêrno e, assim, praticarem atos criminosos.

TÓQUIO, 4 (U.P.)

Acôrdo parcial na Coréia

Os negociadores comunistas do armistício concordaram, ontem, com a proposta aliada para que todos os prisioneiros de guerra não voltem a combater na guerra coreana, uma vez efetivada a troca. Contudo, os comunistas continuaram repelindo o princípio básico da ONU referente à repatriação voluntária. Os comunistas também concordaram em desistir de suas exigências no sentido de ocuparem as 5 ilhas abaixo do Paralelo 38, em poder dos aliados, tudo isto fez renascer as esperanças de que, afinal, o armistício será possível na Coréia.

A nova proposta comunista foi o primeiro passo positivo nos últimos 22 dias de exaustivas negociações em Pan Mun Jom.

Aliás, ontem os comunistas concordaram também em iniciar imediatamente os debates sôbre o item 5 da agenda de armistício, referente às recomendações aos governos interessados na guerra da Coréia.

WASHINGTON, 4 (AFP)

JULIO VERNE NA TELEVISÃO

As aventuras do submarino construido pelo capitão Nemo, segundo Julio Verne, para fugir do mundo corrompido e viver longe dos homens, no fundo do oceano, vão reviver nas telas da televisão norte-americana.

Com efeito, o "New York Times" anunciou que o produtor das emissões "Tales oftomorrow" e televisão dos Estados Unidos, George Foley, ultimou um novo espetáculo extraido do romance de Júlio Verne, "Vinte Mil Léguas Submarinas". O autor, que trabalha há 5 meses na conclusão do seu novo espetáculo, vai apresentar em duas partes a história do "Nautilus".

A primeira emissão, que será intitulada "A Caça" conterá as aventuras do capitão Farragut, que partiu para procurar a razão de numerosos naufrágios dos navios. A segunda exporá, sob o título "Evasão" como conseguiu escapar depois de ter vivido momentos extraordinários a bordo do "Nautilus".

Para essa emissão serão utilizados documentos filmados, de caráter científico, rodados no fundo do mar e nos quais são apresentados a flora e a fauna submarinas.

BERLIM, 4 (UP)

Gerhardt Eisler caiu em desgraça

Os comunistas da zona oriental da Alemanha responsabilizaram Gerhardt Eisler pelo fracasso da propaganda comunista na Alemanha Ocidental e, por isso, o despojaram de seu cargo de chefe do Serviço de Informações.

Recorda-se que Eisler fugiu, há menos de 3 anos, dos EE. UU. e em outubro de 1949 foi nomeado para aquele pôsto na Alemanha.

Em fins de 1951, Eisler foi eliminado do Comitê Central do Partido Comunista e pouco depois admitiu ser culpado de erros políticos e errônea interpretação do marxismo.

Desde então, sua influência começou a decrescer até culminar, agora, com sua eliminação do cargo em questão.

TUNISIA, 4 (AFP)

Desordens e sabotagens na Tunísia

A continuação da greve dos comerciários árabes das grandes cidades da Tunísia e alguns atos de sabotagem foram os únicos fatos marcantes do dia de hoje.

Em Sfax um transformador de alta tensão que alimenta várias usinas da cidade foi pelos ares. Em Caidat, foi dinamitada uma pequena ponte rodoviária situada a alguns quilômetros de Ras Djebel.

Por outro lado, um automobilista que viajava pela estrada de Ksour foi apedrejado. Cego pelos estilhaços de vidro, o motorista perdeu a direção do carro que foi cair numa ravina, mas o automobilista sofreu apenas ferimentos leves.

SÃO PAULO, 4 (Sucursal)

113 milhões incinerados

TITULOS da Dívida Pública, no valor de Cr$ 113.796.800,00, foram incinerados na Bolsa Oficial de Valores.

Estavam presentes o governador Garcez e o secretário da Fazenda, Mario Beni.

Entre os títulos incinerados e resgatados em 1951, figuram: empréstimo à Bolsa de Mercaderias de São Paulo, Bonificação à Lavoura, Profilaxio da Lepra, prolongamento de várias estradas de ferro, etc.

S. PAULO, 4 (Sucursal)

Garcez apoia a vinda de emigrantes

O governador Garcez, na audiência que manteve com o senhor Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, declarou-se interessado em estudar os meios para a localização de emigrantes neste Estado.

Cerca de 500 famílias alemãs já estão de malas prontas para vir. E na referida audiência estudou-se os meios para a fixação dêsses emigrantes.

SAO PAULO, 4 (Asapress)

DEBATES ECONÔMICOS

A Federação do Comércio do Estado de S. Paulo deliberou convocar os diretores e superintendentes da Federação do Comércio, presidentes de Sindicatos e membros do Conselho de Representantes desta capital e do interior do Estado, para uma reunião hoje e amanhã nesta capital. Entre os assuntos a serem debatidos figuram: lei de economia popular, lei do júri popular, participação nos lucros, abastecimento de artigos escassos, arrecadação do impôsto sindical pelas coletorias e assuntos sindicais. Deverá assumir a presidência da reunião de hoje o sr. João Di Pietro, no impedimento do presidente efetivo, sr. Brasilio Machado Netto, que se acha na presidência da Confederação Nacional do Comércio.

SAO PAULO, 4 (Sucursal)

CARNE DO URUGUAI PARA S. PAULO

Com as 500 toneladas de carne de carneiro que o Estado importou do Uruguai, foi estabelecido um acôrdo.

O Uruguai se compromete a fornecer também uma quota de carne de vaca, a preços razoáveis, na proporção de um quilo de carne de carneiro para dois de vaca.

RECIFE, 4 (Asapress)

ANAIS PERNAMBUCANOS

A Imprensa Oficial confeccionou e o Arquivo Público acaba de entregar ao público o segundo volume dos "Anais Pernambucanos".

RECIFE, 4 (Asapress)

ALVEJOU O DELATOR E ATINGIU A UMA MENINA

O ex-fiscal da Guarda Civil Odilon Santos, que há tempos foi autuado em flagrante dando fuga a vários presos comunistas, prometeu ajustar contas com o seu delator, de nome Jerônimo Pessoa Lima. Ontem à tarde, encontrou aquele na rua e sacando da arma, passou a atirar, sendo respondido a tiros pelo seu adversário. A menina Maria Lima, de treze anos de idade, que passava pelo local, com destino à escola, foi alcançada por um projetil, sendo recolhida ao Pronto Socorro em estado grave. Tanto o agressor, como o agredido foram presos de armas nas mãos.

NATAL, 4 (Asapress)

FEBRE TIFÓIDE NO RIO GRANDE DO NORTE

Noticias recebidas do interior do Estado informam que se registrou um surto de febre tifóide no município de Iraretama, verificando-se casos graves.

Questão hungaro-iugoslava por causa d'uma ilha

A MELHOR ROTA DE FUGA DA CORTINA DE FERRO — TROPAS CONCENTRADAS NA FRONTEIRA

Por LAJOS LEDERER, do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

INFORMAÇÕES de Belgrado indicam que a tensão criada em dezembro de 1951 entre a Iugoslávia e a Hungria por causa da ocupação pelos húngaros duma pequena ilha iugoslava no rio Mura, na fronteira, tem piorado sensivelmente.

PACIÊNCIA

Incidentes fronteiriços entre os dois paises têm acontecido, intermitentemente, desde que a Iugoslávia deixou o Cominform, em 1948. Mas, esta é a primeira vez que a Hungria usou de fôrça para ocupar território iugoslavo.

A Iugoslávia já enviou uma segunda nota para Budapest exigindo a retirada das fôrças húngaras e informando estar "pronta para tomar as medidas necessárias para defender sua integridade territorial e retornar à ilha".

A nota da grande destaque à "maior paciência possível" por parte da Iugoslávia e exprime a esperança de que os húngaros demonstrarão boa vontade e, voluntàriamente, retirar-se-ão da ilha.

NOTA SEM RESPOSTA

Embora o govêrno iugoslavo deseje resolver êste problema pacificamente — o que tem sido confirmado não só pelas irradiações oficiais em Belgrado como pelo fato de não terem os iugoslavos tentado retomar a ilha — tropas do marechal Tito estão se concentrando perto de Lendava, na margem do rio, oposta à ilha.

A Hungria não respondeu à nota iugoslava, entregue uma quinzena após a anexação. Na nota, a Iugoslávia rejeitava a afirmação húngara — feita na época do desembarque — de que a ilha era território húngaro ilegalmente possuido pela Iugoslávia.

TROPAS NAS MARGENS DO RIO

Acredita-se que a Hungria tomou posse da ilha porque, especialmente no verão passado, ela serviu de rota de fuga fácil para refugiados húngaros. A ilha disputada, no rio Mura, é o ponto mais próximo entre a Hungria e a zona britânica da Austria.

Informações mais recentes de Belgrado indicam que os húngaros concentraram fôrças consideráveis, munidas de artilharia pesada, morteiros e metralhadoras pesadas na sua margem do rio e que reforçaram, também, suas fôrças na ilha.

WASHINGTON, 4 (AFP)

Morreu Harold Ickes

Com a idade de 77 anos, faleceu ontem nesta capital o sr. Haroldo Ickes, ex-secretário do Interior no govêrno Roosevelt.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Ander Baker, Raul S. Vieiras
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar - Tel. 32-6526 e 57-3239

BERLIM, 4 (U.P.)

MARTIN BORMAN, DEPOIS DE VELHO, ERMITAO

Martim Borman, lugar tenente de Hitler, que desapareceu sob os escombros do Terceiro Reich, quando os russos tomaram Berlim, figura na lista dos criminosos de guerra ainda não detidos, não obstante o fato de um ex-dirigente neo-nazista de Berlim Ocidental assegurar que está vivo e que reside num mosteiro, em Roma.

Exhard Stern, ex-dirigente do Partido Socialista do Reich, de Berlim Ocidental, declarou que se encontrou com Borman no mês passado, no mosteiro de Sto. Antonio de Padua, em Roma, onde seria conhecido pelo nome de fr. Martini. Stern mostrou uma fotografia que disse haver tomado do frade e assegurou que a mesma comprova que o frade é Borman. As autoridades não acreditam no que diz Stern.

O frade Martin Bodewig, monge alemão de 40 anos, negou em Roma que fôsse Borman e declarou que está no mosteiro desde 1938. Acrescentou que jamais falou com Stern ou o viu, mas disse que este lhe escreveu e suspeita de que êle esteja propagando que o frade é Borman. Apesar disso Stern insiste em suas afirmações. Quando lhe disseram o que havia dito o frade, declarou: "Claro, êle nega que seja Borman. Isso eu já esperava".

Ao lhe ser dito mais tarde que a fotografia que êle afirma ter tirado do frade não tem parecença com a tirada hoje a fr. Martin, em Roma, Stern disse que aquele retrato era de outro frade, não de Borman. Acrescentou que o verdadeiro Borman se escondeu desde que êle fez as acusações de que está no mosteiro.

As autoridades não acreditam que o mosteiro tenha oferecido refúgio a Borman, e disseram que são ridículas as assertivas de Stern de que Borman se escondeu e de que outro frade se faz passar por êle.

ROMA, (UP)

O frade achou graça

Frei Martin, do Convento de Santo Antonio, em Roma, deu hoje boas gargalhadas quando se inteirou de que estava sendo passível de suspeita por ser, na realidade, Martin Bormann, o sanguinário braço direito de Hitler durante a 2.ª guerra mundial.

Frei Martin Bodewig declarou que é alemão porém frade desde 1938.

NAPOLES, 4 (U.P.)

O Vesúvio vai entrar em erupção

Meios autorizados predizem que o Vesúvio, o maior vulcão ativo da Europa, que está como que adormecido desde 1944, deverá reativar-se mais ou menos em outubro próximo. Entretanto, não se espera nada do gênero das 40 grandes erupções já registradas desse vulcão, a 8 quilômetros ao sul de Nápoles, uma das quais soterrou Stadia, Herculanum e Pompeia, em princípios de nossa era.

O Vesúvio, em seus grandes dias, tem mandado cinzas a regiões tão distantes quanto a Turquia.

Mons. Giovanni Battista Alfano, uma das maiores autoridades em Vesúvio, disse que as erupções registradas desde 1631 indicam que o "ciclo de atividade" está para fechar-se.

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edificio S. Borja - Tel. 32-8730

PARQUE DE MÓVEIS
LAQUÉ LTDA.
Completa organização técnica
A maior fábrica de móveis laqueados do Rio
136, Rua do Catete, 136 — Tel.: 25-3422 — Rio
FRENTE AZUL

Desfilarão os prestitos

Serão cedidos carros da Prefeitura

"Os prestitos desfilarão em carros da Limpeza Urbana, declarou-nos o engenheiro Alim Pedro secretário de Viação da Prefeitura.

NAO PREJUDICARAO A LIMPEZA

"Os carros, que serão cedidos pela Limpeza Urbana, — prosseguiu — não prejudicarão a limpeza da cidade, pois embora houvesse no princípio um certo impasse, foi o assunto resolvido satisfatoriamente, com o fornecimento de alguns caminhões às sociedades carnavalescas".

NAO SERA' DEMITIDO O DIRETOR DA LIMPEZA

Não será demitido, por êste motivo, o diretor da Limpeza Urbana, que contribuiu para a solução do problema, não tendo fundamento os boatos a respeito", concluiu o secretário da Viação.

O JUIZ DE MENORES vai sair

O sr. Waldir de Abreu, juiz de Menores em exercício, deverá ser substituido no pôsto ainda esta semana.

Motivo alegado oficialmente: férias coletivas da magistratura que permitirá ao titular efetivo da Vara de Menores, sr. Mourão Russell, reassumir o pôsto.

Motivo não oficial: o juiz Waldir de Abreu tem trabalhado "demais". Em três semanas autuou "boites", cinemas, teatros, estabelecimentos industriais onde se explorava trabalho de menores, com infração do Código de Menores.

Todavia, enquanto durarem as férias do juiz substituto Orlando de Mendonça Moreira, que se prolongará até princípios de março, o sr. Waldir de Abreu exercerá a direção da Vara de Menores, na parte criminal, competindo-lhe, em continuação a fiscalização do Carnaval de diversões públicas, vigilância de menores, trabalho de menores, etc.

A Polícia acabou com o "Baile de Pijama", no Acapulco

A Delegacia de Costumes e Diversões fechou, na semana passada, a "boite" Acapulco, por causa do "Baile do Pijama", realizado no dia seguinte à visita do juiz de Menores, que fez cinco autuações.

O "Baile do Pijama", promovido pela grãfinagem da zona sul, principalmente de Copacabana, degenerou, a certa altura da festa, em tumulto e embriagues coletiva. Houve móveis quebrados, garrafas partidas e até troca de sopapos.

Quando a polícia chegou encontrou muita gente não sòmente de pijama mas em trajes ainda menores, inclusive algumas jovens.

Considerando os trajes atentatórios à moral e a situação pendente a conflitos, o delegado decidiu fechar a "boite", o que foi feito.

E só 48 horas depois "Acapulco" foi reaberta.

Assembléia dos Aeronautas e Aeroviários

Realizar-se-á hoje, às 18 horas, no auditório do IAPC, à rua México 128, 12º andar, uma assembléia geral dos aeronautas e aeroviários quando será discutida a situação das duas classes em face das reivindicações que pleiteiam.

Autuado o cinema

Por excesso de lotação o cinema Metro, da rua do Passeio, foi autuado duas vêzes sexta-feira passada, pelo delegado de Costumes e Diversões.

4.ª FEIRA
"CLASSICO"
2 MILHÕES
FASANELLO
4.ª FEIRA

GELADEIRAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Profundamente especializado no ramo, temos diversos modelos da marcas PHILCO, ZENITH, ECOFONE, TELEKING, RCA VICTOR, G. E. e muitos outros. Demonstrações por empregados competentes, e T. V. pagará como puder

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O VETO DE HOJE

Hoje de noite deputados e senadores estarão reunidos na Câmara para aceitar ou repelir o veto dos auxílios.
como está: os auxílios só serão pagos pela sua nem constitucional, nem legal, nem moral para o ato do govêrno. A lei votada pelo Congresso tem todos os característicos de uma lei boa. Regula o assunto com equilíbrio, sobriedade, justiça.

O ato de Getulio vetando os seus principais itens foi um ato de egocêntrico, que quer tudo para si, mesmo que tudo fique em anarquia.

Pela lei votada pelo Congresso os auxílios serão distribuidos equitativamente, proporcionàlmente. Getulio, com seu veto, quer que continui como está: os auxílios são serão pagos pela sua própria vontade, ouvido o conselho arcáico de Ataulfo de Paiva.

Pela lei, os auxílios serão pagos em janeiro e fevereiro de cada ano. Pelo ato de Getulio só serão pagos quando êle quiser.

Pela lei, quem não receber o auxílio durante o ano, ficará com direito de recebê-lo no ano seguinte, pois que a verba ficará escriturada em "restos a pagar", automaticamente. Por Getulio, não. Quem não receber durante o ano, poderá, ou não, receber no ano seguinte.

Pela lei, a concessão e o pagamento dos auxílios estão absolutamente regulados. Pelo veto de Getulio só sua vontade paternal prevalecerá.

Para conquistar deputados a favor do veto, Capanema lança um sofisma infantil: uma comissão de líderes estudará, imediatamente, um projeto de lei para regular o assunto.

Puerilidade de quem se sente fraco ao entrar em batalha. Há uma lei votada pelo Congresso e parcialmente vetada pelo Executivo. Que o Congresso aprove o veto, portanto. Que Capanema, com a sua maioria "cab.abaixa e obediente" mantenha o veto ou a Câmara e o Senado, num justo assomo de independência e brio, rejeitem o veto. Isto é a prática normal da democracia e pronto.

A verdade, porém, é que o veto de Getulio deve ser derrotado. O veto foi um acinte, uma afronta, um desafio ostensivo e petulante do govêrno a cada um dos deputados e senadores que hoje o vão apreciar.

Nunca se viu no Brasil membros do Congresso serem tratados como os atuais, tão por baixo, tão humilhantemente. Pisa-os, na Câmara, o líder da maioria que, agora, inclusive, deu para fazer advertências irritadas aos seus comandados de cabeça baixa; repisam-nos, no Catete, em primeiro lugar os oficiais de gab.nete, os auxiliares, os contínuos que os olham ou recebem como a pedintes irr.tantes; tripisa-os, com um sorriso que dói, o próprio Getulio ao recebê-los de costas e ao amarrotar, muitas vezes, disfarçadamente, na própria presença do deputado, o papelzinho de lembrete ou de pedido. Pisam-nos, repisam-nos, tripisamnos, todos os mandões do govêrno na ânsia de vê-los pelas costas, como membros de um Poder que faz sombra e pode fazer cocegas.

Agora, no veto de hoje, em que cada representante tem um interêsse direto e imediato, é bom que todos se unam e mostrem que um voto no Palácio Tiradentes ainda vale alguma coisa.

Getulio está precisando muito de saber disto.

COMISSAO DE JUSTIÇA

Quando se tratou de eleger Benedito Valadares para presidente da Comissão de Justiça combatemos, aqui, por todos os meios possíveis, a indicação infeliz e desmoralizante.

Valeu nada, a campanha. A maioria de Capanema, "cabisbaixa e obediente" fez mesmo a injúria à Câmara. Elegeu Benedito e conspurcou tudo.

Agora vê-se o êrro. A Comissão de Justiça deixou de reunir-se. Benedito, que só queria o posto, desde 15 de janeiro que não aparece na sala Afrânio de Melo Franco, que fica sempre mais escura quando êle aparece.

A Comissão de Justiça é a mais importante da Câmara e mereceria, por isto mesmo, mais moralidade na sua presidência.

E' bom, porém, que isto aconteça, pois em março chega a oportunidade de desfazer o êrro, voltando a moralidade à Comissão de Justiça. Em março as comissões deverão ser reorganizadas e é preciso que se evite a reeleição de Benedito.

CARGOS EM COMISSAO

Na legislatura passada apresentou-se e foi votado na Câmara um projeto proibindo que nos institutos, caixas e instituições paraestatais ou autárquicas fôssem nomeadas, para os cargos em comissões, pessoas estranhas aos quadros das mesmas.

O projeto, votado na Câmara, foi emendado no Senado. Agora está na Comissão de Legislação Social, com parecer favorável do relator, para ser votado.

O parecer deve ser aprovado pela Comissão e pelo plenário da Câmara. Uma lei nesse sentido é uma necessidade inadiável no Brasil.

Este projeto foi apresentado em 1948, por inspiração,' por certo, pelos fatos ocorridos no govêrno Dutra, quando nomeações de pessoas estranhas aos institutos redundaram nos piores prejuizos para o patrimônio dos mesmos.

Agora, temos o exemplo do govêrno de Getúlio que mais positivamente reforça a necessidade de uma lei desta ordem.

O deputado que quiser se certificar de que esta lei será uma lei sábia lance os olhos pelos quadros diretores de qualquer instituição. Verá que, depois que Getúlio tomou posse, as nomeações de caráter exclusivamente político só serviram para prejudicar velhos e capazes funcionários e para comprometer o serviço, quando não o próprio patrimônio das instituições.

A Câmara deve, portanto, aprovar imediatamente o parecer que Tarso Dutra deu a êste projeto. Certo que êle será vetado. Não há dúvida. O govêrno de Getúlio não comporta coisas claras, regulares, normais. Só quer mesmo a balbúrdia.

O ABONO DOS MINISTROS

Cartas e telegramas dos membros do Superior Tribunal Militar sôbre o crédito para o abono - Refundido o parecer, mas continua contra a concessão dos 4.400 cruzeiros mensais

O senador Matias Olimpio deverá apresentar amanhã, na reunião da Comissão de Finanças, o seu parecer sôbre o projeto que abre crédito para pagamento de adicionais aos ministros do Superior Tribunal Militar. A êsse projeto foi apresentada uma emenda, de autoria do sr. Dario Cardoso, renovando um crédito para pagamento de abono militar, rejeitado pela Câmara dos Deputados.

PARECER CONTRARIO

Acompanhando a opinião dos relatores da Câmara, o sr. Matias Olimpio deu parecer contrário à emenda, sendo contudo favoravel ao crédito dos adicionais a que têm direito pelo fato de pertencerem os ministros ao Poder Judiciário. O relator é de opinião que conceder abono militar aos membros do S.T.M. é um caso típico de acumulação de proventos.

PRESSAO

Divulgado o ponto de vista do sr. Matias Olimpio pela TRIBUNA DA IMPRENSA, os ministros do Superior Tribunal Militar dirigiram telegramas aos senadores que fazem parte da Comissão de Finanças do Senado à guisa de "esclarecimentos" e também ao sr. Vitorino Freire, que ocupou a tribuna para dar conhecimento do mesmo ao plenário.

CARTAS

Depois dos telegramas, o sr. Matias Olimpio está recebendo agora cartas com amplas explicações sôbre o caso. A princípio alegava-se que os 4.400 cruzeiros mensais de abono eram para a aquisição de fardamento, pois êsses juizes são obrigados a comparecer fardados ao Tribunal. Depois, evoluíram para outros argumentos mais sérios, forçando o sr. Matias Olimpio a refundir o seu parecer. Contudo, o representante piauiense continua firme no seu propósito de negar o crédito, embora tenha aduzido novas considerações para melhor julgamento dos seus colegas de comissão.

O SESI OFERECE AOS FILHOS DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA
BALLET
Aulas inteiramente gratuitas
Inscrições abertas para novas turmas
Idade: mínima 7 anos — máxima 14 anos
Informações, diàriamente das 13 às 17 horas
Rua México, 168 — 8.º andar — Salas 812/13

O VETO DOS AUXILIOS

O CONGRESSO estará reunido hoje, às 20,30 horas, para examinar o veto presidencial aos arts. 4.º, §§ 4 e 5, e 11 e seus parágrafos, da lei n.º 121, de 1950, que dispõe sôbre o pagamento de auxílios e subvenções.

Prova de fogo para o Govêrno - Capanema confiante - Oposição firme

CABALA

Maioria e oposição vêm trabalhando ativamente, há vários dias, no sentido dessa decisão que terá acentuado caráter político. Como o projeto vetado interessa particularmente a cada um dos deputados e senadores, é bem provável que as razões de política pessoal superem as de disciplina partidária ou parlamentar e o govêrno seja derrotado. Enquanto o sr. Gustavo Capanema vem trabalhando à vista de todos, entendendo-se com um por um dos seus liderados e frequentando reuniões dos partidos da maioria, para cabalar os votos do govêrno, a oposição atua mais discretamente, a ponto de dar ao líder da maioria uma impressão de falsa segurança.

Pelo projeto vetado a cada um dos deputados e senadores cabe uma quota de 400 mil cruzeiros na discriminação das verbas de auxílios e subvenções. Tem sido êste, aliás, o critério adotado nos últimos três anos. A despesa total com os auxílios e subvenções importa em 300 milhões de cruzeiros.

CAPANEMA CONFIANTE

— "Estou plenamente certo de que a maioria confirmará o veto presidencial aos dispositivos do projeto dos auxílios e subvenções, funcionando maciçamente, com as únicas divergências de rotina e que todos conhecem" — declarou o sr. Gustavo Capanema.

Disse mais o líder do govêrno que não encontrou as resistências anunciadas na maioria, contra o ponto de vista do presidente da República. De todos recebeu franca e imediata garantia de apoio.

— "E' que se trata de um veto muito bem feito, contra o qual ninguém que raciocine esclarecida e patrioticamente se poderá opor. A princípio ia ser total o veto do presidente; mas, depois das minhas ponderações de que se tratava de um projeto de profundo interêsse para cada um dos parlamentares, o sr. Getúlio Vargas chegou a decidir sancioná-lo, sem qualquer restrições. Reexaminando, todavia, o projeto, foi levado pelo bom senso e pelo patriotismo a vetar alguns dos seus dispositivos.

"Um dêsses dispositivos — explica o sr. Gustavo Capanema — evidentemente absurdo, é aquele que manda distribuir os auxílios e subvenções na razão direta das representações parlamentares, de maneira que os Estados mais fortes, de representação parlamentar numericamente maior, serão melhor aquinhoados, em detrimento dos pequenos Estados.

Esse critério fere frontalmente os princípios que regem a Federação, pois estaria a União a provocar o desequilíbrio entre as suas unidades, na distribuição desigual dos benefícios, sobretudo para agravar a situação dos Estados menores. Não houve deputado, de todos com quem discutí o assunto, que aceitasse um critério tão injusto e anti-patriótico".

O outro dispositivo vetado é o que fixa o pagamento dos auxílios e subvenções nos meses de janeiro e fevereiro, quando o govêrno não tem recursos e precisa, para as despesas urgentes, como o pagamento do funcionalismo, de sacar fundos no Banco do Brasil. A época, de fraca arrecadação, não poderia ser mais inoportuna".

O NOVO PROJETO

Declara o sr. Gustavo Capanema que contribuiu para uma maior receptividade do ponto de vista do govêrno na questão do veto o fato de saber os seus liderados que o Executivo estava interessado num novo projeto sôbre a matéria, livre, o quanto possível, de falhas e inconvenientes. Refere-se o líder da maioria à sua iniciativa mandando constituir uma Comissão Especial para apresentar novo projeto dispondo sôbre o pagamento de auxílios e subvenções.

Acêrca dêsse projeto disse o sr. Gustavo Capanema que se havia contentado com as 50 assinaturas da exigência regimental. Não foi por dificuldades de apôio que não arranjara mais nomes. Estava certo de que a grande maioria dos seus liderados assinaria o projeto, com um pedido seu. Para provar ao repórter, perguntou a vários deputados governistas que estavam em volta e que não haviam assinado o projeto, se negariam o apoio solicitado. Responderam que não.

GUSTAVO CAPANEMA

ARGUMENTOS DA OPOSIÇAO

Os que combatem o veto têm argumentos opostos ao dr. Gustavo Capanema, também baseados em critérios de justiça e patriotismo. Explicam que a princípio os auxílios e as subvenções eram distribuidos por fôrça, apenas, do prestígio e das injunções políticas. Os Estados mais fracos eram grandemente prejudicados, ao passo que outras unidades poderosas, como o Distrito Federal e S. Paulo levavam a parte do leão.

A injustiça era tanto maior considerando-se que os Estados economicamente fortes podiam dispensar a ajuda da União nesse particular. Pensou então a Câmara em adotar o critério da população "per capita", mas também êsse não pareceu, afinal o mais justo. O projeto fixou o da distribuição por cotas segundo a representação parlamentar de cada Estado, porque todos os Estados seriam beneficiados proporcionalmente e os mais fracos, com o mínimo de sete representantes, mas cuja população não daria êsse número de deputados, ficariam melhor aquinhoados.

O GOVÊRNO E AS SÊCAS

O deputado Armando Falcão voltará a falar hoje, na Câmara, sôbre o problema da sêca no Nordeste, expondo três novos fatos concretos que atestam a ineficácia da ação do govêrno no combate ao flagelo.

VOZES DA CIDADE

Ao chegar em Araxá, para uma estação de águas, o general Dutra teve conhecimento, através de um representante do govêrno de Minas, que seria hóspede oficial. O ex-presidente agradeceu, mas, declinou da homenagem. Já providenciara o pagamento antecipado do seu veraneio, pela Exprinter.

■

O prof. Otávio Couto e Silva examinou minuciosamente o senhor Getúlio Vargas, achando ótimo o seu estado de saúde. O sr. Vargas só iniciou o veraneio em Petrópolis, após êsse exame médico. E a operação indicada em exames anteriores ficou adiada para depois do verão, e mediante novo exame.

■

O primeiro número da nova revista semanal "Manchete", que os irmãos Bloch resolveram lançar, sob a direção do sr. Henrique Pongetti, está pràticamente pronto. No gênero de "Paris-Match", impressa em "off-set", pretendem os lançadores da novel revista editar inicialmente 70.000 exemplares.

JOSÉ DO RIO

UM BRASIL PIOR, DEPOIS DE CADA Revolução

FALANDO na reunião conjunta das Comissões de Economia e Transportes da Câmara dos Deputados, sôbre o projeto de petróleo, a certa altura disse o general Juarez Távora:

— "Já fiz quatro revoluções, neste país. Reconheço que, sob muitos aspectos, o Brasil saiu ainda pior de cada uma delas. Não tive mocidade: tôda ela foi dedicada ao serviço da Pátria. Mas não sei que louros alcancei com essas lutas. Uma nova revolução, uma nova ditadura que se instale no Brasil, farão a desgraça total deste país. Todavia, cansado e com razões bastantes para sentir-me desiludido, continuo a acreditar num melhor destino para a nossa pátria: o Brasil andará para a frente".

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5%
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 900
Estrada do Portela 45-A

ORDEM DO DIA

Aplicação dos fundos das Caixas Econômicas e Institutos

NA legislatura passada o ex-deputado Aureliano Leite apresentou o projeto n. 906/49, determinando às Caixas Econômicas Federais e Institutos de Previdência a obrigação de aplicar "pelo menos 50% dos seus fundos disponíveis nas operações permitidas pelos seus regulamentos, dentro do próprio Município em que funcionarem, uma vez que haja possibilidade econômica dessa aplicação".

O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Justiça, que se limitou a declará-lo "rigorosamente constitucional", mandando que as Comissões de Legislação Social e Finanças falassem do mérito.

•

A Comissão de Legislação Social, já nesta legislatura, manifestou-se unanimemente contrária ao projeto, acompanhando o parecer do deputado Aluisio Alves, que também recusou o substitutivo do deputado Jarbas Maranhão, apresentado à Comissão, excluindo da obrigatoriedade de aplicação regional dos fundos disponíveis as Caixas Econômicas e estabelecendo a obrigatoriedade para os Institutos de Previdência, sem condicioná-la à possibilidade econômica da aplicação.

Diz o parecer Aluisio Alves que o problema da concentração dos recursos da previdência e da economia popular nas capitais só poderá ter solução satisfatória pelo estabelecimento de um novo plano de aplicações, considerando as necessidades e possibilidades brasileiras, no seu conjunto. As medidas isoladas ou serão inócuas ou nocivas. O projeto de Lei Orgânica da Previdência Social já procura fixar essa orientação.

Também a Comissão de Finanças rejeitou o projeto e o substitutivo. Depois de apoiar integralmente o parecer Aluisio Alves conclui o relator, deputado Carlos Luz, que "estão à vista os inconvenientes de restrição para fim regional ou municipal na aplicação dos fundos das Caixas Econômicas e dos Institutos. A administração dêsses órgãos ficaria manietada se tivesse de fazer orçamento subdividido em milhares de rubricas tantos quantos são os Municípios do Brasil. E a sua principal missão de assistência social seria tolhida na sua ação mais ampla".

O REDATOR DE DEBATES

Vendas ao público sem intermediário

A Secretaria da Agricultura do Estado do Rio vem instalando postos volantes em Niterói a fim de vender gêneros à população sem influência de intermediários com real agrado dos compradores, que vêm acorrendo aos postos de venda de peixe e frutas.

Hoje será instalado novo pôsto de venda do pescado no mercadinho São Luiz, na praia de Icaraí. O pôsto funcionará diariamente, a partir de 7,30 horas.

Convenção do partido pedem os pessedistas

Atacados por Amaral Peixoto articulam a represália dos elementos independentes do PSD

AS recentes declarações do sr. Amaral Peixoto, dando passe livre aos pessedistas da "terceira fôrça", para que arranjem outro pouso, estão agitando os elementos independentes do partido. Vários deputados já se pronunciaram em rebate aos pontos de vistas do presidente do PSD, como os srs. Daniel Faraco e Armando Falcão, mostrando, sobretudo, quanto falta de autoridade ao sr. Amaral Peixoto, petebista encravado no partido, no comando da traição pessedista à candidatura Cristiano Machado, para condenar os companheiros dissidentes.

CONVENÇÃO NACIONAL

Os pessedistas independentes, atingidos pelas declarações do sr. Amaral Peixoto, estão articulando a convocação da Convenção Nacional do partido, para uma definitiva decisão de rumos. Hoje, por exemplo, o deputado Armando Falcão procurará os pessedistas gaúchos para discutir se os têrmos da entrevista Amaral Peixoto devem ou não provocar a Convenção.

O deputado Armando Falcão ainda não recebeu qualquer interpelação oficial do partido, pela atitude de independência que vem assumindo na Câmara.

QUEM DEVE DAR O FORA

"A minha posição já é bem conhecida — declarou-nos o deputado Lopo Coelho, do PSD carioca, sôbre a entrevista Amaral Peixoto. Declarei da tribuna da Câmara, no ano passado, que, fôsse qualquer a decisão do partido, eu não renunciaria a minha posição de independência, onde posso estar de fronte erguida, para ficar no partido obediente e de cabeça baixa". E concluiu:

— "Quem deve dar o fora do PSD é o sr. Amaral Peixoto. Êle sobra há muito tempo".

CURIOSIDADES PARLAMENTARES

UMA estatística das profissões, no Senado, nos revela a seguinte composição: 28 advogados, 10 médicos, 7 engenheiros civis, 5 militares, 3 industriais, 2 engenheiros agrônomos, 1 padre e 4 de outras profissões. Os bacharéis ainda predominam com larga vantagem nos quadros da representação política de ambas as Casas do Congresso. Mas é preciso acentuar que as profissões indicadas nem sempre são as realmente exercidas, acontecendo que os advogados, engenheiros e médicos funcionem, fora da política, como banqueiros, grandes proprietários de terras, industriais, comerciantes ou mesmo funcionários públicos em disponibilidade.

A FAMILIA POLÍTICA

AINDA temos por aí uns restos de oligarquia. Há Estados, notadamente os do Norte, que até hoje mandam, para o Congresso Nacional, representações integradas por parentes e afins. Tem disso no Ceará, como na Paraíba, no Maranhão, onde umas poucas famílias dominam o terreno político; mas também há disso em Santa Catarina, por exemplo, onde os Ramos sempre levam a melhor, ou no Rio Grande do Sul, onde Vargas e Dornelles aproveitam o quanto podem.

Fato curioso desta República é se verem deputados com filhos senadores, quando a lógica e a hierarquia familiar estariam recomendando o contrário. E' o que acontece com Artur Bernardes (deputado) e Artur Bernardes Filho (senador), ambos do PR. Ulisses Lins (deputado) e seu filho Etelvino Lins (senador).

O parentesco vai de uma Casa para outra do Congresso. São irmãos Rui Carneiro (senador) e Alcides e Janduí Carneiro (deputados); da representação paraibana. Também irmãos os deputados Nereu e Joaquim Ramos, que são primos de Saulo Ramos, os três de Santa Catarina; André e Rui Araujo, do Amazonas; Afonso e José da Silva Matos, do Maranhão; José e Paulo Fleury, de Goiás. São primos os senadores Plinio Pompeu e Carlos Saboia, os deputados Ivete e Lutero Vargas. O senador Alfredo Neves é sogro do deputado Hélio Cabal e o deputado Joel Presidio é sogro do seu colega Gurgel do Amaral. O senador Sá Tinoco é tio do deputado Brigido Tinoco e são cunhados os senadores Matias Olimpio e Areia Leão.

LEGISLADORES HONORARIOS

UMA informação para os que não conhecem o Congresso por dentro. Quase todos os parlamentares têm os seus colaboradores graciosos, com ou sem interêsses imediatos ou por simples espírito público. Os que estão nesse caso redigem projetos, levam-nos prontinhos aos deputados e senadores que, muitas vêzes, só têm um trabalho: assinar.

Acontece que passado algum tempo o autor nominativo do projeto está completamente esquecido do trabalho que encampou. E há casos de deputados que, depois de combater com muita ênfase determinado projeto, ouve de um menos cerimonioso: "mas o projeto é seu!"

OS QUASE-PARLAMENTARES

HÁ deputados e senadores, há os respectivos suplentes e há também os deputados e senadores mais ou menos. São os tais que entram pela tangente, deixando atrás de si uma pendência eleitoral com o seu primeiro suplente. E' o caso do deputado Benjamin Farah com o sr. Chagas Freitas ou do deputado Oscar Passos com o sr. Hugo Carneiro. O sr. Benjamin Farah levou um ano sem saber se era ou não deputado, balançando-se entre a efetivação e a suplência. Se alguém perguntava: o sr. Farah é deputado? ou: o sr. Oscar Passos é deputado?, a gente só podia responder: "mais ou menos".

RECONCILIAÇÃO dos quatro Gois sob o patrocinio de Ademar

Nova crise política em Alagoas — O PSD prefere ficar com o Governador — Ismar propõe a luta e o rompimento

Nova crise política está prestes a explodir em Alagoas, inclusive reunindo e apaziguando todos os Góis contra o governador Arnon de Melo.

Recentemente, tendo morrido o prefeito do município de Marechal Deodoro, a UDN e o PSD apresentaram candidatos diferentes.

O senador Ismar de Góis participou ativamente do pleito, no qual vários líderes do PSD local atacaram veementemente o governador.

DIGA COM QUEM FICA

Em face do resultado do pleito, o senador Ismar e o vice-governador Guedes de Miranda resolveram esclarecer a situação, a fim de traçar uma atitude definitiva diante do govêrno estadual.

Acontece que a Secretaria da Fazenda, a Administração dos Portos, o Fomento Agrícola e a agência do Lóide são dirigidos por elementos do PSD, e a grande maioria dêsse partido não pretende fazer oposição ao govêrno, que equilibra tôdas as correntes.

O vice-governador telegrafou aos deputados Medeiros Neto e Mendonça Júnior, convocando-os para uma reunião na qual será resolvida a posição do partido.

ONDE ENTRA ADEMAR

E' mais do que certo que a maioria do PSD se recusará a romper com o governador.

Assim, o senador Ismar de Góis Monteiro e o vice-governador Guedes de Miranda romperão com o partido.

O problema da legenda os está preocupando, sendo quase certo que ambos passarão para o PSP, estabelecendo uma base sólida para o sr. Ademar de Barros em Alagoas.

O presidente do PSP já manteve várias conferências nêsse sentido com o sr. Guedes de Miranda.

PAZ ENTRE OS GOIS

Apuramos que está prestes a consumar-se a união entre os Góis, que hoje se dividem em dois grupos inimigos, tendo de um lado o senador Ismar e o sr. Edgard de Góis Monteiro, e do outro lado o ministro Péricles e o general Góis.

A reconciliação dos Góis está sendo articulada com êxito, a fim de que os quatro, juntos, empreendam a batalha de recuperação do poderio perdido em Alagoas.

TELEVISÃO
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Profundamente especializado no ramo, temos diversos modelos das marcas PHILCO, ZENITH, ECOFONE, TELEKING, R.C.A. VICTOR, G. E., e muitos outros. Demonstrações por empregados competentes, e V. S. pagará como puder.

FOX
O CALÇADO FAMOSO
Para sua garantia exija na sola o CARIMBO
COMPANHIA CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Quatro milhões para a Orquestra Sinfônica

O sr. Getúlio Vargas autorizou a inclusão de um auxílio de quatro milhões de cruzeiros para a Orquestra Sinfônica Brasileira, na dotação atribuida ao Serviço Nacional de Radiodifusão.

AOS SRS. MÉDICOS, DROGUISTAS E FARMACÊUTICOS
SACIPA S. A. COMERCIO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS AMERICANOS, representante e distribuidora exclusiva para o Brasil dos LABORATORIOS SHARP & DOHME, de Philadelphia — E. U. A., tem o prazer de comunicar que acaba de receber novos suprimentos de:
DEPROPANEX
CALIGESIC
DIFTERIA PERTUSSIS TETANO
PROTRICIN.
"1o de janeiro, 1 defevereiro de 1952."

Provocação com gêneros alimentícios

A SÚBITA liberação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, a pretexto da mudança de iniciais da CCP para COFAP, é visivelmente uma provocação — e já começa a produzir os resultados esperados.

AS vésperas dessa liberação, vários comerciantes foram procurados, por elementos da CCP, que indagavam se êles não queriam aumentar preços. Esta afirmação, rigorosamente exata, é das tais que dificilmente poderiam ser comprovadas — pois evidentemente não convirá a êsses comerciantes confirmar o fato, ficando, como ficariam, à mercê dos poderes ditatoriais que uma lei estúpida colocou nas mãos da COFAP.

O certo, porem, absolutamente certo, é que alguns aumentos por ocasião da liberação dos preços foram obtidos à custa de vantagens a elementos subalternos da CCP, à revelia do sr. Benjamin Cabello que é o último a saber da corrupção do órgão que dirige. Não menos certo é que foram feitas afertas a vários comerciantes, de diversos ramos — entre os quais posso citar o de refrigerantes — para que pleiteassem aumento de preços, sendo nesse caso repelida a oferta, pela visível inoportunidade da tentativa.

MAIS grave, ainda, do que êsses fatos, é o outro fato, a nosso ver capital: a liberação dos preços é uma farsa. Liberou-se o preço no varejo do Rio de Janeiro, mantendo no entanto todos os contrôles e restrições desde a fonte de produção até a última fase — a da venda ao consumidor pelo varejista do Rio — passando pela interminável escala de intermediários que resultam da própria condição do mercado nacional.

Assim, a liberação de preços não é, realmente, a volta ao regime da concorrência, da oferta e procura, em suma.

Mais ainda: os economistas do Catete, inspirados em evidente propósito de promover provocações politicas e agitação nas ruas, para lançar sôbre o comércio as culpas da carestia, desviando a atenção pública da criminosa inépcia do sr. Getúlio Vargas — o truque que Hitler empregou contra os judeus, — não podem ignorar, por mais levianos que sejam, um fato essencial: o que encarece a vida é a inflação, que lança no mercado uma procura sempre maior do que a oferta.

PARA uma produção que se mantém estacionária, quando não regride, de gêneros alimentícios já bastante escassos em face das necessidades normais de um público consumidor que cresce em numero, há uma procura no mercado cada vez maior, mais sôfrega e ansiosa, causada pela massa de dinheiro que entra no mercado e provoca êsse desnivel entre a procura e a oferta.

Assim, quando um govêrno emite como está emitindo o sr. Vargas, depois de 20 anos de emissões crescentes, o mercado se desequilibra por tal modo que, se é evidente que conviria suprimir os contrôles de preços, não menos evidente é que para aboli-los será preciso, primeiro, conter a inflação, seja pela diminuição das emissões seja pelo lastreamento do papel-moeda emitido com produção efetivamente obtida, colheitas fartas, etc.

Ora, sem aumento de produção e sem diminuir as emissões, o Govêrno de uma hora para outra libera os preços no Distrito Federal (pois só aqui funcionam essas coisas, o Govêrno Federal só pretende governar o Rio), mantendo todos os contrôles e onus que sobrecarregam a produção nas fontes, e injetando cada dia mais dinheiro na circulação do país.

O RESULTADO, como não poderia deixar de ser, é a especulação, assim como também a alta natural dos preços.

E' então que o povo se revolta — e quem ousará condená-lo por isto? Protestos à porta dos açougues, mal-estar, inquietação, indignação que se generaliza.

Contam os provocadores oficiais capitalizar êsse descontentamento para lançar o povo contra a liberdade, contra a Constituição, contra o Congresso — e é claro, também contra a liberação dos preços.

O sr. Cabello terá assim demonstrado a tese segundo a qual o contrôle dos preços é indispensável, quando indispensável, na realidade, é a cessação de todos os contrôles e a sua substituição por um esfôrço real no sentido do aumento da produção.

MAS, como aumentar a produção sem crédito? E como proporcionar crédito se os dinheiros oficiais destinam-se à propaganda e à corrupção? Se os favores politicos predominam, a ponto do homem do PTB de São Paulo, o "major" Newton Santos, levantar Cr$ 60 milhões no Banco do Brasil, por ordem do Catete, para financiar uma fábrica que não vale nem metade?

A MANOBRA para lançar umas contra as outras as diversas camadas da população está lançada, com o bafejo oficial, de dentro do próprio Govêrno. Estamos entrando no próprio bojo da provocação oficial, feita à custa do abastecimento do povo.

Quem ainda tiver dúvidas, não tardará a ver onde essa manobra vai desembocar. Mas o que admira é que os que já não têm dúvidas hesitem em denunciar isto à Nação e reclamar, com urgência, a providência saneadora — que consiste em exigir do chefe do Govêrno o expurgo dos provocadores que o estão cercando e, em seu nome, desgraçam êste país.

CARLOS LACERDA

Adesão



Desenho de J. T.

MEMORANDUM

Intimidação

O sr. Getúlio Vargas, voltando a um velho hábito, longamente posto em prática na Ditadura, instalou, neste país, o regime da suspeita e da intimidação. Já não se pode contar, de memória, o número de inquéritos e devassas mandados instalar, por sua ordem, em todos os ministérios e autarquias.

Será que a ordem presidencial se baseia em princípios de moralidade pública? Como acreditar nisto, se os escândalos se repetem, no seu govêrno, sem qualquer providência, e se os próprios inquéritos concluídos, largamente anunciados pela imprensa oficiosa, ficam engavetados, sem qualquer consequência?

Fêz-se um grande alarde de irregularidades que teriam sido praticadas no Banco do Brasil. Depois, silêncio. Tentou-se envolver, num escândalo, o nome do general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, a propósito da venda de armas brasileiras para a Colômbia. O ilustre general, numa só entrevista, esmagou tôda a perfídia, repondo a questão em seus devidos termos. Agora, dá-se como concluído o inquérito procedido no Instituto dos Marítimos. E um dos acusados, o sr. Armando Falcão, que, por coincidência, tem tomado posição independente na Câmara Federal, faz esta revelação espantosa: como foi concluído êsse inquérito sôbre atos de minha administração, se, até hoje, eu não fui ouvido sôbre qualquer assunto relativo ao mesmo?

E' da mais comezinha norma administrativa que um inquérito não pode ser feito sem o depoimento dos acusados. Sem isto será uma pilhéria, ou, como está acontecendo, um simples instrumento de intimidação, de ódios, de coação, para alimentar a imprensa subvencionada.

Mas, atos dessa natureza não prestigiam o Govêrno. Reduzem-no implacavelmente a um jôgo de grupos que se destroem, enquanto a Nação está pedindo clarividência, energia e dignidade.

Convenção do PTB

Reune-se no próximo dia 8, em Convenção Nacional, o Partido Trabalhista Brasileiro. Qualquer outra agremiação política, mesmo as de maior prestígio no país, que convocasse o seu poder máximo, nada de anormal se verificaria, pois isso constitui um acontecimento rotineiro na vida partidária.

Mas, quando a Convenção é do PTB, tudo se altera: tôda a política se subverte para assistir ao triste espetáculo de um partido sem rumo, sem ideário próprio, embora se julgue com as características sérias do trabalhismo inglês e sueco, não passando de uma fantasia "sloper" de ambos. O PTB é sem dúvida o partido que mais agita a política brasileira, mais pelos seus defeitos e suas falhas, do que mesmo pela posse aparente do govêrno. Retalhado nos Estados mais importantes da Federação, cindido em todos os recantos do país, o que o PTB pode juntar numa Convenção Nacional é apenas uma amontoado de gente que se esforça em ser queremista, unicamente queremista, procurando à sombra do partido chegar às boas graças do Catete, chegar ao emprego público, à diretoria de uma autarquia qualquer, pois o nosso trabalhismo, conforme já acentuou o sr. Pasqualini, é apenas isto: uma corrida alucinada para a letra "O" ou referência 31. E' êsse o trabalhismo que mais se pratica no Brasil e quando se aproxima a reunião do seu poder maximo, recrudesce a luta, esfacela-se mais ainda, desmancha-se em intrigas e alas.

A impressão que se tem, a monotona impressão que nos causa isso tudo, é que o responsavel por esse arremedo de partido, o próprio chefe do govêrno, é interessado em manter o PTB em estado de permanente anarquia. Porque dessas crises, da divisão dos grupos políticos, tem vivido a sua ambição política.

PARIS, 4 (AFP)

Possível libertação de Maurras

NOS últimos tempos se discute periodicamente a questão de uma próxima libertação de Charles Maurras, ex-diretor do "Action Française", escritor e líder político, defensor da idéia monarquista, que foi condenado em 27 de janeiro de 1945, pela Côrte de Justiça de Lyon, à prisão perpétua, por "colaboração com o inimigo".

No momento, segundo informações de boa fonte, parece que a libertação de Maurras depende, antes de tudo, do laudo sôbre seu estado de saúde, estabelecido por uma comissão médica especial.

Esta, composta de três clínicos, se dirigiu, há várias semanas, ao Hospital de Troyes, onde Maurras foi transferido em 11 de setembro de 1951, para sofrer o tratamento que tornava necessário seu débil estado geral.

Depois de sua condenação, até agôsto de 1951, Maurras viveu em uma célula isolada da prisão de Clairvaux, no Departamento de Aube, onde, beneficiando-se do regime político, pôde consagrar-se novamente aos seus trabalhos literários. Durante esta primeira parte de sua prisão, vários livros foram publicados, seja sob sua assinatura, seja sob pseudônimos, bem depressa descobertos.

Ignora-se ainda as conclusões do laudo médico, mas se os clínicos da comissão considerarem "alarmante" o estado de saúde de Maurras, é possível que o presidente da República conceda a Maurras a "graça médica" que permitiria ao velho líder da "Action Française" (tem 85 anos) voltar à liberdade.

Várias "graças médicas" foram concedidas já, notadamente ao marechal Petain, ao polemista Henri Beraud e ao cientista Georges Claude. Maurras pertencia à Academia Francesa, de onde foi expulso em 1945, após seu julgamento. Sempre Maurras protestou contra sua condenação e apresentou à justiça um pedido de revisão de seu processo.

CATAPORA

UMA das mais comuns enfermidades que acometem as crianças, a varicela ou catapora, foi por muito tempo considerada como uma forma benigna de variola, até que se constatou que a imunização natural (por ataque da doença) ou provocada contra a variola não imunizava contra a varicela, e, portanto, tratava-se de duas doenças perfeitamente distintas.

A catapora é uma doença benigna, com um índice mínimo de mortalidade. Os sintomas gerais são escassos, mas são abundantes os sinais eruptivos, na pele. Sua importância advém mais do fato de ser muito contagiosa, transmitindo-se a grandes agrupamentos. Mais comum nas crianças em idade escolar, pode se transmitir nas escolas com grande facilidade.



A transmissão da catapora se dá de maneira direta, pelo contato com as erupções cutâneas do doente, e mais raramente por via indireta, pelo contato com objetos de uso do doente, tais como roupas, louça, etc.

O doente já é uma fonte de transmissão ainda antes de aparecerem as erupções, e daí a necessidade de se conhecerem os sinais iniciais da catapora. Mas o período de contagio é pequeno calcula-se em 15 dias.

OS SINAIS DA CATAPORA

Como tôda doença benigna, o período de incubação da varicela é grande — de 2 a 3 semanas. Um ou dois dias antes do aparecimento das erupções aparecem ligeiros sintomas: abatimento, perda de apetite, febre moderada. Nos adultos, o início é mais grave e violento: dores de cabeça, dores lombares, febre mais alta, vômitos.

A febre, geralmente moderada, se eleva com o aparecimento, no 2.º dia, das erupções, caindo no 5.º ou 6.º dia da doença.

Mas muitas vezes o primeiro sinal percebido pelo doente são as erupções.

Nas primeiras horas são pequenas manchas avermelhadas, que Coutinho compara a picadas de pulgas.

Já no primeiro dia, sobre estas manchas, surgem pequenas elevações que no dia seguinte transformam-se em vesículas, bolhas cheias de liquido, rompendo-se com facilidade, libertando um liquido claro, aquoso. No 3.º ou 4.º dia já êste liquido tem o aspecto turvo, lembrando pús.

Habitualmente as erupções aparecem primeiro na face, na cabeça ou no dorso, e menos intensas nas extremidades, ao contrário da variola. Paralelamente surgem erupções internas na boca, nas gengivas e fundo da garganta.

Dada a semelhança com a variola, é importante conhecer os sinais que diferenciam a varicela daquela doença:

a) incubação mais longa.

b) as erupções aparecem por camadas, em surtos sucessivos, e por isso encontramos lesões de aspecto diferente, conforme a região que examinamos — aqui manchas, ali já pápulas, em outro ponto já temos bolhas, e assim por diante.

c) sintomas gerais benignos, pouca ou nenhuma febre.

d) formação rápida das bolhas, em poucas horas.

e) erupções moles, rompendo-se com facilidade.

f) localização buscando mais o centro do corpo.

A evolução é rápida, desaparecendo as erupções depois de 15 dias e sem deixar cicatriz, como na variola. As complicações são raras, e quando existem, atacam os rins, dando nefrites, ou as conjuntivas dos olhos, e também a garganta, lembrando o crupe. Outras vezes, as erupções podem se infectar com germes, dando pús.



TRATAMENTO

Sendo doença a virus, não há um tratamento especifico para curá-la. Deve ser observada dieta leve, repouso, cuidados higiênicos, e anti-sépticos da pele e das mucosas. A presença do médico é indispensável para vigiar o estado dos rins e evitar as demais complicações. Dada a benignidade da doença, a criança pode se locomover, mas convém afastá-la da escola para evitar o contágio.

O veto do Prefeito

O prefeito vetou totalmente o projeto de lei da Câmara dos Vereadores, oriundo de uma mensagem, que reestruturava certas classes do funcionalismo municipal. Justificando o veto, o sr. João Carlos Vital salientou que os vereadores tinham desvirtuado suas intenções, introduzindo medidas que desfiguravam completamente os objetivos da administração.

Em primeiro lugar, é preciso salientar que grande parte das emendas ao projeto constituiu um projeto de lei à parte, a ser submetido ao Prefeito em março proximo, quando será fatalmente vetado.

Vê-se, pois, que o prefeito vetou apenas uma parte das deliberações da Câmara, isto é, as providências que obtiveram parecer favorável da Comissão de Finanças. Vetará depois muita coisa mais.

Acontece, entretanto, que o sr. João Carlos Vital declarou que em março próximo, vai renovar a Mensagem, mandando-a de novo para a Câmara, uma vez que está certo de que o Senado aprovará seu veto.

Vamos supor que, aprovado o veto pelo Senado, o prefeito renove a mensagem nos têrmos anteriores. A Câmara dos Vereadores repetirá a aventura de alterar o pensamento do Prefeito, beneficiando também outras classes. Será mais uma vez enviado para o sr. João Carlos Vital um projeto de lei que êle, por coerência, terá de vetar novamente. Não seria mais justo que o prefeito, ao enviar a outra mensagem, pensasse neste circulo vicioso?

O senador indiscreto

Um jornal do interior de Goiás, publicou um suelto elogiando o sr. Costa Paranhos, suplente do senador Domingos Velasco, e que ora o substitui.

O sr. Paranhos não se limitou a lê-lo particularmente. Quis que tôda a nação tomasse conhecimento dessa peça jornalística, cujo inteiro teor foi lido no Senado e inevitavelmente transcrito nos anais.

Assim procedendo, o senador eventual revela não compreender em sua plenitude a importância e a dignidade de seu mandato. Evidentemente, não foi para que êle lesse da tribuna do Senado comentários bisonhamente laudatórios sôbre sua pessoa, que o elegeram, mesmo como suplente. E' possível que os eleitores tivessem pensado em coisas melhores, mais eficientes, e que não se limitassem à repetição de algumas frases ingênuas e elogiosas.

Cabe ao sr. Paranhos investigar porque e para que o elegeram, na legenda do Partido Socialista, ao qual, aliás, o senador interino não tem dado a menor importância. O artigo do "Ipameri", que ocupou algum tempo de uma sessão no Senado, embora os pares do sr. Paranhos, em tôrno, bocejassem de tédio é um assunto que só interessa ao sr. Paranhos. Querer que o país inteiro tome conhecimento dêle é querer demais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.430 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 206, 7.º, salas 704-A. Telef.: 36-0477
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 10
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Cartas dos leitores

Eleitores septuagenários

— "Aquêles que já passaram dos setenta — como o constante leitor que agora lhes escreve — muito agradeceriam se êsse jornal pleiteasse do Tribunal Eleitoral fôsse acrescentada, à frente de cada nome de eleitor septuagenário publicado no "Diário Oficial", a indicação: voto facultativo, pois paira dúvida sôbre se estarão êles isentos da obrigatoriedade.

Isso poderá parecer redundância — aos juristas e assemelhados. Entretanto, como é sabido que as dúvidas nem sempre aproveitam ao réu, não seria demais tão fácil determinação em favor do homem comum, a até por deferência à tranquilidade dos que já tão longe levaram os trabalhos da vida".

(a) *Mario Pereira*

Tráfego

O leitor César R. Pinto escreve-nos sôbre o tráfego do Rio de Janeiro:

— "Hoje em dia é até perigoso sair-se à rua, pois em qualquer lugar estamos sujeitos a ser apanhados por um bonde, ônibus, lotação, caminhão, automóvel ou mesmo bicicleta. Até nas calçadas ou mesmo no centro de um jardim ou parque não estamos livres.

Eis os principais fatores que concorrem para que tenhamos o tráfego pior do mundo: A chefia do tráfego está entregue a reconhecidamente incompetente; os homens que deviam exercer alguma fiscalização seguem o exemplo de seus chefes; os inspetores de trânsito estão convencidos e informados de que o tráfego desta cidade "deve" funcionar das 12 às 18 horas, tal qual uma repartição burocrática; as escolas de motoristas, via de regra, são apenas indústrias altamente lucrativas que fabricam motoristas aos milhares e em tempos recordes; no Rio há inúmeras pessoas que dirigem sem carteira e em alguns casos com conhecimento dos guardas; há completa irresponsabilidade das pessoas que cometem infrações".

TELEGRAMA

— "Formidável seu artigo sôbre Assis Chateaubriand. Meu abraço de solidariedade e admiração".

(a) *Barreira Cravo*

Rebanho bovino brasileiro

— "A situação precária, insolúvel, da pecuária nacional — escreve-nos o leitor Vladimir Nogueira — reside exclusivamente no sacrifício das matrizes. A percentagem das matanças anuais, estipuladas pelo ministro da Agricultura representa apenas uma fantasia criada pelo imaginação infantil do sr. diretor da Indústria Animal.

A mudança de sexo dos animais abatidos, efeito de uma fiscalização simulada, comprometedora da economia nacional é feita sob o olhar dos técnicos de gabinete, mesmo no ambiente criatório.

Infelizmente o gado está desaparecendo. Uma vaca de criar, abatida, sacrificada, só será substituída no período de 4 anos, em condições de procriar. E a produção dêsse animal só poderá ser obtida no período mínimo de 3 anos e meio, caso não morra de desastre, mordida de cobra, de curso, de manqueira, de tuberculose, de brucelose, da peste de rachar, de chorar e finalmente da terrível aftosa, moléstias comuns que reduzem os rebanhos novos de 15% anualmente".

Correios e Belas Artes

Recebemos:

— "Com referência ao tópico por v. jornal publicado em 5 de janeiro, sob o título "Os Correios gostam das Belas Artes" — informo-vos de ordem do sr. diretor geral não ser possível qualquer providência, visto que o reclamante não mencionou a data em que recebeu o registrado, nem o endereço, elementos indispensáveis para se procederem às investigações necessárias. (a) Domingos da Cunha Lima."

HONG-KONG, fevereiro

A batalha da propaganda em Hong-Kong

Por FRANK ROBERTSON,
Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

A POLIGLOTA população de Hong-Kong é, provàvelmente, a mais sujeita à propaganda de tôdas as comunidades do mundo.

Chineses, comunistas e nacionalistas, americanos e britânicos, todos azucrinam os residentes na colônia, enquanto, de tempos em tempos, advogados duma Terceira Fôrça chinesa intervém na batalha de idéias.

Os comunistas chineses são os mais ativos enquanto os britânicos são os menos. O Serviço de Informações Norte-Americano, com uma equipe de 11 americanos e 70 chineses, apresenta os pontos de vista americanos com energia e progressiva penetração.

Os comunistas mantêm ou apoiam três jornais diários em Hong-Kong, um dos quais de grande circulação, e também publicam um magazine mensal. Essas publicações baseiam-se nas notícias da agência oficial "Nova China" que mantém um escritório aqui e, embora quase todo o seu veneno seja reservado para os americanos, a Inglaterra, ocasionalmente, é atacada.

Os comunistas também possuem algumas das maiores — e, certamente, as mais frequentadas — livrarias da colônia e um depósito que distribui publicações comunistas para todo o sudeste asiático. As livrarias também servem como bibliotecas. Os transeuntes são benvindos se querem entrar para ler, mesmo sem a obrigação de comprar.

Filmes comunistas russos e chineses são distribuidos para exibições privadas, a maior parte dêles para as "trade unions", enquanto os comunistas, ao que parece, também se infiltraram na indústria cinematográfica local.

Muitas das produções de Hong-Kong são pro-comunistas no entrecho.

Com as estações de rádio de Cantão a apenas 8 milhas de distância, os comunistas estão capacitados a fazer completo uso do rádio como veículo de propaganda. Recentemente, elas anunciaram pelos jornais de Hong-Kong que os "julgamentos populares" em Cantão seriam irradiados, numa tentativa de impressionar a imprensa chinesa local com a severidade da "justiça popular" e amedrontar o povo, fazendo-o crer na potência do regime de Pequim. Entrevistas com ouvintes indicaram, no entanto, que, na sua maioria, êles ficaram horrorizados com a brutalidade e a total falta de justiça mostrada em tais "processos".

Os americanos, aqui, publicam um magazine quinzenal, "America Today", com uma tiragem de 125 mil exemplares para distribuição em Hong-Kong e no sudeste asiático. Também imprimem panfletos de propaganda política e traduzem livros americanos, mantendo ainda duas excelentes livrarias.

A propaganda americana tem, de fato, funcionado materialmente em Hong-Kong e, atualmente, demonstra grande compreensão do caráter chinês. Os chineses são um povo sutil e realista, com tremenda admiração pela astúcia. Até recentemente isto foi esquecido pela propaganda americana.

Os nacionalistas chineses publicam um jornal diário e um magazine mensal, na colônia, nenhum dos quais tem grande público. Também distribuem panfletos mas as suas produções não são nem tão bem feitas tecnicamente, nem informativas quanto as publicações comunistas.

Os jornais não-comunistas de Hong-Kong, na maioria, são mais anti-comunistas do que pró-nacionalistas.

O aparato de propaganda britânica local é cauteloso ao extremo e, se não está conscientemente governado pelo desejo de conviver com os comunistas, pelo menos dá essa impressão, algumas vêzes.

BUZINANDO

Há dias, referi-me aqui às nossas calçadas de pedrinhas. As calçadas e às piscinas que nelas se formam. Ia à sede do Automóvel Clube. Tinha chovido. Passei pelas Casas Mesbla, rua do Passeio. Havia várias. Logo adiante, Cinema Plaza. Bem debaixo de bonito toldo, outra imensa lagoa. Entrei e procurei o gerente. Disse-lhe, de ante-mão que era amigo do Sr. Vital e do Ary de Castro. Elogiei o toldo, mas mostrei-lhe que por debaixo dele não se podia passar em virtude daquela imensa poça dágua. O amigo não fique zangado — disse-lhe — mas eu, se fôsse o senhor, mandaria um servente com uma vassoura espalhar aquela água e apontei a piscina sôbre a calçada, debaixo do toldo. Não fique zangado, repeti. Ele não se zangou, até agradeceu, mas, meia hora depois, passei por ali novamente e a piscina ainda estava lá. A chuva já havia acabado. Eu não sou fiscal de calçadas, nem sou frequentador de cinemas. Mas muitas outras pessoas são. Passem por fora do toldo que é melhor. Aqui fica o conselho.

—o—

Na esquina da rua Barão de Jaguaripe com Maria Quitéria, há uma casa de apartamentos com quatro pavimentos. No último andar moram uns russos, russos brancos, gente muito boa. E' gente artista. São cantores notáveis que, há dias, me prenderam durante horas a ouvi-los cantar em côro. Que belíssimo conjunto. Que vozes. E' um prazer para a alma, uma delícia. Mas, na janela do apartamento, há um vaso de planta que se cair de lá, arrasará quem for passando por baixo... Como são estrangeiros e eu também não sou fiscal da Prefeitura, aqui vai, não uma intimação, mas, um aviso.

—o—

O Diretor do Trânsito, demonstrou por números, que os acidentes têm diminuido. Oxalá os números caiam ainda mais. Pessoas recém-chegadas de Buenos Aires, contam-me terem passado vários dias na grande cidade sem verem um só desastre. Imitemos Buenos Aires!

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

O "Dinghy" Wellington é ideal para atender aos anseios dos que sonham possuir um barco de grande qualidade para navegação, de baixo custo e reduzida manutenção. De construção robusta dentro de princípios ortodoxos, tem mastreação simples sem massames e poleames dispendiosos, com pano reduzido para fácil manobra e reboque, dando alta performance com tripulação de dois, sendo muito apropriado para estuários e águas internas.

O casco é de pranchas de cedro vermelho ocidental, tendo roda de proa, espelho de popa e cavername de carvalho inglês. O deck é de contrafibrado (compensado) à prova dágua, de mogno da mais alta qualidade, com tôda a estrutura rebitada com rebites de cobre. Cada barco é feito pelo processo de produção por unidade, manual.

DESFILE

Quantidade e qualidade

No Festival de Punta del Este, pela segunda vez, venceu um filme italiano. No ano passado, foi "Domanni è troppo tardi", de Moguy, com Vittorio de Sicca e Ana Maria Pierangeli. Filme muito barato mas feito com muita arte.

Este ano, ganhou "Umberto D.", dirigido por De Sicca no estilo do "Ladrões de bicicletas".

Todos os astros que voltam de Punta del Este dizem que a decepção de certos produtores americanos foi enorme. Dizem que êles reclamavam que eram capazes de montar espetáculos como "Sansão e Dalila" e "Quo Vadis", de requisitar elefantes, rinocerontes, camelos e grifos com a maior facilidade, de enviar seus atores, em espaço-planos ao planeta Zyra (que ainda nem foi descoberto) e que, no entanto, o Festival premia um filme que conta sòmente a história triste dum velho funcionário e seu cão.

E não se conformavam.

Todos muito iguais

E' claro que entre êsses produtores não se encontravam os pioneiros da escola dos semi-documentários que nos deram filmes como "Fronteiras perdidas" ou "Pânico nas ruas".

Mas, apesar de tudo, todos os filmes estão muito parecidos, de tempos para cá. Não apenas os americanos mas também os franceses, ingleses, italianos para não falar nos russos que são sempre, e tão sòmente, sucessões de discursos em louvor do camarada Stalin e seus precursores na história da Rússia.

Sôbre essa uniformização, vale a pena citar a opinião de C. A. Lejeune, a cronista de cinema do "Observer", de Londres.

Diz ela: — "Antigamente, havia um grande número de estilistas entre os diretores, os escritores e os atores, no cinema. Agora, só há um punhado dêles. A tendência moderna, particularmente no cinema de lingua inglesa, é aniquilar tudo que soe como uma voz individual, é nivelar, simplificar, fazer com que qualquer filme se pareça com o outro".

Vão ver muita coisa

As artrizes italianas Isa Pola e Lianella Carel percorrerão, hoje, à noite, as "boites" do Rio, em companhia do crítico Hermano Contini.

Vão passar quatro dias no Rio.

Cautela

Por falar em Isa Pola, ela não só é extremamente inteligente como ainda muito cuidadosa. Na viagem de ônibus do Galeão para o hotel, perguntou, discretamente a um vizinho brasileiro:

— "Qui se parla portoghese, vero?".

Chamem os artistas

Este ano, como todo ano, a Associação dos Artistas patrocinará o "Baile dos Artistas", no Hotel Glória.

Esperamos que, desta vez, sejam convidados artistas do rádio, do cinema, do teatro e da televisão.

Nos anos anteriores, o público que comprou bilhetes, esperou, em vão, encontrar uma cara conhecida, Jaime Costa, Morineau, Anselmo Duarte, Oscarito ou Linda Baptista.

Mas, nenhum dêles apareceu. No baile só havia desconhecidos. Todos muito ilustres, é claro.

E' verdade que êste ano o sr. Getúlio Vargas já foi convidado e disse que ia.

Que não seja o único artista presente.

Aniversário ao longe

E, ontem, em Coimbra, Dulcina fêz anos e representou "Chuva".

Trabalha

Cem amigos de Joaquim Peixoto Rocha oferecem-lhe hoje, às 21 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil, em Copacabana, um jantar.

Motivo: Peixoto Rocha tomou posse no cargo de inspetor do Banco junto à Carteira de Redescontos e à Caixa de Mobilização Bancária.

Foi requisitado pelo diretor Egídio Câmara que sabe que êle tem grande capacidade de trabalho. De fato, êle é conhecido em todo o Banco do Brasil por isso.

Êle é o homem que, por trabalhar demais, já foi socorrido pelo Serviço Médico do Banco, várias vezes.

Veio hoje de Araxá, onde descansou 10 dias.

E, ao que dizem os amigos, agora vai passar mais 10 anos trabalhando sem parar.

VIDA CATÓLICA

Retiro Espiritual

APELO AOS MARIANOS

Continuam abertas as inscrições para o Retiro Espiritual durante os dias de carnaval. Haverá retiro na Casa Padre Anchieta (Gávea), Colégio S. José (Tijuca) e Colégio Salesiano (Niterói).

Para a Casa Padre Anchieta já estão encerradas as inscrições; para o Colégio S. José e Colégio Salesiano as inscrições são respectivamente de Cr$ 160,00 e 150,00, e deverão ser feitas na sede da Federação Mariana, travessa do Ouvidor, 22, 3.º andar.

Sociedade de Artistas Líricos

Com o objetivo de unificar a classe, foi fundada, em sessão realizada sábado no Teatro Municipal, a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, tendo sido eleita a seguinte comissão provisória: Maria Sá Earp, Assis Pacheco, Roberto Miranda e Paulo Fortes.



BATALHA DE CONFETI

O URUGUAI TÊNIS CLUBE PROMOVEU, SÁBADO, UMA BATALHA DE CONFETI EM SUA SEDE À RUA MAXWELL. NA FOTO UM ASPECTO DA FESTA CARNAVALESCA.

SOCIAIS

☆ Comemorações

Os advogados da turma de março de 1932 vão se reunir novamente depois de amanhã, sob a presidência de uma comissão constituída pelos doutores Aloísio Pena, Ciro Silva e Angelo Mário Cerne, a fim de deliberarem sôbre as comemorações do 20.º aniversário de formatura, estando programada missa por alma dos colegas falecidos, romaria ao túmulo do paraninfo da turma, professor Abelardo Lobo, e jantar de confraternização. A reunião se realizará no Clube dos Seguradores e Banqueiros, à rua Senador Dantas 74, 17.º andar, às 17,30 horas.

☆ Rubem Dario

Depois de amanhã, em homenagem ao maior poeta de Hispano-América, Rubem Dario, será realizado um ato cultural nos salões da Embaixada do Equador, às 21 horas, para comemorar o 36.º aniversário de sua morte.

Tomarão parte no ato, pronunciando discursos sôbre o nunciando discursos sôbre o grande poeta, os embaixadores de Colombia, Uruguai e Equador, o ministro conselheiro da Embaixada da República Dominicana, e o embaixador da República Dominicana, dr. Victor Garrido, que declamará poesias de sua autoria. O sr. Justino Sansón Filho recitará poesias de Dario.

☆ Associação Brasileira de Propaganda

Na nova sede da Associação Brasileira de Propaganda, à av. Rio Branco, 14, 17º andar, será realizado, no próximo dia 7, às 17 horas, um coquetel oferecido aos seus sócios.

Nessa ocasião serão entregues os títulos de sócios-proprietários aos associados desta categoria e os certificados de conclusão do Curso de Técnica de Publicidade, aos alunos que terminaram, com aproveitamento, o curso do ano findo.

☆ Sociedade Brasileira de Criminologia

Os srs. Haeckel de Lemos, Castro Barreto, Alvaro Doria e Marrey Júnior foram eleitos para o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Criminologia, na última reunião mensal da agremiação.

Durante a reunião, o sr. Roberto Lira Filho pediu uma manifestação especial por motivo das homenagens prestadas na Itália ao ministro Nelson Hungria.

☆ Excursões

Os participantes da excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em março próximo, serão recebidos oficialmente em Paris pelo Touring Club de França, que lhes proporcionará festas e recepções durante sua permanência naquela capital. Ser-lhes-á oferecida uma "soirée" de gala na Ópera, bem como uma série de passeios a lugares célebres (Versalhes, Fontainebleau, etc.). Já se acham inscritas para a excursão numerosas famílias desta capital e dos Estados.

☆ Exposição de História em quadrinhos

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Desenho, que a ideou, será inaugurada amanhã, às 18 horas, nos Salões do Assírio (baixos do Teatro Municipal), a 1.ª Exposição Brasileira de Histórias em Quadrinhos e outras Ilustrações, reunindo vários desenhistas especializados, numa demonstração expressiva do alto nível artístico já atingido pelos nossos profissionais do desenho, criadores, muitos dêles, de tipos altamente originais e interessantes.

Cumpre assim a ABD, na data do seu 8.º aniversário de fundação, uma de suas mais belas finalidades, sob à direção entusiasta e criteriosa de seu presidente, senhor Waldemar Silveira.

Após a cerimônia inaugural, que contará com a presença de autoridades da imprensa, grande número de artistas e convidados, o jornalista especializado em textos de Histórias em Quadrinhos, sr. Sérgio D. T. Macedo, em nome da ABD, fará uma ligeira palestra explicativa das finalidades da exposição em breve retrospecto da História da Ilustração em nosso país, onde a história em quadrinhos já se tornou vitoriosa realidade.

☆ Ação de graças

A Confederação Brasileira das Escolas de Samba mandará celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do cronista Antonio Veloso (K. Noa), amanhã, às 10 horas.

☆ Homenagens

O dr. Alberto Mourão Russel será homenageado depois de amanhã, às 14 horas, no Juizo de Menores, pelos comissários efetivos e voluntários daquele departamento, por ter reassumido o cargo do qual estava afastado por convocação para servir como desembargador no Tribunal de Justiça.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES n.º 555

Em 4-2-52 (2.ª-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais e verticais: 1 — terror infundado; 2 — tomou nota; 3 — observa; 4 — país europeu; 5 — Célio Oiticica; 6 — atrevem-se; 7 — seguiam.

CHARADA NOVISSIMA

Êste casal além de ser compatrício pertence à minha família. — 1-2.

PASSATEMPOS

CHARADA CASAL

Esta enseada na costa paulista tem a forma de uma garupa de cavalo. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Êsse rapaz trigueiro tem cara de macaco. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Erica Marota

Profissão

Palace

Cidade brasileira

Cuco Humano

País asiático

SOLUÇÕES DO DIA 2 (Sábado)

Novissima — Deitado.
Casal — Aço-aça.
Sincopada — Curumba-Cuba.
Cartões — Maragogipe-Mongólia.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 550 a 554

Horizontais

550 — mimi — trem — enjoo — nos — lar — ar — une — la — lareira — ma — ais — im — uma — asa — troco — area — asno.

551 — camarão — pa — ala — ca — aparentar — rab — asa — reagi — iri — teu — saladeira — ca — viri — ra — arreara.

552 — ra — ela — raios — os — ali — ca — el de satanicas — ra — ir sa — fim — ar — lição — mão — um.

553 — cateias — ailos — as lea — ir lan — aba — elefantes — ivo — oro — ia — até — ee — areia — pressão.

554 — catapulta — atono — ra — oro — ir — ais — gra — porcarias — arros — ne — ela — gi — bas — cam — abissinio.

Verticais

550 — mina — muda — eriam — mês — ate — in — ura — ra — janeiro — lo — ela — ca — ral — aos — alais — mera — mago.

551 — paraiso — copa — rasa — abril — mar — air — Alexandre — ran — lia — taiti — ocas — erra — araruas.

552 — po — aim — seara — ar — lia — lo — aa — fi — ol — ma — es — del — oo — ceará — aia — rã.

553 — maleita — salva — as — neo — ar — til — are — elegantes — ioé — ela — os aio — aa — iborê — brasões.

554 — carapinha — aio — eas — ta — era — sl — aio — cre — portarias — uno — roa — lo giz — in — ira — pai — acressimo.

DIOFRAN

Orf- Léne
TINGE MELHOR

Serão nomeados 6 juizes substitutos

Os candidatos classificados em concursos para juiz substituto deverão brevemente ser nomeados, uma vez que o presidente da República aprovou o parecer do consultor geral da República, no sentido de serem providos os seis cargos vagos existentes.

Os cargos de juiz substituto da Justiça do Distrito Federal tinham sido considerados, inicialmente, como de provimento, dependente da extinção dos atuais cargos de juiz do Registro Civil.

AMÉRICA F. C.

REALIZOU-SE SÁBADO NO AMÉRICA MAIS UMA BATALHA DE CONFETI, QUE ATRAIU GRANDE NUMERO DE ASSOCIADOS. NA FOTO, UM ASPECTO DA FESTA CARNAVALESCA.



Ensino gratuito

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que congrega 30.000 associados, numa coletividade de cerca de 140.000 trabalhadores dirigiu aos estabelecimentos de ensino primário, secundário e superior desta capital, pedindo a gratuidade de matrículas para os filhos dos comerciários menos aquinhoados pela sorte.

Visa essa nova campanha do SEC dar instrução aos que não podem estudar por falta quase absoluta de economias dos seus responsáveis, bem como contribuir para a elevação do nível intelectual do homem do comércio de amanhã.

Fundação Laureano

A Fundação Laureano é hoje uma entidade de combate ao câncer reconhecida de utilidade pública pelos poderes Legislativo e Executivo e de franco progresso em suas atividades.

Em Nova York, a Sociedade Cultural Brasileira, da qual é presidente o sr. Adolfo Berle Júnior, ex-embaixador daquele país no Brasil, dará no Hotel Waldorf Astoria, um grande baile cujos fundos angariados serão destinados à Fundação Laureano.

O baile a realizar-se naquele país contará com o apoio do nosso Corpo Diplomático, figuras de destaque nos meios sociais e econômicos diversos americanos, assim como de todos os brasileiros ali residentes.

Para a construção de um hospital em João Pessoa, o governador José Américo de Almeida ofereceu um terreno que custou aos cofres do Estado da Paraíba Cr$ 450.000,00.

Assim, a Fundação Laureano torna-se evidentemente uma realidade, ao contrário do que muitos pensaram e comentaram, que com a morte do dr. Laureano, haveria de perecer também a sua grande obra.

Concluido o 338.º açude

No seu despacho semanal com o ministro Souza Lima o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas exibiu a comunicação recebida de Portalegre, no Estado do Rio Grande do Norte, do término da construção de mais um açude para o Nordeste. O "Exu", que atenderá o referido Município de Portalegre, tem a capacidade de 896.700 metros cúbicos. Foi a 3.ª obra concluída no ano próximo passado no Estado do Rio Grande do Norte e a 18.ª do Nordeste, elevando para 338 o número de açudes construídos no Polígono das Sêcas, dos quais 30 servem ao mencionado Estado.

Nova fase da "Roquete Pinto"

NAO IRRADIARA' MAIS ANUNCIOS

Das programações da Rádio Roquete Pinto não constam mais, a partir de ontem, os anúncios comerciais, conforme foi anunciado pelo prefeito do Distrito Federal, passando a emissora da Prefeitura a irradiar programas de difusão cultural exclusivamente.

Inúmeros melhoramentos técnicos foram introduzidos na PRD-5.

Oportunidades da SAS

As pessoas que pretendem visitar os países do Atlântico Norte, serão oferecidas novas oportunidades a partir de 1.º de maio dêste ano.

A Scandinavian Airlines System inaugurará o serviço de "Classe Turista", concedendo aos passageiros preços especiais e uma série de comodidades com o objetivo de fomentar o turismo. Os preços especiais, ainda em estudos, serão divulgados oportunamente.

De um extremo a outro dos Estados Unidos

A propaganda da PAN AMERICAN fala do Brasil a milhões de turistas em potencial



Atraindo turistas ao Brasil, a PAA canaliza fortunas para o nosso país, que se traduzem em crescente progresso.

E a PAA tem empregado milhões de cruzeiros para ajudar a desenvolver a indústria do turismo no Brasil.

Quem folheia os grandes jornais e revistas americanos encontra, frequentemente, belos anúncios convidando o leitor a visitar o Brasil. Só em 1950 êsses anúncios foram publicados em 95 jornais e 15 revistas com uma circulação superior a 49.000.000 de exemplares. E perante mais de cem milhões de leitores, o nome do Brasil era focalizado como um convite ao turista americano. Uma organização criou e custeou essa propaganda, que, nos últimos dois anos, custou mais de 20.000.000 de cruzeiros: a Pan American World Airways. E secundando os anúncios, folhetos e cartazes de grande beleza, distribuidos pelo mundo, produzidos igualmente pela PAA, estendem o mesmo convite a muitos outros milhões, uma das maiores contribuições para a propaganda turística do Brasil.



A PAA realiza um constante esfôrço para tornar o Brasil amado e conhecido por milhões de estrangeiros em 83 países e territórios.



PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

Trouxe maconha do jogo de futebol

QUANDO voltava do jôgo de futebol, passando pela rua São Francisco Xavier, Antônio Carlos dos Santos, com 20 anos, solteiro, comerciário, empregado na praça da República, 17, foi abordado por uma turma da Delegacia de Vigilância, que suspeitou que êle estivesse armado.

Um pequeno embrulho com maconha foi encontrado em seu poder. Desculpando-se, Antônio Carlos disse que ignorava o conteúdo do pacote e que o carregava, apenas, porque um marinheiro conhecido como Paulr de tal pedira-lhe para guardar. Declarou que sòmente de vista conhece o marujo, desconhecendo até mesmo onde êle reside.

A Polícia não acreditou, e Antônio Carlos foi encaminhado à Delegacia de Costumes onde foi autuado em flagrante.

Na foto, o maconheiro.

Não há articulação maior contra o comunismo

— ESSAS notícias de articulação policial visando maior combate ao comunismo, tanto na órbita nacional como na continental, não são verdades nem mentiras, simplesmente porque só agora estou entrando em contato com a DPS. — disse-nos o novo diretor da Polícia Política, coronel Francisco Rosas.

O inspetor Cecil Boré, antigo chefe do Setor Trabalhista, atualmente agregado ao gabinete da Divisão de Ordem Política e Social, retornará à plenitude de sua função, no Setor Trabalhista.

NOTICIAS do Carnaval

DESFILARÃO OS PRESTITOS

Recebemos da secretaria da Associação de Cronistas Carnavalescos a seguinte nota oficial:

"Atendendo ao apelo formulado por todos os cronistas carnavalescos da cidade, os clubes Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Cariocas, Sossêgo, Turunas de Monte Alegre, Silêncio e Cordão da Bola Preta, considerando por outro lado que foram removidas, pelas autoridades municipais, as dificuldades sôbre a cessão de barracões para a confecção de seus préstitos, reconsiderar a atitude que haviam assumido de não fazer, êste ano, desfilar seus cortejos alegóricos na terça-feira de carnaval.

Assim, está de parabens o povo carioca, que não ficará privado de ver e aplaudir, no último dia do reinado de Momo, tôdas as grandes sociedades carnavalescas".

ASSOCIAÇÃO ATLETICA CAIXA ECONÔMICA

E' o seguinte o programa de Carnaval da Associação Atlética Caixa Econômica:

Dia 16 — Grande baile no Teatro João Caetano, das 21 às 3 horas da manhã.

Dia 23 — Às 14 horas sairá o bloco "Nadamos em dinheiro e andamos sempre prontos".

Dia 24 — Das 15 às 20 horas, grande baile infantil, com prêmios para as três melhores fantasias e farta distribuição de brinquedos carnavalescos.

Dia 24 — Baile, das 22 às 4 da manhã.

Dia 25 — Grande baile do grupo "Zum-Zum", das 14 às 20 horas.

Dia 25 — Baile, das 22 às 4 da manhã.

Dia 26 — Sede aberta, com danças e vitrola, das 15 às 20 horas.

Dia 26 — Baile das 22 às 4 da manhã.

ORNAMENTAÇÃO DO "HIGH LIFE"

A diretoria do "High Life" já iniciou os preparativos para os seus quatro grandes bailes de Carnaval.

Os preparativos iniciados indicam o brilhantismo de que se revestirão êste ano as noites elegantes do clube da rua Santo Amaro, cuja decoração, confiada ao sr. J. Guimarães Junior se inspira em belos e sugestivos modelos venezianos.

BAILE DA BALANÇA

Os convites para o "Baile da Balança", a realizar-se nos salões dos Turunas de Monte Alegre, podem ser encontrados com o sr. Geraldo, no Tribunal do Júri, diariamente de 12 às 18 horas.

Mandado de segurança para uma sociedade regiliosa

O Supremo Tribunal Federal julgará em breve um mandado de segurança impetrado pela "Sociedade Torre de Vigia de Biblia e Tratados (Wato Tower Biblic and Trast Society), com sede no estrangeiro e que, funcionando no Brasil, fôra fechada pelo govêrno do general Dutra, por ser de caráter anárquico e contrária aos interêsses do país.

ACIDENTE E MORTE NA CORRIDA DA 'QUINTA

Quando mais animada era a corrida de motocicletas na Quinta da Boa Vista, ontem, pela manhã, um acidente fatal deu a morte a um dos desportistas.

A moto número 13, pilotada por Viano Carlos Zamolini, de 20 anos de idade, da Estrada do Açude, 62, ao fazer uma curva, em alta velocidade, derrapou com violência, projetando o motociclista a grande distância.

Ao ser socorrido, Zamolini apresentava ferimentos graves, inclusive fratura do crânio.

Na derrapagem, a moto 13 bateu na de número 31, pilotada por Mário Tomasinho, corredor paulista, hospedado no hotel Paulistano, da rua Visconde do Rio Branco, 38, que também caiu.

Tomasinho foi socorrido e medicado no Pronto Socorro. Seus ferimentos, porém, eram de natureza leve. Depois de medicado, retirou-se.

Zamolini, que faleceu, foi removido para o necrotério da Polícia.

Morto pelos corredores

Nas corridas de automóvel, Raul Vieira Rangel, comerciário, de 68 anos, da rua Santo Cristo, 107, foi colhido pelos carros números 18 e 40, quando assistia a passagem de ambos, ocasião em que os dois veículos colidiram.

Raul, com ferimentos gravíssimos, foi transportado para o Pronto Socorro, vindo a falecer, em consequência.

Acidentados um soldado e um menino

O menino Evaldo da Silva, de 8 anos, residente na rua Marechal Abreu Lima, 84, Realengo, viajava na traseira de uma bicicleta montada por um soldado do Exército, seu conhecido. Quando descia a ponte da estação de Realengo, a bicicleta foi de encontro à parede, ferindo o soldado que, transportado para o hospital Carlos Chagas, nada pôde declarar por se encontrar em estado de coma.

O menino Evaldo, com escoriações generalizadas, foi medicado.

Escroqueria descoberta

Fausto Penteado, casado, morador na Avenida Copacabana n. 704, apartamento 99, queixou-se ao 6.º D. P., que José Eduardo Soares, casado, de 30 anos, residente na rua Riachuelo, 353, apto. 501, vem há tempos procurando extorquir dinheiro de sua espôsa, Neusa Penteado, a pretexto de indicar a esta última o local de encontro do seu marido com uma amante, a quem aquêle já dera presentes de jóias e terreno.

Marcado ontem o local do encontro, na rua do Senado, esquina de rua Vinte de Abril, o chantagista foi preso por investigadores do 6.º D. P. quando esperava a espôsa de Fausto Penteado.

Atropelou e socorreu a vítima

Foi atropelado na praia de Botafogo, em frente ao n. 400, pelo auto n. 15-C-385, Alabama, 1951, dirigido por Maria Marcondes Néri, moradora na rua Marquês de Abrantes, 147, o operário Dirceu Macêdo, casado, de 25 anos, morador na ladeira Assunção, número 2.

Dirceu estava embriagado e após o acidente foi socorrido pela motorista, que o conduziu ao hospital Miguel Couto, onde ficou internado, apresentando fratura da perna.

FARTO da Espanha, fugiu para o Brasil

CLANDESTINO espanhol foi encontrado a bordo do "Rio Del Agua", vapor de bandeira espanhola aportado, hoje, à Guanabara.

O clandestino, Dario Suairo, de 21 anos, natural de Pontevedra, foi entregue à Polícia Marítima pelo comandante do barco cargueiro, tendo Dario relatado o seguinte à reportagem:

— Farto da Espanha, pretendia iniciar vida nova no estrangeiro. Como não tivesse dinheiro nem autorização para sair do país, escondeu-se a bordo do "Rio Del Agua". No pôrto de Asturias, entretanto, o navio começou a ser carregado de carvão. À certa altura, sentiu-se sufocado. Teve que fazer esfôrço para salvar-se, apresentando-se ao comandante. Êste, como o barco já estivesse longe da costa, resolveu trazê-lo para o Rio, onde o entregaria à Polícia Marítima, como o fez.

O clandestino espanhol terminou fazendo um apêlo para que o deixassem ganhar a vida no Brasil, como padeiro, que é sua especialidade.

Mas, o padeiro Dario provavelmente será devolvido à sua pátria, como nos informaram na Polícia Marítima.

Invadiu a casa da moça

Com uma chave que não era sua, Frederico Bungges, solteiro, sem profissão e residência, conhecido nas rodas da boêmia como "Fred", entrou em casa de Nídia Rosa, solteira, de 23 anos, moradora na rua Figueira de Magalhães, 32 apto. 1.310, e a espancou.

Como Nídia gritasse, Frederico fugiu, já quando aproximava-se a R.P. 14, que conduziu a moça ao 2.º distrito.

Ali, com escoriações no rosto, a vítima declarou ao comissário Moacir Novais que o rapaz deve ter entrado em sua casa, utilizando-se da chave do seu companheiro, cujo nome não declarou.

Atropelado e morto o ciclista

O auto Citroen, de número 3-91-67, dirigido por um oficial do Exército, cujo nome não foi declarado, atropelou na Estrada Rio-São Paulo, esquina da rua Dr. Lessa, o ciclista Lourival Marques, solteiro, de 23 anos, comerciário, residente na rua Santa Cecília, 160, Realengo.

O motorista parou seu carro e procurou socorrer a vítima. No momento passava uma ambulância do hospital Rocha Faria, que removeu o acidentado. Quando êste dava entrada no hospital morreu.

Agredido pelo bloco carnavalesco

Vários componentes do bloco carnavalesco "Unidos do Caju" agrediram a soco e pau, na estrada Vicente de Carvalho, em frente ao número 781, na madrugada de ontem, o soldado do Exército número 281 do R.E.A., Francisco Dutra, solteiro, com 18 anos.

Francisco após medicado no hospital Getulio Vargas, com ferimentos contusos na cabeça e no corpo, queixou-se ao comissário Walter Tardelli, do 21.º distrito.

O avião foi forçado a descer

Um avião militar de treinamento foi forçado a descer na rodovia Presidente Dutra, à altura da estação de Belem, no Estado do Rio.

Não houve danos pessoais, mas o avião sofreu avarias.

Promoções na Aeronáutica

Foi assinado decreto pelo presidente da República, promovendo a tenente coronel, por antiguidade, o tenente coronel aviador graduado Aloisio Hammerly, e graduando no pôsto imediatamente superior o major aviador Walmim Conde e o capitão médico Antonio Rezende de Castro Monteiro.

Vendiam mercadorias deterioradas

Por vender carne bovina imprópria para consumo, foi prêso no açougue da rua Real Grandeza, 158, ontem de manhã, seu proprietário David Bento Rapôso, com 41 anos, residente à rua Voluntários da Pátria, 348.

Duas horas depois, e por vender bacalhau deteriorado, foi prêso, na feira livre da rua Lopes Quintão, o empregado de uma barraca, José Ferreira Cardoso, casado, com 51 anos, residente à rua Pinto Duarte, 42.

Ambos os infratores foram autuados na Delegacia de Economia Popular.

Baleado

O book-maker conhecido por "Cuia" agrediu com cinco tiros José dos Santos Filho, solteiro, de 27 anos, sem profissão, morador na rua Ricardo Vilas, 227, em Senador Camará, sofrendo êste ferimento penetrante no tórax, ficando internado no Pronto Socorro.

José dos Santos fez um "chaveco" numa acumulada e entregou ao book-maker. Êste pagou. Verificando depois que se tratava de um "chaveco", foi procurá-lo. Surgiu daí forte discussão e na rua Souza Franco, esquina de Av. 28 de Setembro, "Cuia" sacou do revólver e disparou cinco tiros contra José dos Santos Filho, fugindo em seguida.

Soldado embriagado depreda armarinho

Um soldado da Polícia Militar, conhecido como João, jogou um paralelepípedo contra a porta de um armarinho na Ladeira do Livramento, 58, danificando-a e partindo o cadeado que a fechava.

O dono do armarinho, João Corrêa Martins, residente na rua Costa Barros, 20, queixou-se ao comissário Mário Chicalban, do 11.º distrito, declarando que não tinha havido furto e que o soldado parecia embriagado.

Alfaiataria assaltada

13 peças de fazenda no valôr de 10 mil cruzeiros, foram furtadas da alfaiataria da rua Uranos 1.120-A ontem.

A queixa foi dada ao comissário Caldeira, do 20.º distrito, pelo proprietário da alfaiataria João Dias, que declarou terem os ladrões entrado pela porta que arromparam.

Pungueado

Quando se encontrava na estação de Pedro II, José de Melo Sobrinho, morador na rua Banabuiú, 209, em Marechal Hermes, foi furtado em duas cautelas da Caixa Econômica, uma carteira contendo 230 cruzeiros em dinheiro, uma carteira de identidade e cartões da firma em que trabalha, tendo o punguista cortado o bolso da calça com navalha.

Ladrão violento

Depois de haver arrancado um relógio com corrente, do pulso de Waldir Muniz Azeredo, morador na rua dos Inválidos, número 224, que se achava embriagado, em frente ao número 30, da Av. Mem de Sá, Alfredo Soares, solteiro, de 24 anos, carregador das Docas do Lóide Brasileiro, morador na rua Sacadura Cabral, número 1, foi perseguido por populares e prêso na travessa do Mosqueira, em frente ao número 8.

Atropelou seis pessoas

Parecendo estar embriagado, um motorista não identificado dirigia o auto 10-81-16, fazendo zig-zags pela rua Jardim Botânico e quando passava em frente ao Clube Carioca atropelou Francisca Xavier, solteira, de 23 anos, que sofreu escoriações e suspeita de fratura do frontal com afundamento; Jandira Lopes Braga, casada, de 37 anos, moradora na rua Humaitá, 179, casa 3, com contusão na perna esquerda; Altair Batista, solteira, de 21 anos, que sofreu contusões e escoriações e Odilon Carvalho, solteiro, de 27 anos, práticos de farmácia, moradores na rua Humaitá, 149; Dirceu Alcântara, mecânico, de 17 anos, residente à rua Francisco Eugênio, 259, com contusões e escoriações e Elvira Alves Pinheiro, solteira, de 18 anos, residente na rua 7 de Setembro, 97, 2.º andar, que sofreu contusões e escoriações. Tôdas as vítimas foram medicadas no hospital Miguel Couto.

Ficou apurado que o auto pertence a José Luís Bracaroli e é guardado na rua Senador Vergueiro, 147.

Furtado no quarto do hotel

Fadio Issa, morador na rua 7 de Setembro, 470, em Campos, Estado do Rio, hospedado no hotel Rio Branco, desta capital, foi furtado em jóias avaliadas em Cr$ 3.000,00, guardadas num pequeno cofre, no quarto do hotel.

Assaltaram o botequim

Depois de arrombarem o cadeado da porta, os ladrões penetraram no Café Marítimo, da rua Santo Cristo, 130, levando 600 cruzeiros em dinheiro, um rádio, vinhos, cigarros e charutos, tendo o sr. Francisco Rodrigues Ferreira, sócio do estabelecimento, calculado em Cr$ 4.680,00, o prejuízo.

Assassinado a barra de ferro

O OPERARIO Ezequiel Rodrigues dos Santos, solteiro, de 39 anos, morador na Estrada da Agua Grande, empregado de uma fábrica de adubos situada naquele endereço, foi encontrado morto, em frente ao número 187 daquela estrada, apresentando várias contusões e fratura do crânio, sendo o criminoso o seu companheiro de trabalho, Oswaldo Silva, conhecido por "Mineiro Alto".

ANTECEDENTES

Contou o oficial de Justiça da 5.ª Vara de Família, Maberlon Rafael de Rezende, morador na rua Nilo Romero, 135, apto. 102, que estava na noite do crime no botequim da Estrada da Agua Grande, número 187, quando entrou Ezequiel dos Santos.

Êste bebeu algumas doses de cachaça e quando se ia retirando chegou o "Mineiro Alto". Depois de também beber cachaça, "Mineiro Alto" passou a ameaçar o colega, dizendo que ia matá-lo, pois que êle estava andando errado. Pouco depois ambos retiravam-se do botequim.

Daí a alguns momentos chegou ao botequim outro operário da fábrica de adubos, Manoel Jesus da Silva e comunicara ao Oficial de Justiça que ouvira gemidos no cômodo onde moravam a vítima e o criminoso e que indo ao interior viu Ezequiel agonizante, numa poça de sangue.

SOCORROS PRESTADOS

O Oficial de Justiça tomou as providências para socorrer o operário, mas nada pôde fazer com rapidez devido não existir telefone nas proximidades do local da ocorrência. Quando a ambulância pedida ao Hospital Getúlio Vargas chegou ao local, o médico nada mais pôde fazer, pois a vítima já havia morrido.

Foram apreendidas pela polícia do 24.º D.P. uma barra de ferro manchada de sangue e uma machadinha.

O criminoso foi preso ontem e recolhido ao xadrez, tendo confessado a autoria do delito.

MATARAM O VIZINHO A PAULADAS

POR questões de vizinhança, José Francisco da Rosa, casado, de 49 anos, residente na Estrada da Boca do Mato, n. 911, foi morto a pauladas por Bernardino de Oliveira Filho, casado, de 31 anos, lavrador, sua esposa Dorcelina de Oliveira, de 24 anos, moradores na Estrada das Aguas, n. 225 e Mario Firmino de Almeida, solteiro, de 30 anos, lavrador, residente na Estrada da Serrinha, s/n.

Na luta ficou ferido um filho da vítima, de nome João Francisco da Rosa, solteiro, de 19 anos, morador no mesmo endereço.

A ocorrência verificou-se em frente à residência das vítimas.

O cadáver foi removido para o I.M.L. e João Francisco, em estado grave, foi internado no hospital Rocha Faria. Os homicidas foram presos.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Um Colégio Para Seu Filho
ATHENEU SÃO LUIZ
MATRICULAS ABERTAS
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153
CATETE — TEL.: 25-4855

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.
TITULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO De 8.15 às 17.30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-3699

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sto. Luzia 354, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alcaro Alvim [illegible]
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA AV GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003 Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ R Mig Lemos 44, s/801' 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATORIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494 Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5857

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1801 — 52-8818.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6.ª, das 13 hs. em diante R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X México 98, tel 22-7327 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá, 110 Tels: 46-0800 — 26-2043

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 902 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1014 CIRURGIA GERAL Tels. 42-9040 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. Rua do Quitanda 45, 6.º, tel 22-0118

CLINICA GERAL
Ambrosio Felipe - Lameiro Junior
CLINICA GERAL — Das 2 às 5, menos aos sábados — Cons: Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua Bambina 107, Botafogo - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
Cons: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5854 — às 2as, 4as, e 6as, das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-8033

Dr. João Almeida
Cons Av 13 de Maio 13, 11.º sala 1112 (Edifício Municipal) Diariamente das 14 hs em diante Telef. 42-2055 — Res. 37-6737

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Cons Copacabana, 583, ap. 404 Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs. Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718 2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs. Licurio Cardoso 261, tel 28-0905 RES: José Higino 25, ap. 34

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8067

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática) Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 Diariamente das 14 às 18 horas Tel. resid: 48-2696 e 28-7089

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 800

DOENÇ. SENHORAS
DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 805 2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs. Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels [illegible]

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55-10 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON SARIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/13 Tel. 42-8494 — Res. 25-2097

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879 Avenida Bartolomeu Mitre 294, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 109 2as, 4as, 6as, das 2 às 4 hs., tel. 22-1151 Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS das 16 às 18 hs. Av 13 de Maio 13, 10.º andar, sala 1013 Tel 52-5524 — 2as, 3as. e sábados —

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estanislau GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar salas 519-520 tel 42-5552 3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071 Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5367

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0698

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736, 7 Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av. Rio Branco 257, salas 512-513 Tels: 22-8757 e 37-1337 — Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18 hs. Tels: 42-1063 e 25-0203

PELE E SIFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel 32-3365

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA CURSO NA AMERICA DO NORTE Rua México 41, 5.º, sala 502 — Tel. 22-4350

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — Edifício Darke Tel: 52-5036 — Resid. 45-4159 DIARIAMENTE Das 14 às 18 horas — Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA Ev. Darce 7.º s/718-719 — Das 9 às 12 Tels: 22-6034 — 26-9238 — 57-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44 s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons 27-1150 — Res. 46-3026

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º [illegible] 2as e 4as, das 12 às 15 hs — Hora marcada —

VIAS URINARIAS
Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada Rua México 41, 9.º grupo [illegible] — 3as, 5as, 6as, das 14.30 às 16.30. Tels: 22-1219 e 27-7164

PARA SERVIR AO LEITOR

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, terça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 313 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 813 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Viçá Pirajá, 300-A e 538 — R. Barão de S. Feliz, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 879-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 316-G — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Maria e Barros, 635 — R. S. Luis Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 363 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 383 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. do Bom Retiro, 4874-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. San. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. do Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 3623 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8253 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 460 — R. Pirangy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 686 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 490 - 974 e 1565 — Estr. do Otaviano, 286 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 596 — R. Belizário de Souza, 26 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira: TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice de Freitas; CACHAMBI, rua Vasco da Gama e rua Honorio; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8158.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 32-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 32-2121; Méier: 29-0003; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3380.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 48-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-6590; Domingos e feriados: 28-6590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7080.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 32-6132.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-2843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0232.
Delegacia de Menores — 32-5226.
Delegacia de Economia Popular — 22-2582, 42-4796 e 32-2303.
Radio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1078.
Juizo de Menores — 32-8162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 29-2327.
Objetos perdidos em bondes — 43-2220.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Light-Reclamações — 28-0236.
Correios Telegrafos-Reclamações — 22-3627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8802.
Aeroporto do Galeão — Governador 582.
Panair — 32-7790 e 32-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 32-5424 e 49-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-6094 e 52-2473.
Air France — 32-1698.
Scandinavian Air Line System — 32-7220 e Governador 08316.
S.A.B. — 42-1619 e 30-3169.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7200.
Aerovias Brasil — 32-5481.
Transcontinental — 32-5414.
Linhas Aereas Paulistas — 23-3199.
Linhas Aereas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 32-7781 — 32-6065 e 32-7710.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-2026.
Braniff International Airways — 32-1826.
Cia. Rea Reiundess de Aviação — (K.L.M.) 32-5834 4855.
C.A.M.A. — 43-4102.
Aerovias — 43-9775.
Lóide Aéreo Nacional — 32-3380 e 43-0081.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-6436.
Central Aérea Ltda. — 32-4039 e 42-4334.

O TEMPO

INSTAVEL.
SUJEITO A CHUVAS
E TROVOADAS
Máxima 27,8
Minima 21,9

Assistência aos tuberculosos

Novo convênio foi ontem assinado entre o Ministério da Educação e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, dentro do plano de assistência hospitalar promovido pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Por êsse convênio o IAPI se compromete a proceder à internação de doentes segurados dessa autarquia no Conjunto Sanatorial de Curicica, recentemente instalado, em número de 300.

O IAPI disporá ali de 200 leitos cativos para uso imediato e mais 100, que serão ocupados progressivamente.

O acôrdo foi assinado no gabinete do ministro da Educação, presentes o sr. Simões Filho, o presidente do IAPI, engenheiro Gabriel Pedro Moacir, e o prof. Pereira Filho, diretor da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Instituto de Surdos-Mudos

A diretora do Instituto Nacional de Surdos-Mudos está comunicando às pessoas interessadas que se encontram abertas na Secretaria dêsse Departamento do MES, à rua das Laranjeiras, 232, até 15 de fevereiro, as inscrições à matrícula de crianças surdas, com a idade de 7 a 8 anos, desde que satisfeitas as condições vigentes.

Para maiores detalhes, devem os interessados se dirigir à Secretaria do Instituto.

Modificações no trânsito

O diretor do Trânsito assinou portaria estabelecendo um só curso de direção nas seguintes ruas: rua Grajaú — no sentido da rua Canavieiras para a rua Barão de Bom Retiro; rua Araxá — no sentido da rua Barão de Bom Retiro para a rua Canavieiras; rua Professor Valadares — no sentido da rua Canavieiras para a praça Malvino Reis; rua Caruaru — no sentido da rua José do Patrocínio para a rua Canavieiras; rua Marechal Jofre — no sentido da rua Canavieiras para a rua José do Patrocínio; rua José do Patrocínio — no sentido da rua Barão de Bom Retiro para a praça Malvino Reis; rua José Vicente — no sentido da praça Verdum para a rua Teodoro da Silva.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo deverão comparecer, para prestar exames, amanhã, no Serviço do Trânsito:

As 9,45 horas: Anna Joseph, José Colagrossi Filho, Dario Luiz Aba, José Severino de Oliveira, Marinho Candido Alves, Heloisa Helena Monteiro de Barros, Cecilia Carmen Monteiro de Barros, Sylvio Corrêa da Silva, Darcy Batista da Silva, Arnaldo Knibel, Alfredo Ferreira Gouvêa, Corina Aguiar Teixeira de Melo, Erico de Albuquerque, Alcidio Pereira de Souza, Augusto Nunes da Silva, Carlos José Alfredo Monteiro, Joel Dias Ferreira, José de Figueiredo, Constantino de Magalhães, Eddy Pereira, Emygdio de Souza, Antonio Rebelo da Silva, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Dirceu Gomes Barreto, Cyro Feijó Ribeiro, Alfredo Peres Lopes, Paulo da Costa Moacy, Sebastião Vicente Ferreira, Djalma Fausto, José Valério da Silva Filho.

As 14,45 horas: Antonio Albertino de Lima, Joaquim Aurelio Mello F. N. de Araujo, Sylvio de Souza Monteiro, Nelson de Oliveira, Claudio de Oliveira, Elmiro Alves Ramalho, Jorge Pinho da Cunha, Manoel Monteiro, Abelardo Linhares Machado, Noé de Souza Coelho Honesto, Luiz Lucindo, Alipio Henriques da Silva Tavares, Bernardino Santiago, Evaristo Lopes Gomes, Wilmar Vargas Fidalgo, Augusto Alves Taveira, Pedro Ramos, Raimundo Fernandes Cabral, João Dias de Moura, Francisco de Souza Abreu, Francisco Vieira Ventura, Domingos Martinho, Altamiro Ramos, Lyvio Portella da Silva, Clemente Manoel de N. Souza e Mello, Juarez Ferreira Nunes, Manoel Pereira de Souza, Rubem Alves da Motta, Raulino Loureiro, José Ferreira, Leonidio Rodrigues Fernandes.

Situação do criador de boi de corte

"Situação do criador de boi de corte" foi o título que o sr. José Peres de Oliveira, diretor da Sociedade Rural Brasileira, deu ao livrinho em que examinou, com objetividade, as causas reais da falta da carne e o problema do leite.

O autor analisa os males do tabelamento, o problema das pastagens, o aumento do consumo, a assistência ao produtor, a questão dos transportes e dos frigoríficos regionais, o custo da produção, o direito dos criadores, além de outros tópicos de interêsse geral.

A certa altura de seu livro, diz o sr. Peres de Oliveira: "E' contra o criador que está sendo dirigido um fogo cruzado implacável e sem quartel, que vai desde as autoridades até ao açougueiro, último elo da cadeia de intermediários, passando pelos utopistas. Mas todos desconhecem as limitações com as quais se debatem os nossos criadores do gado de corte".

MAR E PESCA

Batizado depois dos três anos

A história do "Boogie" e a decisão de Bibi Juetz - "Agora êle vai correr mais"

Bibi Juetz de S. Paulo, é uma das mais entusiastas iatistas do Brasil. Bibi corre em quase tôdas as provas de sua classe — a de snipes — sejam elas realizadas no seu Estado ou fora dele.

E não é de hoje que Bibi veleja. Há nada menos de três anos ela possui um snipe de categoria, o Boogie, com o qual tem conquistado estupendas vitórias.

Mas Bibi nunca batizou êsse barco; o seu barco. Ela prometeu a si mesma que só tornaria cristão o Boogie depois que êle provasse que era barco até debaixo d'água. E assim fêz. Só agora, transcorridos três anos de provas de todos os tipos e de vitórias difíceis, Bibi resolveu batizar o Boogie.

Êle provou que é o tal. O batismo foi levado a efeito com tôda a solenidade e Bibi deu a sua companheira de corrida, Dora Schneeberger a honra de ser a madrinha do Boogie.

— "Êle agora vai correr mais", disse a snipista de São Paulo.

CAMPEONATO PAULISTA DE STARS

RUBENS SOMMER SAGROU-SE TRI-CAMPEÃO

Entre os dias 25 e 27 de janeiro foram corridas em São Paulo as provas que constituem o campeonato paulista de stars.

Depois de realizadas as 6 competições em que se dividiu o campeonato, verificou-se a vitória de Rubens Sommer que, assim, sagrou-se tri-campeão de São Paulo.

Em segundo lugar, com o título de vice-campeão, figurou Ernesto Schick, classificando-se Francisco Stilck em terceiro e Reinold Frey em quarto. O 5.º lugar pertenceu a Bruno Hollnagel.

40 cigarros por semana e 30 cruzeiros por mês

QUARENTA cigarros por semana é o que recebe o prêso da Colônia Agrícola do Distrito Federal, da ilha Grande, cujo trabalho é também remunerado, com um pecúlio fixo, dividido entre todos os 550 sentenciados da Colônia.

Em média, cada um tem um pecúlio de 30 cruzeiros mensais, mas sòmente recebe dois têrços dessa importância. Os outros 10 cruzeiros são guardados pela administração da Colônia, a fim de se constituir em fundo de reserva. Quando chega ao final de sua pena então recebe o restante, a fim de que possa iniciar novamente sua vida cá fora.

INÍCIO DA PENA

Encaminhados pela Penitenciária Central do Distrito Federal, chegam à ilha os sentenciados que, depois de um banho geral e higienização completa, são submetidos a exame médico, a fim de que o encarregado estabeleça as suas condições de trabalho.

Nesse exame são classificados como aptos para todo serviço, aptos para serviço leve, aptos para serviço levíssimo e inaptos, aptos para serviço levíssimo e inaptos.

"Ainda que pareça incrível — disse-nos o diretor João Goulart Coimbra — para aqui são enviados muitos inaptos, incapazes do menor trabalho. E' um absurdo, em se tratando de uma colônia agrícola".

DISTRIBUIÇÃO

Logo depois do exame, os presos são ouvidos e encaminhados para os serviços que, segundo êles, já sabem fazer: vão para a carpintaria, olaria, lenha, e outros serviços mais violentos os aptos; para a pesca e faxina externa os aptos para serviço leve; e para a faxina mais suave e serviços domésticos os considerados aptos para serviços levíssimos.

Os demais nada fazem, porque não podem às vêzes nem se mover; a maioria dos inaptos é composta de aleijados, a quem falta uma perna ou um braço.

FALTA DE ORGANIZAÇÃO

Logo na entrada do prêso uma grande deficiência é observada, dificultando enormemente a tarefa dos funcionários da Colônia. O prêso chega da penitenciária sem uma ficha que dê indicações úteis quanto à sua especialidade, fazendo com que sua palavra seja o único indicador do serviço que antes praticava.

"Muitas vêzes, um sentenciado se diz mecânico de automóveis, por exemplo, porque o serviço é mais suave, e na realidade nada entende de mecânica", falou-nos o diretor.

Pelo trabalho na Colônia, os presos ganham 30 cruzeiros por mês. Este é um perito no torno mecânico. Aprendeu na ilha Grande.

Enquanto as máquinas da lavandaria estão sendo consertadas, os presos lavam as roupas da Colônia em tanques. Ao fundo, o guarda fiscaliza o trabalho.

Ganham os presos da Colônia Agrícola do Distrito Federal, da Ilha Grande - Falta de organização - Racionamento de eletricidade - Os presos de guerra

Há a turma da lenha, a turma do aviário e das hortas, os da pecuaria, e de criação de porcos, os presos que trabalham na olaria e na usina.

ENERGIA ELÉTRICA

Duas usinas de grande potencia fornecem eletricidade a ambas as Colônias, sendo dirigidas por um guarda especializado e uma equipe de presos.

Uma delas, a mais moderna, possui uma potência de 150 Kw, e a mais antiga, devidamente consertada, é capaz de fornecer 80 Kw.

A ciclagem é idêntica à do Distrito Federal: 55 ciclos.

RACIONAMENTO

Do mesmo modo do que no Rio, também na ilha Grande houve racionamento de energia elétrica e de água, na ocasião das sêcas. De julho a outubro de 1951 o consumo de eletricidade foi o mínimo possível, a fim de ser poupada a água, pouca na época.

Nesses meses não choveu na ilha Grande, motivo da escassez da água e do racionamento.

DESCASO DO MINISTÉRIO

E' intensa a criação de porcos na Colônia Agrícola, controlada pelo sr. Aires de Azevedo, técnico em agricultura e entusiasta da vida no campo, ajudado por uma equipe de presos.

HÁ pouco tempo, manifestou-se uma moléstia nos leitões e foi pedido pela direção da Colônia um técnico ao Ministério da Agricultura, a fim de combater a peste.

Dentro de poucos dias chegou à ilha Grande o funcionário pedido, que fêz o seu diagnóstico: tratava-se realmente de uma moléstia perigosa, em vista do contágio.

De volta ao Rio, o funcionário ficou de mandar o remédio conveniente, não o fazendo porém até hoje, dois meses já passados.

Os funcionários da Colônia se viram obrigados a comprar a vacina, depois de cansados de esperar.

Devido à extensão da doença, morreram quatro leitões.

PRESOS DE GUERRA

Cinco indivíduos cumprem suas penas na ilha Grande, condenados por crime de espionagem, sendo dois dêles brasileiros e os demais alemães.

Lamentàvelmente, vivem êles em completa promiscuidade com os outros sentenciados, convivendo com ladrões e assassinos. Todos êles, porém, bem comportados, motivo por que possuem várias regalias.

O ex-capitão do Exército brasileiro, Túlio Regis do Nascimento, está cumprindo sua pena na Colônia Agrícola, faltando-lhe ainda 4 anos e meio para sair livre.

AUTO-SUFICIENTE

Em virtude do trabalho dos presos, a ilha Grande é quase auto-suficiente, uma vez que quase tudo de que necessita é produzido na própria ilha.

Tijolos, madeiramento, lenha, gêneros alimentícios em parte, pão, são feitos pelo próprios presos.

MUITOS APRENDEM O OFICIO

Vários presos chegam à Colônia sem saber nenhum serviço especializado, possuindo sòmente fôrça nos braços e intenção de se comportar bem. Esses aprendem o ofício na prisão, saindo de lá, depois, como verdadeiros técnicos.

As oficinas são bem providas de máquinas, estando sendo substituídas as defeituosas.

Na serraria, um dos detentos que chegou sem especialidade alguma, já é um perfeito técnico no trabalho de tôrno.

Na ilha existe em abundância madeira de lei, inclusive peroba do campo, guanandi, ingá, angelim amargoso, que dão oportunidade que até mesmo os móveis das residências da Colônia sejam fabricados no presídio.

OUTROS TRABALHOS

Além da carpintaria há muitos outros trabalhos, todos êles feitos por presos, vigiados por um único guarda.

O PRESO POLIGLOTA

Entre os detidos por espionagem está o sr. Herbert von Heyer, prêso em 1942, poliglota, que enche seu tempo de prisão ensinando do francês, inglês e alemão para os funcionários da Colônia Agrícola e seus filhos. Até o próprio comandante do destacamento policial, capitão Djalma Jacob, estuda inglês com o sr. von Heyer, possuindo bom aproveitamento.

MAGOA

O sentenciado Von Heyer, condenado a mais de 50 anos de prisão, tem uma grande mágoa, afirmando que seu caso não foi examinado com justiça, uma vez que suas atividades de espião não foram contra o Brasil, ainda fora da guerra quando êle foi prêso, mas sim contra as potências que lutavam contra a Alemanha.

Por êsse motivo — afirmou-nos — não consegue ver a razão de estar prêso até hoje, tendo a guerra terminado há tanto tempo.

OS CHEFES JA' ESTAO SOLTOS

Outro motivo da mágoa do sr. Von Heyer é o fato de já estarem livres os próprios chefes da espionagem no Brasil, enquanto que êle ainda continua prêso, devendo cumprir mais 43 anos de cadeia.

Há dois anos Von Heyer requereu cópia dos autos de seu processo, para que tomasse conhecimento de seu crime, tendo seu requerimento sido deferido. Até hoje, porém, não lhe foram remetidas as cópias solicitadas e concedidas.

Por êsse motivo — falou-nos — ainda não posso requerer "habeas-corpus" ou indulto. E 43 anos é um bocado de tempo.

BOM COMPORTAMENTO

Tanto Von Heyer como os demais presos de guerra têm bom comportamento — afirmou-nos o diretor do presidio. Ajudam a administração, dando bons conselhos aos outros presos e dando au'as aos funcionários e seus filhos.

Novo Delegado do Impôsto de Renda

O sr. Geraldo de La Rocque, antigo funcionário do Ministério da Fazenda, foi nomeado pelo presidente da República para o cargo de delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal.

O sr. Geraldo de La Rocque é, atualmente, professor dos cursos do DASP e coordenador dos Cursos de Contabilidade.

é uma uva!

GRAPETTE

• produzido com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul

Cr$1,50

Grapette

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

O sr. Álvaro Pinto, a "Carta de Lisboa" — e outras coisas

O sr. Alvaro Pinto, o da "Revista do Ocidente", envia para um dos jornais que mais prezamos, o "Diário de Notícias", do Rio, uma correspondência de Lisboa.

Por muito prezarmos o jornal que lhe cede o espaço, temos mantido um amargurado silêncio perante as deturpações laboriosas da história nacional a que o sr. Pinto se entrega com a monotonia de uma velha e impertinente goteira. Mas uma vez que no próprio jornal Osorio Borba, Joel Silveira e Magalhães Junior o retificam em termos incisivos, não há razão para cerimônias.

Em primeiro lugar os fatos, ou antes, o fato que determina esta nota.

O sr. Pinto afirma na última carta de Lisboa, que são invenções tudo o que se diz sôbre a maneira como o atual govêrno português tratou o professor Abel Salazar. Ou seja: que o professor Abel Salazar não foi perseguido por razões políticas, mas apenas se incompatibilizou com os seus colegas da Faculdade de Medicina do Pôrto — e depois que essa incompatibilização foi explorada pela gente da oposição.

E' muito feio na idade do sr. Pinto, mentir. E' mau espetáculo e mau exemplo. E' feio — e inútil. Não há ninguém em Portugal que não saiba que o professor Abel Salazar foi proibido por razões políticas de fazer conferências na Universidade de que depois foi expulso — por determinação do govêrno. O seu nome foi denunciado pelos jornais da situação, como perigoso agitador, etc., quando Abel Salazar fazia o que em qualquer Universidade de um país civilizado se faz: estudar e debater idéias. O "Diário da Manhã", órgão do govêrno que tem à frente o sr. Manuel Murias, "doublé" de jornalista e de polícia, denunciou Abel Salazar em artigos que estão na coleção. De um deles nos lembramos. Título: "dois salazares", o bonzinho, o Antonio e o miserável. O Abel.

Que o sr. Pinto queira defender o totalitarismo com a veemência com que outrora defendia o anarquismo — nada temos com isso. Temos sim, com a deturpação de fatos e com o insulto à memória de homem que foi um dos primeiros de Portugal no domínio da ciência, da arte, e de uma coisa que o sr. Alvaro Pinto não sabe o que seja: a verdade e o amor fraternal dos homens.

P. C.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Novamente reunida, como o faz semanalmente, sob a presidência do comendador sr. Antonio Parente Ribeiro, respectivo presidente, a diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, tratou na última semana, de várias assuntos, de todos os assuntos que pendiam de solução imediata, comparecendo a essa reunião todos os srs. diretores. Do expediente constaram vários ofícios, cartas e telegramas recebidos e expedidos pela Secretaria, inclusive a comunicação da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Niterói, da eleição de sua nova diretoria e outros. Também foram concedidos vários auxílios para manutenção, tratamento de saúde, etc.

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA — Para maior comodidade e melhor servir os associados, a diretoria resolveu ampliar os seus serviços de Fisioterapia, adquirindo novos e modernos aparelhos e que já se encontram funcionando. Estes serviços são prestados diariamente.

RAIO X — A diretoria está cogitando também em melhorar e completar outros serviços do Ambulatório da Obra, entre êles o de aplicações de Raio X, com a aquisição de um aparelho, a fim de melhor poder servir o grande número de associados que diariamente procuram e necessitam tais serviços.

NOVOS SÓCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas: — Bernardino Fernandes Correia proposto pelo sr. Augusto Fernandes Correia; João Pinto Rodrigues pelo sr. Antônio Dias Martins; José Tavares Correia pelo sr. Antônio Rodrigues Gomes e Julio Valdemar Alves da Cruz, José Pereira da Silva, Maria Francisca de Jesus, Luiz Gomes de Almeida e Almira Amorim da Rocha inscritos na secretaria.

O BANCO DA PREFEITURA RESGATA LETRAS HIPOTECÁRIAS

Realizou-se no dia 29 de janeiro último, na sede da Loteria Federal, o 5.º sorteio de Letras Hipotecárias de emissão do Banco da Prefeitura, sendo chamadas a resgate 321 letras de diversas séries, no total de Cr$ 4.000.000,00.

Presentes a êsse sorteio encontravam-se os Srs. HENRIQUE DODSWORTH, presidente do Banco, Antonio Bittencourt Azambuja, diretor da Carteira Hipotecária, Luiz Frederico Missick Hasselmann, representante da Câmara Sindical da Bolsa de Valores, vários servidores da Instituição e grande número de interessados.

Foram sorteadas 67 letras da série A-50, do valor nominal de Cr$ 50.000,00, cada uma, num total de Cr$ 3.350.000,00; 99 letras da série A-5, do valor nominal de Cr$ 5.000,00, cada uma, num total de Cr$ 495.000,00 e 155 letras da série A-1, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, num total de Cr$ 155.000,00.

Damos a seguir a relação das letras sorteadas, cujo resgate se vem processando.

155 letras da série A-1 de Cr$ 1.000,00

35	331	556	786	1047	1213	1522	1853	2125
39	334	565	806	1057	1219	1544	1919	2135
47	346	573	814	1070	1236	1584	1938	2151
77	349	578	817	1072	1242	1592	1945	2165
79	365	588	827	1073	1249	1593	1951	2169
89	368	596	834	1090	1267	1597	1969	2178
112	378	598	876	1091	1287	1600	1971	2179
124	391	615	883	1094	1307	1620	1983	2181
136	393	621	908	1114	1317	1647	1993	2188
147	396	641	911	1115	1320	1667	1999	2197
167	397	668	927	1118	1332	1675	2019	2211
172	403	671	960	1120	1377	1676	2028	
245	419	693	961	1129	1410	1689	2051	
249	435	699	984	1133	1432	1731	2063	
257	454	706	996	1143	1433	1775	2090	
307	473	738	1006	1152	1437	1787	2102	
309	500	772	1036	1157	1455	1791	2117	
312	519	784	1045	1178	1494	1803	2124	

99 letras da série A-5 de Cr$ 5.000,00

10023	10190	10295	10520	10708	10849	11030	11131	11244
10051	10207	10304	10525	10733	10850	11037	11148	11255
10061	10208	10307	105[illegible]	10748	10855	11048	11151	11288
10076	10215	10343	10591	10772	10892	11059	11152	11289
10088	10225	10356	10596	10776	10926	11060	11162	11290
10090	10236	10408	10616	10780	10931	11072	11173	11331
10104	10246	10433	10619	10781	10941	11097	11186	11337
10106	10251	10435	10632	10788	10947	11106	11206	11339
10111	10280	10456	10655	10797	11019	11113	11221	11354
10124	10290	10488	10661	10807	11021	11114	11225	11365
10186	10291	10492	10706	10830	11023	11129	11231	11380

67 letras da série A-50 de Cr$ 50.000,00

18036	18109	18231	18334	18466	18572	18696	18802	18859
18049	18112	18253	18340	18479	18591	18697	18804	18877
18051	18138	18286	18348	18483	18600	18709	18818	18883
18052	18175	18289	18352	18487	18602	18713	18820	
18079	18176	18291	18370	18495	18606	18764	18826	
18080	18179	18306	18384	18511	18626	18797	18831	
18097	18202	18314	18427	18554	18663	18798	18841	
18103	18209	18317	18443	18570	18680	18799	18856	

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ "Chapèuzinho Vermelho"

Para um grande público de crianças que colaboraram em voz alta com a peça, deu-se a última representação de "Chapeuzinho Vermelho", pelo grupo Garoto de Jacy Campos, no Teatro João Caetano.

☆ Mara Rubia

Fêz anos ontem, dia 3 de fevereiro. Desejamos à Mara um ano de saúde restabelecida e de futuros sucessos.

"Encontrei-me com a felicidade" a peça de Maria Luiza que irá à cêna quarta-feira próxima no Rival.



Conversa com Edgard Rocha Miranda

— COMO foi a sua visita a Londres, esta vez? — perguntamos ao autor de "In Search of Yesterday" que voltou há poucos dias.

— Me sinto muito satisfeito. O ambiente do elenco que Orion Plays tinha convidado, foi o mais agradável possível. Peter Lupino, o "manager", é o filho de Barry Lupino, a décima-segunda geração de sua família a trabalhar no palco — porque êle é ator também nos "shows" de Cochran, "Bless the Bride" e "Tought at the Top".

— Qual era o seu elenco, então?

— Andrew Osborn, que fêz meu soldado amnésico (o papel de Ziembinski aqui) foi mesmo soldado, major do exército inglês em Birma. Recentemente foi no West End, o galã de "Music at Midnight" e de "Valerius"; é ator de televisão e galã de cinema. Beatriz Thompson, conforme você já noticiou, é uma "vedette" — mas afastou-se do palco durante 6 anos por causa de uma doença séria que apanhou quando representava para as fôrças britânicas no Oriente. O crítico do "Socialist Leader" diz que ela atuou esplendidamente na minha Gilda, e é verdade. (Cacilda, você se lembra, foi também esplêndida aqui).

— E o resto do elenco?

— A "Claire" (Margarida Rey aqui), foi Emma Treckman. E' uma romancista, dramaturga, e apareceu nos "shows" de Cochran "Words and Music", "Nymph Errant", "Streamline", e no West End em "The Ban who came to Dinner", "Twelfth Night", etc. O advogado da peça foi Noel Howlett, conhecido por seu trabalho em "George and Margaret" no West End. Os críticos o acharam perfeito. Mary Glynne, a amiga fútil da peça, tem três colunas noticiando as suas atuações no palco no "Who's Who in the Theatre!", e Ian Hamilton Smith, que na vida particular é Lord Colwyn, não precisou usar o título para ter adquirido fama. Tinha o físico bem apropriado para representar meu Comandante da Marinha — apesar do qual na guerra fazia parte do exército.

— E o diretor?

— Freddie Peisley. Ator, diretor, dramaturgo. Dirigiu uma companhia conhecida na Escócia e representou no West End, recebendo elogios unânimes da crítica.

— Qual foi o impacto da peça?

— Eu mesmo fiquei impressionado. O dono do teatro, senhor imponente, jovial, assistindo ao ensaio geral, tinha lágrimas nos olhos! A platéia da estréia, que se compunha de gente da sociedade e de intelectuais, ficou comovida da mesma forma!

— Você gostou da montagem?

Muito. Os cenários, excelentes; a indumentária, conforme a peça requer. As marcações sóbrias, mas salientando os momentos dramáticos. E você não pode imaginar a compreensão do elenco, uns com os outros. Ninguém chamando a atenção para si; se nos ensaios um esquecia uma deixa, o outro ajudava. E depois da estréia, todo mundo foi até o barzinho do teatro, numa camaradagem completa — atores, críticos, repórteres e o público.

— Qual será o futuro de sua peça?

Estou esperando notícias, porque, três dias depois da estréia, fui à Suiça. Mas parece que a peça vai viajar também...

☆ Fracasso e sucesso

Uma peça que no Rio fica 4 meses em cartaz é um sucesso. Uma peça que só consegue ficar 4 meses na Broadway é um relativo fracasso. Tudo depende do ponto de vista, naturalmente. Assim, Walda Menezes, entrevistando Robert Cummings para a Rádio Roquete Pinto, soube dêle que a peça francesa na qual êste tinha representado era considerada um fracasso por só ter ficado 4 meses em cartaz — apesar do qual, Robert Cummings ficará no teatro. Mas quando se trata de uma peça reprisada de O'Neill, é sucesso se ficar algumas semanas apenas, porque se trata de uma iniciativa cultural da Anta, conforme noticiados em "Palcos do Mundo", no caso de "Desire under the Elms" e de "Anna Christie", cujas temporadas para o Anta Playhouse e o City Center, respectivamente, são esgotadas, mas de algumas semanas apenas, conforme o programa dêsses teatros culturais.

TEATROS para HOJE

Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERTO CUNHA
HOJE — DESCANSO. AMANHÃ — Às 20 E 22 HORAS

RIVAL — AR REFRIGERADO — Tel.: 22-2121

HOJE — DESCANSO. QUARTA-FEIRA — ESTRÉIA DE

"ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

de LUIZA RODRIGUES ALVES

MILTON CARNEIRO e sua Cia. de Comédias

com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES

QUARTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817

HOJE — DESCANSO. AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe

com LIDIA VANI em

"MASSACRE"

A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)

Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro — TEL.: 21-0020

POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO

HOJE — DESCANSO. AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam

MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco

"UM CRAVO NA LAPELA"

de PEDRO BLOCH

Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-9146

NELSON CARNEIRO apresenta

"O CULPADO FOI VOCÊ!"

Direção de RODOLFO MAYER

UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR

com LIGIA SARMENTO, ANDRÉ VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MÁRIO BRASINI e outros.

Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.

Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-8161

HOJE — DESCANSO. AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS

WALTER PINTO apresenta

O MAIOR ESPETACULO DO ANO

"EU QUERO SASSARICÁ"

de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto

com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!



DANILO RAMIRES

Astros de ontem

Dramas e atividades de velhas figuras do cinema

Quando a Universal-International ordenou à sua seção de elencos que procurasse vários dos grandes astros cinematográficos do passado, para que figurassem em importantes cenas do filme "Assassinato entre estrêlas" (Hollywood Story) protagonizado por Richard Conte e Julia Adams, o pessoal desta seção desincumbiu-se da missão eficientemente.

CELEBRIDADES

Quando chegou o dia de iniciar-se a filmagem, o diretor William Castle achou-se rodeado do grupo mais numeroso de astros do cinema mudo que havia aparecido na mesma película. Aquela jornada trouxe para o estúdio 14 celebridades de outros tempos, muitos dos quais, incluído seu nome no elenco de um filme da mais importante companhia cinematográfica de 1920 teria significado uma volumosa quantia de dinheiro.

FARNUM E GIBSON

Entre estas figuram quatro das mais famosas figuras do grupo de estrêlas de ontem, que são: Francis X. Bushman, que foi o primeiro galã da tela; William Farnum, o qual conta atualmente 75 anos e gozou no seu tempo do mais alto soldo pago em Hollywood a um ator; Betty Blythe, célebre beldade do passado, e Helen Gibson, primeira rainha de beleza e ex-espôsa de Hoot Gibson.

OS TRABALHOS

Assim como Bushman conseguiu conservar boa parte dos milhões que fêz na época na qual a correspondência de seus admiradores lhe custava 50.000 por ano, Farnum tem que trabalhar em filmes e na televisão para manter-se.

Com tôda franqueza reconhece que em 1929, depois de ter conseguido reunir 3 milhões e meio de dólares para retirar-se, o perdeu todo em ações do mercado de valores. Desde então tem representado papéis de certa importância nos estúdios nos quais um dia foi astro de primeira grandeza.

Betty Blythe está abrindo novo caminho no rádio, tendo alcançado grande êxito no papel da sra. Danvers na apresentação radiofônica da memorável obra "Rebecca". Helen Gibson atua como extra.

AMAZÔNIA INDOMÁVEL

ENTRE ÍNDIOS SELVAGENS

"Amazônia Indomável" (Jungle Headhunters), película filmada pela expedição de Lewis Cotlow no Amazonas, em tecn color, será distribuida pela RKO. E' uma produção da companhia Thalia, dirigida por Juan Lesser.

Lewis Cotlow que tem reputação internacional, como explorador, foi quem realizou, com Armand Denis, a expedição à África que teve como resultado o filme "Esplendor Selvagem", representando uma excursão de mais de 22.000 milhas pelo continente negro. Cotlow, membro ativo do Clube de Exploradores de Nova York, é autor do livro "Passaporte para a Aventura".

Essa expedição ao Amazonas, começa em Belém do Pará, chega até as regiões habitadas pelos índios caçadores de cabeças, tribos até então desconhecidas dos homens brancos.

Cotlow, partindo, depois, das terras baixas do Equador, escalou os Andes, ora a pé, ora no lombo de mulas, chegando aos afluentes do Amazonas, nas fronteiras do Peru e do Equador. E' em tal região, numa área de umas 18.000 milhas quadradas, que habitam os indígenas Jivaros, caçadores de cabeças.

Com a ajuda de um guia jivaro, Cotlow conseguiu reunir quatro tribos inimigas, num "terreno neutro". Entre os participantes, estavam os índios Uit'aga e Juanga, que tinham, em seu poder, respectivamente 57 e 28 cabeças.

Vivendo entre os índios, Cotlow filmou tôdas as fases de sua existência, inclusive o processo de redução das cabeças e a famosa dança "Tsantza", da vitória.

Presentes também estiveram os índios Yaguas, cujas roupas, saiotes de fibras, fizeram com que os espanhois os tomassem por mulheres, chamando-os de amazonas — isso há muito tempo.

OS MELHORES EM PUNTA DEL ESTE

"Humberto D" e os filmes da Suecia e do Japão

NOTICIAS DE MONTEVIDÉU dizem que os filmes suecos e japoneses constituiram a grande sensação deste festival. Foi uma surprêsa a apresentação dos filmes dessas duas nações.

Coube, porém, o grande prêmio do ano à produção de Vitorio de Sica, um dos maiores homens do moderno cinema, denominada "Humberto D", que narra a vida humilde dum modesto funcionário público com um cachorro. Filme de profundo sentido social e humano.

A menção especial de honra coube ao filme japonês "Rasso"; e elogios especiais aos filmes suecos: "Senhorita Julia" e "Hon Desadeen Sommar".

O prêmio para o melhor filme de curta metragem (gênero documentário), coube a "Vinden och Fladen", apresentado pela Suécia, e pertencente a Arnos Uckedorff. O melhor filme de curta metragem (não documentário) foi "Guarnica", de Alaina Nesnais e Robert Nessons.



Fita sueca premiada

Cêna de "Senhorita Julia", com Anita Bjork e Ulf Palme, os principais intérpretes da produção rodada em Estocolmo. "Senhorita Julia" obteve "menção honrosa".

☆ Par romântico

Um novo par romântico causa sensação em Hollywood. Ele é Farley Granger, galã que desfruta atualmente de popularidade, e ela é Peggy Down, uma nova estrêla que começa a projetar-se com brilho. Ambos são vistos juntos em "Não quero dizer-te adeus" (I want you), produção de Samuel Goldwyn, que inclui ainda em seu elenco os nomes de Dorothy Mc Guire e Dana Andrews. Direção de Mark Robson, distribuição da RKO Rádio.

☆ Laughton e Wyman

"O Veu Azul" (The Blue Veil) apresentará a reedição da consagrada história, na interpretação de Charles Laughton e Jane Wyman, nos principais papéis.

HOJE

PANDORA — [illegible] and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir de 11 horas no Metro Passeio, 11, 1, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas. No Metro Copacabana e Tijuca, a partir de 1 hora, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas.

HOMEM DE BRONZE — (Jim Thorpe all America) — Da Warner Bross. Direção de Michael Vurtis — Filme biográfico — A vida dum grande atleta americano — Com Burt Lancaster — Nos cinemas São Luis, Odeon, Miramar, Carioca, Rosario, Ipanema e Odeon de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME — (The hunchback of Notre Dame) — Da RKO Rádio — Uma reprise que novamente nos apresentará Charles Laughton num dos seus mais belos trabalhos de caracterização — Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Parisiense, Colonial, H. Lobo, e Mascote — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O HOMEM E A BESTA — Fita argentina — Filme de horror — Monstros e cenas violentas — com Mario Soficci que além de dirigir faz o monstro — Nos cinemas Azteca e Santa Alice — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARNE E ALMA — (Eternel conflit) — Produção francesa — Paixão e amor incompreendido — Com Annabela e Fernand Ledoux — Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente e Para Todos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MARIDO NÃO QUERIA — (The groom were spurs) da Universal Internacional — (Este filme vem substituir o filme da Fox que estava programado para esta semana "Mulheres em perigo" que foi destruido por um incêndio) — Comédia com Jean Davis, Stanley Ridges e Ginger Rogers. — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Monte Castelo, Maracanã. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

LEGIÃO DA INDIA — (Brum) — Produção inglesa de Alexander Korda — Direção de Zotlan Korda — Semi-documentário servindo de fundo a uma aventura nas Indias — Com Sabu e Raymond Massey — Nos cinemas Vitória, Roxy, Amrica e Vaz Lobo. — 1,30, 3,30, 5,40, 7,50, 10 horas.

EDINO KRIEGER

PROBLEMAS DO ENSINO MUSICAL

Atribuições do professor:

Educador, psicólogo e médico

Todo professor deve receber conhecimentos de psicologia — As transferências afetivas do aluno — O problema da escola padrão — Bases científicas para a Iniciação Musical

A "ENQUETE" que vem realizando a TRIBUNA DA IMPRENSA em torno dos problemas do ensino musical é consubstanciada hoje pelas declarações da jovem pianista Salomea Zeigarnikas, estudiosa dos problemas pedagógicos em geral e da psicologia infantil em particular.

Salomea Zeigarnikas estudou na Escola Nacional de Música, onde se formou como concertista sob a orientação de Elzira Amabile, havendo realizado também o Curso de Especialização em Iniciação Musical com Antonio de Sá Pereira.

Abordando diretamente a questão fundamental do ensino, assim se expressou a jovem musicista em suas primeiras palavras:

"Os problemas que afligem a maioria dos jovens que estudam música têm em geral como origem uma orientação falha e deficiente. Essa situação poderá prolongar-se eternamente, a menos que sejam tomadas sérias providências em contrário."

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

"Infelizmente — prosseguiu — as escolas que se propõem formar professôres de música fornecem uma orientação deficiente, tanto do ponto de vista técnico quanto musical. O professor deve ter em mente que em seu atributo de professor está implícito o atributo de psicólogo. Não se podem divorciar essas duas partes de que se compõe um verdadeiro pedagogo.

Creio, por isso, que todos os professôres devem receber conhecimentos profundos de psicologia e não apenas tinturas. Esses conhecimentos considero fundamentais, porquanto um professor terá em suas mãos casos bastante difíceis, cuja solução feliz dependerá exclusivamente de sua atuação".

EDUCADOR E MEDICO

"Ouso ir ainda mais longe — prosseguiu Salomea Zeigarnikas. Dependendo a aprendizagem das relações entre professor e aluno, acredito que o bom professor (psicólogo e musicista), deva agir também como educador e médico. Deve saber solucionar os casos que pareceriam da alçada de um psicanalista.

O aluno transfere para o professor os problemas afetivos de suas relações com os pais. Sua tática, seu procedimento, são os mesmos. Cabe ao professor fazer com que a criança distinga entre a sua função e a dos pais, criando assim uma nova relação objetiva com o aluno. E' importante, por exemplo, fazer com que a criança estude por sua própria vontade e não por uma imposição".

A ESCOLA-PADRÃO

"Creio que a formação de professôres deveria obedecer a uma escola-padrão. Em geral cada professor tem o seu método particular, arbitrário, improvisado, baseado em hipóteses e não em realidades. Dessa situação quase caótica resultam os eternos alunos, incapazes de se emancipar e de adquirir alguma confiança em sua profissão, sem o menor senso de auto-crítica — pois jamais receberam uma crítica realmente fundamentada. O Instituto de Educação forma anualmente centenas de professôras que irão ensinar de acôrdo com o mesmo método. E' por isso que o ensino primário apresenta ultimamente um grande progresso, chegando a resultados maravilhosos. A alfabetização de uma criança se faz em um ano, enquanto que nesse espaço de tempo nenhuma criança aprende a lêr música".

MUSICA E' MOVIMENTO

"Quando iniciada no estudo da música — prosseguiu Salomea Zeigarnikas — a criança não possui senso rítmico, não sabe lêr, não se localiza no instrumento. Há um acúmulo de dificuldades que não pode resolver de uma vez. A iniciação musical se propõe exatamente a musicalizar a criança, isto é, desenvolver intuitivamente o seu senso rítmico e auditivo, dentro de um ambiente afetivo favorável entre o professor e o aluno. "Se música é movimento — dizia Dalcroze, um dos grandes estudiosos da pedagogia musical — o principiante o sentirá melhor se nesse movimento tiver uma parte ativa". Daí o aparecimento de seu método de ginástica rítmica, já aplicado, aliás, na Escola Nacional de Música na classe de iniciação fundada por Antônio de Sá Pereira e dirigida atualmente por Naide de Sá Pereira. Nesse curso — como também no de Dalcroze — a criança estuda durante três anos sem tomar contato com o piano".

AS FASES DO CONHECIMENTO

"A leitura musical da criança obedece, de acôrdo com as descobertas da psicologia moderna, a três fases distintas: uma fase global sincrética, uma fase analítica e uma fase global sintética. A leitura deve ser por isso ensinada tomando-se como ponto de partida as frases e não os símbolos isolados. Depois de "sentir" na prática a significação dos símbolos em seu conjunto, o desenho da linha melódica, etc., a criança irá compreender melhor a sua significação isolada.

Em resumo — concluiu a jovem musicista — creio que o sucesso de um aluno de talento dependerá sempre da orientação que receber do professor. Por isso acredito que essa orientação deva ser baseada em conhecimentos científicos e não em simples suposições".

Não faltará açucar

Apesar de ser de 220 mil sacos o consumo mensal do açúcar, no Rio, o estoque existente no comércio carioca não vai além de 60 mil sacos, em consequência da retenção do produto, feita pelos usineiros, pouco antes da concessão do aumento pleiteado, a fim de forçá-lo.

Em declarações à imprensa, o sr. Gileno Di Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, declarou que não haverá escassez de açúcar, uma vez que os produtores estão satisfeitos com o preço atual do produto.

TELEGRAMA

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de Alagoas, sr. Alfredo de Maya, enviou à Associação dos Usineiros de São Paulo um telegrama, onde focaliza a nova política açucareira do atual govêrno, mostrando ainda a orientação seguida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, com benefícios para o Nordeste brasileiro.

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
UM PROGRAMA BACH
EM GRAVAÇÕES
LIGHT
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS

Calendário para prevenção de acidentes

A Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes está distribuindo entre os seus associados um Calendário para o ano de 1952, que apresenta, em cada mês, uma ilustração humorística, tendo por motivo uma sugestão para evitar acidentes, nos lares e nos locais de trabalho.

O FILME QUE EXIGE UM ALTO CONTRÔLE DE SEUS NERVOS!
O HOMEM E A BESTA
EMOÇÕES! SUSPENSE! Um DESAFIO AO MUNDO!
IMPRÓPRIO 18 ANOS
MARIO SOFFICI
OLGA ZUBARRY
ANA MARIA CAMPOY
JOSÉ CIBRIAN
HOJE
AZTECA
RIVOLI
SANTA ALICE
SÃO JOSÉ
A partir de 5ª feira
ESPERANTO
CASINO ICARAI

BURT LANCASTER
HOMEM DE BRONZE
PRÉ-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMÉRICA
Épico! "FALCÃO dos MARES"
HOJE
SÃO LUIZ
ODEON
MIRAMAR
IPANEMA
CARIOCA
COLISEU
ROSARIO
HORARIO 2-4-6-8-10

Ratos para a Colômbia

Mil ratos brancos foram embarcados num clipper da Pan American World Airways que partiu do aeroporto do Galeão na sexta-feira, à noite, para a Colômbia.

Os animais são da criação do Instituto Osvaldo Cruz, do Rio de Janeiro, e vão consignados ao dr. Gast Galvez, do Instituto Carlos Finlay, de Bogotá.

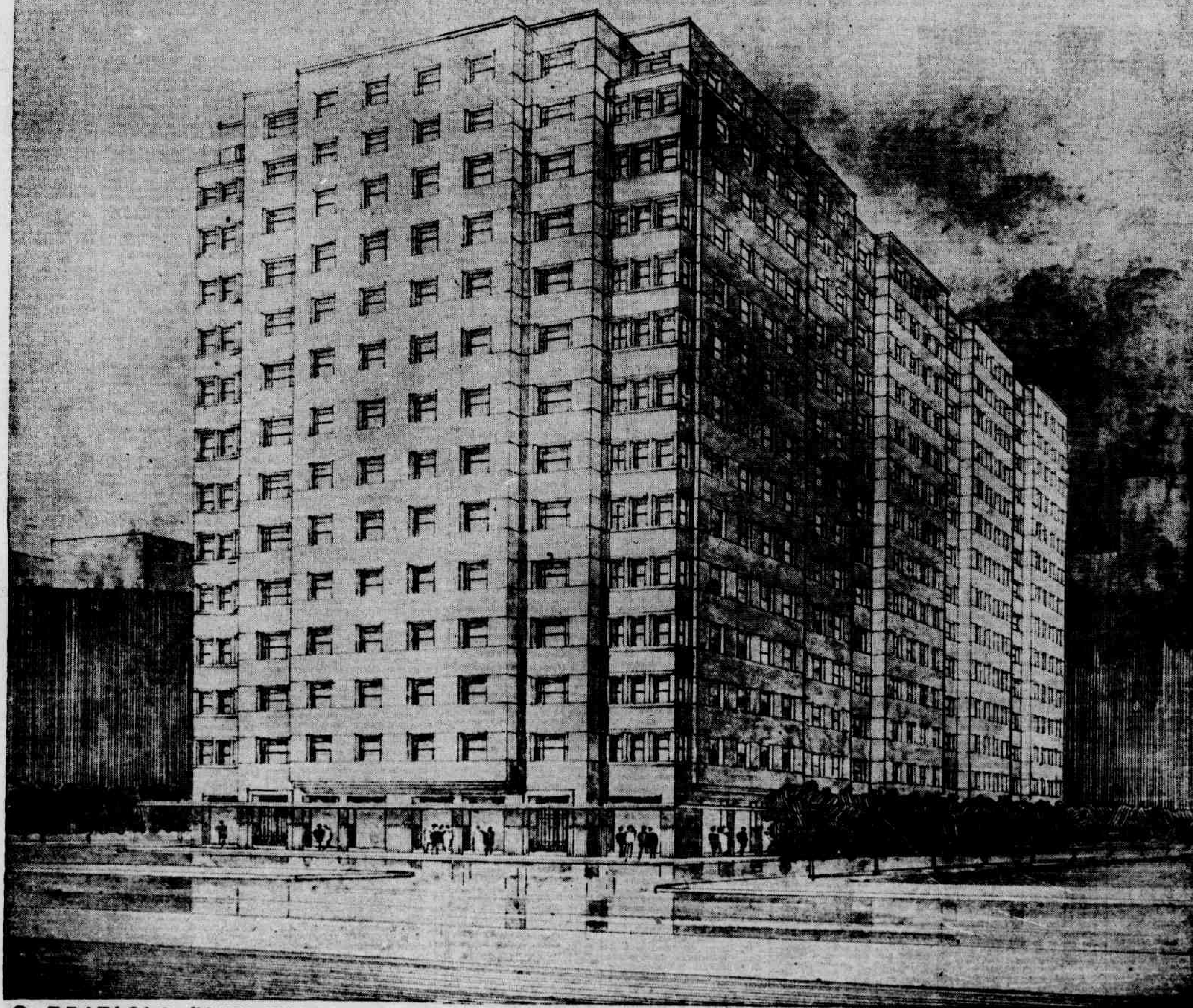
A remessa dos ratos brancos, destinados a experiências de laboratório na capital colombiana, foi feita a pedido da Organização Mundial de Saúde, sediada em Genebra, por intermédio do Bureau Sanitário Pan-Americano.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ANNABELLA
FERNAND LEDOUX
LOUIS SALOU
CARNE e ALMA
UM HOMEM QUE DOMINAVA O CORPO E ROUBAVA A ALMA DAS MULHERES
PATHÉ
ART PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS

A RKO-RADIO apresenta
HORARIO: 2-4-6-8 e 10 HORAS
O Corcunda de NOTRE-DAME
"The Hunchback of Notre Dame"
com Charles Laughton
MAUREEN O'HARA
ALAN MARSHAL - SIR CEDRIC HARDWICKE
DAS IMORTAIS PÁGINAS DO MAIOR DE TODOS OS ROMANCES DE VICTOR HUGO, FOI PRODUZIDO O MAIS GRANDIOSO DE TODOS OS ESPETACULOS!
Imp. até 10 anos
HOJE

METRO COPACABANA
METRO PASSEIO
METRO TIJUCA
AVA GARDNER
JAMES MASON
PANDORA
Technicolor



O EDIFICIO "HELENA" QUE HOJE LANÇAMOS À VENDA, SERÁ SEM FAVOR, O MAIS IMPONENTE CONJUNTO RESIDENCIAL DA CAPITAL DA REPUBLICA. À RUA DAS LARANJEIRAS Nº 29, QUASI EM FRENTE AO LARGO DO MACHADO. EM CENTRO DE TERRENO E RECUADO 21 METROS DA RUA.

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM ELEVADORES EXCLUSIVOS PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR.

APARTAMENTOS DE FRENTE COMPLETAMENTE INDEVASSAVEIS.

A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE, COM TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTE.

APARTAMENTOS DE SALA 3 QUARTOS, OU SALA E 2 QUARTOS, E DEPENDENCIAS COMPLETAS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 410.000,00, GRANDE FACILIDADE PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

VENDAS EXCLUSIVAS **SANTOS VAHLIS** RUA DA ASSEMBLEIA Nº 104, 4º ANDAR

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

... na avenida Afonso Pena, principal de Belo Horizonte. Grupos de estudantes se colocaram à frente dos dois cinemas tentando impedir a entrada dos que pretendiam assistir às sessões.

Um popular atirou uma pedra na bilheteria, sendo preso pela polícia, que interveio sem violência. Sòmente depois das 24 horas os manifestantes se retiraram, depois de vaiar a todos os que não se importavam com a alta de preços.

QUEBRA-QUEBRA

A cidade teve conhecimento do movimento pelos jornais de ontem. E à noite, liderados pelos estudantes, populares revoltados dirigiram-se para frente dos principais cinemas, vaiando os que compravam ingressos.

Os ânimos se esquentaram e das vaias passou-se ao quebra-quebra geral, com pedras atiradas às fachadas dos cinemas pertencentes a um monopólio do banqueiro Antonio Luciano.

As pedradas danificaram totalmente a frente das casas, obrigando a polícia — que estava presente — a agir com mais energia, embora ainda sem violência.

Dispersados os manifestantes naqueles locais, espalhou-se também a notícia e os habitantes dos bairros passaram a depredar também os cinemas que ali existem.

"ABAIXO OS LADRÕES!"

Os quebradores tomaram gosto pela coisa e resolveram estender o movimento aos açougues e padarias que também tiveram os preços de venda de carne e pão sensivelmente majorados. Vários açougues foram invadidos e quebrados, principalmente no bairro da Lagoinha, denso núcleo de residência operário.

Enfurecidos, os manifestantes carregavam enormes pedaços de carne pelas ruas, com gritos de protestos e brados de — "abaixo os ladrões!".

Gritavam ainda — "morram os ladrões e tubarões" — citando nominalmente vários deles, "para dar os nomes aos bois".

Padeiros, banqueiros, marchantes e responsáveis pelo alto custo de vida tiveram os seus nomes acompanhados de adjetivos pejorativos.

CAMPO DE BATALHA

A crescente onda de protestos obrigou a polícia a intervir desta vez com violência.

Serenados os ânimos, as ruas ficaram sendo patrulhadas pela polícia e pelo Exército e a avenida Afonso Pena foi interditada.

O govêrno do Estado tomou sérias providências e tôdas as fôrças militares de Belo Horizonte — Polícia, Exército e Base Aérea — foram mobilizados para manter a ordem.

SUSPENSAS AS SESSÕES

Por ordem superior as sessões de cinema em Belo Horizonte foram suspensas até que a situação se normalize.

Quase todos os cinemas da cidade foram depredados e encontram-se com as fachadas destruídas.

GRANADAS

Embora as autoridades afirmem que sòmente empregaram bombas de gás lagrimogêneo na dispersão dos manifestantes, um rapaz foi recolhido ao Pronto Socorro gravemente ferido em ambas as pernas pelo que se acredita ser estilhaço de granada. Nas mesmas condições está uma criança ferida na cabeça.

Além desses foram recolhidos ainda ao H.P.S. 17 feridos, sendo 10 apresentando ferimentos graves.

Anuncia-se que em virtude da violência empregada por ambos os lados — povo e polícia — o número de feridos em tôda a cidade ultrapassa a casa dos 50, sendo alguns em estado grave.

Entre os feridos incluem-se populares, investigadores e soldados da Polícia Militar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

...legrama que teria sido passado pela UNE, pedindo informações a seu respeito e cuja cópia foi assinada por Julio Niskier, conhecido comunista estudantil brasileiro, que lhe forneceu o documento com o intuito de provocar confusão.

INQUERITO

Por proposta da delegação brasileira, com quem ficaram solidários todos os outros delegados, foi instaurado um inquérito, para apurar responsabilidades.

Enquanto discutiam o assunto, diversas comissões preparavam os estatutos da União Pan-americana de Estudantes, que ainda não foram concluídos.

RETIRADA A PROPOSTA

Finalmente foi retirada a proposta da cassação das credenciais de Abarca, por falta de provas de que houvesse má fé.

Para que a proposta fôsse retirada houve muita discussão, na qual a delegação brasileira, por intermédio de Alvaro Americano, mostrou que os estudantes brasileiros são anti-comunistas.

SOLIDARIEDADE A HAYA DE LA TORRE

Por proposta de várias delegações, foi aprovada uma moção de solidariedade a Haya de La Torre e pedida imediata intervenção da Côrte Internacional de Haya, para que lhe seja assegurada a liberdade.

DEFENDEM-SE OS ESTADOS UNIDOS

Durante as últimas reuniões o delegado americano William Dentzer, falando em nome dos Estados Unidos, defendeu-se de várias acusações que lhe foram feitas por um panfleto estudantil comunista.

ENCERRAMENTO

Ficou marcado para hoje, às 18 horas, o encerramento do I Congresso Interamericano de Estudantes, que deverá aprovar, ainda hoje, a constituição e os estatutos da União Pan-americana de Estudantes.

Moradores do Norte do Paraná dirigem-se ao Presidente da Republica

Acusam Sebastião de Castro de querer tomar suas terras - Ainda não foram recebidos por Vargas

Os queixosos, Benedito Rodrigues da Silva e Pedro Bosa

"CERCA de 200 famílias de agricultores, plantadores de café, residentes em Rio Mourão, município de Campo Mourão, ao norte do Paraná, estão arriscados a perder as terras que compraram e onde moram há 3 anos, devido à intervenção de um cidadão que se diz o legítimo dono, e está apoiado por oficiais do Exército".

Foram estas as primeiras declarações feitas pelos srs. Benedito Rodrigues da Silva, Pedro Bosa e Messias Vicente Pereira, em nossa redação, e que nos fizeram o seguinte relato:

"Há três anos os moradores compraram as terras em que hoje residem, da Sociedade Técnica e Colonizadora "Engenheiro Beltrão" Ltda., que as adquirira do Estado, em 1943, após parecer da Comissão de Negócios Estaduais, aprovado pelo sr. Getúlio Vargas.

Verificada a legalidade dos títulos, com a aprovação do presidente da República, tiveram as famílias inteira confiança na transação que faziam.

Agora, como a área está tôda cultivada e, consequentemente, valorizada, foram surpreendidos com o aparecimento do sr. Sebastião Costa e Castro, que se diz o dono verdadeiro das terras, por direito, compradas a uma viuva paulista e exigiu que as mesmas lhe fôssem entregues.

Sebastião de Castro está em demanda com o Estado do Paraná, alegando que, sendo dêle as terras, o Estado não as poderia vender à Sociedade.

Há tempos, o mesmo Sebastião tentou invadir essas terras, formando o "grilo" de Marimpá. Foram todos expulsos pela polícia paranaense.

Morando no Rio, fácil foi para Sebastião conseguir auxílio de políticos e, principalmente, de oficiais do Exército, para tomar posse das terras.

Assim, no dia 15 de dezembro do ano passado, esteve na Vila de Engenheiro Beltrão, sede da colonização, o coronel Stol Nogueira, oficial do Exército, atualmente servindo em São Paulo, que procurou vários moradores e se disse enviado do Ministério da Guerra, em missão secreta, a fim de verificar se os moradores estavam armados e dispostos a resistir à posse que Sebastião de Castro deveria fazer dali a alguns dias. Fez, então, propostas de revenda das terras, ameaçando de expulsão os moradores que não concordassem. Disse, ainda, que viria à testa de um destacamento de 200 soldados do Exército, caso os moradores se dispusessem a resistir. Tudo isso está comprovado por um inquérito policial que foi feito pela polícia do Paraná.

No dia 6 de janeiro apareceram na vila diversos indivíduos, todos vestidos igualmente, que renovaram as ameaças à população. Entre êles foram reconhecidos dois criminosos da zona da Campina Alta, cidade do sul do Paraná. Dia 8, do mesmo mês, apareceram em Campo do Mourão, os generais Pinto Aleixo e o mesmo coronel Stol Nogueira, ambos fardados, e acompanhados de vários capangas, entre os quais foram reconhecidos: Italo Caputo, Cambaúba, Camargo e Wanderley, todos auxiliares de Sebastião de Castro no "grilo" de Marimpá.

O general Pinto Aleixo mandou um recado à população de Engenheiro Beltrão, que se situa a 36 quilômetros de Campo Mourão, dizendo que estava ali para ocupar a vila, pois esta, como as terra pertencia, à Sebastião de Castro e que os habitantes não deveriam resistir porque de nada adiantaria.

Diante disso os moradores daquela zona mandaram dizer ao general Pinto Aleixo que não resistiriam à ocupação das terras, se esta fôsse feita com um mandado do juiz. Porém, caso insistissem em tomar-lhes as terras pela fôrça, resistiriam à bala, fôsse a quem fosse.

Voltaram, então, o general e o coronel para Curitiba, deixando porém uns capangas na região que, infiltrando-se no mato, passaram todo o tempo a atemorizar a população, exigindo da mesma uma vigilância constante.

Diante da situação, os moradores constituiram patrulhas de ronda, que vigiavam a cidade a noite tôda. Serviço realmente pesado para quem trabalha na roça durante o dia.

O susto de verem nossas famílias a qualquer hora ameaçadas por um bando de malfeitores, muito tem prejudicado as colheitas dêste ano, que já não serão as mesmas do ano passado.

Pelo inquérito policial, deixado sexta-feira passada, nas mãos do sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete do presidente da República, pode-se ver que as autoridades do Estado tomaram conhecimento de tôda a situação, mas mesmo assim nenhum soldado foi enviado para proteger a população do município.

E concluindo o seu relato: "Viemos ao Rio para pedir ao presidente da República para que fale com o governador do Paraná, a fim de nos proteger. E para que êle, também, puna os militares que estão envolvidos nesta negociata. Nós todos de Rio Mourão sabemos que se contarmos ao presidente o que está se passando, êle nos ajudará. Estamos no Rio há 20 dias, sem dinheiro, e ainda não conseguimos falar com o presidente. Seu oficial de gabinete, Geraldo Mascarenhas, com quem nos avistamos, prometeu-nos uma decisão para terça-feira.

Viemos à TRIBUNA DA IMPRENSA a fim de apelar ao sr. Getúlio Vargas que nos receba, pois não queremos voltar sem que sejamos tranquilisados pessoalmente por êle".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

As candidatas serão submetidas a exame às 9,15 da manhã.

MANDADO DE SEGURANÇA

O mandado de segurança impetrado pelos pais de candidatas eliminadas na prova de matemática, foi concedido liminarmente pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda, sr. Roberto Bruce, que determinou que as candidatas eliminadas no exame de matemática, fossem submetidas a provas de português.

PALAVRA DO PREFEITO

Cumpriremos o que fôr determinado pela Justiça, declarou o Prefeito, esclarecendo porém que a Prefeitura continuará a agir de acôrdo com a lei e os regulamentos em que não fôr obstada pelo judiciário.

MOVIMENTO DOS PAIS

O movimento dos pais de alunos continua em franca atividade embora tenha redundado em fracasso total a reunião que tiveram com o advogado Hugo Baldessarini, patrocinador da causa.

FRACASSO DA REUNIAO

O fracasso da reunião foi devido à assistência, onde existiam pais de candidatas aprovadas e reprovadas, interessados e curiosos que a todo momento aparteavam o advogado que terminou por confundir-se.

PROCURAÇAO

A procuração pedida por Baldessarini, no meio de tanto tumulto foi assinada pelos pais dos reprovados quase sem nenhuma explicação.

NA "TRIBUNA DA IMPRENSA" UMA COMISSAO

"O exame de admisão ao Instituto de Educação foi feito sem prévia consulta à Lei do Ensino Federal, que foi contrariada", declarou-nos uma comissão de pais de candidatas reprovadas que esteve em nossa redação e composta dos senhores Ruy Estrella, Walter da Silva, Paulo Menescal Conde e Mario Silva Trintas.

Várias outras considerações sôbre a ilegalidade do ato foram feitas pela comissão.

Dará entrada hoje o mandado de segurança a ser impetrado pelo advogado Baldessarini. Também outra comissão de pais de candidatas impetrará hoje mandado de segurança contra a eliminação de suas filhas na prova de português.

ANULAÇAO TOTAL

O advogado Baldessarini, impetrará seu mandado pedindo a anulação de tôdas as provas até agora realizadas no exame de admissão do Instituto de Educação.

OLHAM PARA A CARNE MAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

PROPAGANDA

De uns dias para cá — disse-nos o vendedor do açougue São Sebastião, à rua do Riachuelo, 193 — as freguesas chegam ao balcão, olham para a carne, pensam, mas vão embora sem comprar, reclamando contra o preço e a qualidade de todos os tipos de carne.

A propaganda da campanha — segundo o açougueiro — é feita por meio do telefone e nas quitandas, armazens, feiras. Pelo telefone elas se comunicam pedindo solidariedade umas às outras, e nas casas comerciais sempre há uma conversa sôbre o assunto, cujo final é sempre o mesmo: pedido para que não compre mais carne.

NÃO ADIANTA NEGAR

Não adianta negar — disse — porque o movimento diminuiu muito, não sòmente no meu açougue, mas em todos os açougues do Rio.

Alguns, de 2 toneladas diárias, como costumavam vender, seu movimento baixou para 200 ou 400 quilos sòmente.

QUEDA DOS PREÇOS

As primeiras quedas nos preços já foram sentidas, mas nem mesmo assim cessou a greve.

O preço geral dos açougues, hoje pela manhã, era o seguinte: carne de primeira, 22,00; filé mignon, 35,00; carne de vitela, 24,00.

DESAPARECIDOS

Depois da liberação, o acém a costela e o peito estão desaparecidos. Por isso, o pobre ficou obrigado a fazer abstinência de carne, pois seu dinheiro não dá para comprar filé, alcatra ou vitela — falou-nos dona Maria, moradora à rua do Riachuelo 252.

Dona Maria resolvera dar um pulinho ao açougue Liberal, também na rua Riachuelo, 260, mas em vista dos preços estarem ainda altos desistiu da compra.

FRIGORIFICOS

Na opinião de vários açougueiros, o movimento lhes é favorável, uma vez que os frigoríficos serão obrigados a baixar os preços, porque a carne não pode ser armazenada por muito tempo:

ESTA' SOBRANDO EM SAO PAULO

Em São Paulo a carne já está sobrando, porque as donas de casa não a compram pelo preço exigido.

Por êsse motivo, a carne de primeira que custava 25 cruzeiros o quilo, está sendo vendida já a 14 cruzeiros.

O serviço de fiscalização de São Paulo está também tomando providências, a fim de que não seja vendida carne deteriorada aos paulistas.

EXAME DA CARNE ENCALHADA

O Serviço de Fiscalização de Carnes e Derivados, da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, organizará, a partir de hoje, comandos para inspecionar os açougues e examinar o estado da carne, encalhada em virtude da reação popular contra a alta do preço.

A medida visa impedir que a carne seja vendida a restaurantes e outros estabelecimentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

desespero dos veranistas, impedidos de sair e divertir-se.

Ninguém viu o sr. Vargas chegar. Ontem, domingo, o tempo melhorou, mas o presidente da República ainda não saiu, muito embora já se encontre aqui um fotógrafo da Agência Nacional que, além do seu serviço rotineiro no Palácio Rio Negro, está encarregado de registrar os contatos do presidente com a cidade.

Passou o sr. Getúlio Vargas o dia de ontem trabalhando e recebendo personalidades. A quase totalidade dos funcionários presidenciais foi deslocada para o Palácio Rio Negro.

Os habitantes de Petrópolis esperam que, desta vez, não seja estabelecido o cordão policial que, a pretexto de proteger o senhor Vargas, foi instituido na Avenida Koeller em fevereiro do ano passado. Naquela época, os vizinhos do sr. Getúlio Vargas foram incomodados, transeuntes impedidos de passar defronte ao Rio Negro durante a noite, além de terem sido tomadas medidas outras que não se coadunam com as tradições petropolitanas.

A presença do senhor Getúlio Vargas em Petrópolis já está motivando um aumento na "população de verão" da cidade. Trata-se da vinda de pessoas que só "sobem" quando o presidente "sobe". Muitas têm casas em Petrópolis. Outras não têm, e refugiam-se em hotéis e casas particulares.

Navios atracados no cais

Armazem	1 —	Aurora e Lloyd México.
"	2 —	Nora.
"	3 —	Alieth.
"	4 —	Lloyd Colombia.
"	5 —	Panamá.
"	6 —	Falke Bernadetta.
"	7 —	Delfland
"	8 —	Den's.
"	9 —	Antony.
"	10 —	Marmogeren.
"	11 —	Lloy Paraguay.
"	12 —	Rio Amazonas.
"	13 —	Santos.
"	14 —	Campinas e Itapuan.
"	15 —	São Leopoldo.
"	16 —	Itatinga.
"	17 —	Buri e São Bento
"	18 —	Santa Mônica e Rio Mondêgo.

Os comunistas entregaram os pontos

O CONGRESSO CONTINENTAL DA PAZ EM OUTRA CAPITAL AMERICANA

Os comunistas desistiram de realizar o Congresso Continental da Paz nesta capital, de 11 a 16 de março.

O congresso vermelho, proibido pelo govêrno, será efetuado em outra capital americana, ainda não escolhida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

peitas, em vários bairros, e onde se dizia haver menores.

Lindolfo Henrique Diniz, Pedro Carmo Decacché, Salvador Pereira da Silva, Pedro Ferrari, Gilberto Coelho Neves, Helio da Silva Cunha e Lelio dos Santos Silva, constituindo a caravana, que era acompanhada pela reportagem, rumaram inicialmente para o Largo do Pedregulho, ponto inicial da diligência, que, começando exatamente às 20 horas, findou às 6 horas do dia seguinte.

VIGIANDO BARES

Em seguida, sempre observando os bares por que passava, a caravana dirigiu-se para o parque de diversões de Del Castilho, propriedade de Francisco Perrota, onde há dias fôra dado flagrante de venda de jôgo a menor. Tambem nada foi constatado, no momento. Quando os dois carros pararam à porta do parque, imediatamente um soldado da Polícia Militar que ali se achava, correu em direção aos barraqueiros, não se sabendo com que intuito. Houve algumas correrias, muitos risos, e até uma barraca fechada às pressas. Jôgo havia, mas nenhum menor foi encontrado, porém, jogando.

NA ZONA SUL

Com as duas viaturas policiais em marcha moderada, sempre observando os bares e botequins por que passavam, a diligência rumou para a zona sul.

Na rua das Laranjeiras, na leiteria Montese, alguns rapazes estavam sentados em volta de uma mesa com garrafas de cerveja. Pedida a identidade do mais jovem, êste prontamente apresentou uma carteira de identidade. Tinha 20 anos.

No balneário da praia Vermelha, casais enamorados cochichavam em volta de mesas espalhadas pelo jardim. Tudo muito escuro e muito silencioso. Nenhum com menos de 18 anos, todavia.

CONFUSAO NA AABB

Eram 22,30 horas e grande o movimento na porta da Associação Atlética Banco do Brasil. Muita gente, principalmente rapazes em camisas esporte, olhavam invejosamente para os que já tinham entrado e apreciavam o movimento das sacadas.

Quando a caravana ia entrar, um dos rapazes da Polícia Especial, que vigiava a entrada, não conheceu os comissários, formando-se ligeira confusão na porta. Outros policiais apareceram, um membro da diretoria do clube surgiu e, após rápida conversação, o incidente foi sanado.

No bar da AABB quase não se podia entrar. Garrafas e copos passavam de mão em mão, quando não passavam por cima das cabeças, atirados pelos que já não podiam "fazer um quatro".

MENOR BEBENDO

Um menino de 16 anos enchia seu copo de cerveja num dos cantos do bar. Era Carlos Afonso Peixoto da Silva, residente à rua Afrânio de Melo Franco 66, apto. 101, que, juntamente com Atahaulpa Gondim, de 25 anos, residente à rua Carlos de Vasconcelos, 39, que lhe servia a bebida, foi encaminhado ao 2.º distrito, onde foi feito o flagrante.

Quando a diligência do Juizado de Menores levava os dois para a delegacia, na avenida Copacabana, em frente ao cinema Metro, um ébrio jogou uma pedra num carro em que viajavam três rapazes de Juiz de Fora. Como estivesse impedindo o trânsito, também esta ocorrência foi levada ao conhecimento do comissário Moacir Novais, do 2.º distrito, pelos comissários de Menores.

NA "CIDADE LIVRE"

Um cêrco espetacular, mas infrutífero, foi dado na casa suspeita da avenida Niemeyer, conhecida como "Casa do Cabo Mário", onde se dizia estarem menores. Enquanto dois comissários ficavam de vigia em duas saídas de emergência, o resto da turma entrou de sopetão na casa.

O "Cabo Mário", reformado da Polícia Militar, que recebia as visitas da polícia à bala, demonstrou ser bom anfitrião.

Com seu corpo ocupando tôda a porta, sem camisa, declarou-nos que tinha acabado com o "negócio". E para provar, deixou que entrássemos e vissemos tôda a casa. Estava realmente vazia.

Debaixo de forte aguaceiro, alguns dos conhecidos hotéis da avenida Niemeyer, como o Mar Hotel, foram percorridos sem que ficasse verificada a presença de menores em nenhum dêles.

Em muitos carros parados ao longo da avenida casais tomavam atitudes pouco recomendáveis, mas, como todos fôssem de maior idade, apenas foram advertidos.

Sem mais incidentes, após dez exaustivas horas percorrendo as ruas do Rio, regressou a diligência do Juizado de Menores ao Centro.

IRREGULARIDADES

Entretanto, durante a diligência, notamos as seguintes irregularidades: no bar do Alvarenga três menores foram encontrados na cozinha. Um dêles, Moacir da Cruz Godinho, de 18 anos, residente à rua Joaquim Caetano, 32, foi identificado pelo próprio Alvarenga como seu sobrinho.

A cantora Dulce Celeste Sica, com 20 anos, residente à rua Haddock Lobo 48, e o camareiro Antonio Elias Camelo, tambem com 20 anos, morador à rua Siqueira Campos 182. Nenhum dêles foi autuado depois de uma conversa de alguns comissários com Alvarenga.

Disseram êles que por esta vez ficaria isento de autuação por desconhecer o proprietário que era necessário os menores ter carteira.

Também no Bar e Restaurante Chafariz, um hotel suspeito da Avenida Niemeyer, foi encontrada em um dos quartos a menor R. S. S., com 17 anos, em companhia de Luis Ribeiro da Silva, de 22 anos, residente à rua Araticum, 913.

Logo que a presença da menor foi constatada, após revistar todos os quartos, Luis Fernando, que estava no andar de cima, deu ordem para baixo para prender o responsável, no momento, pelo hotel.

Era êle Aires da Silva Parteira, que apesar de vigiado por dois comissários, conseguiu fugir. Rápida busca foi dada pelos arredores, mas nada foi encontrado.

No quarto de Aires, foi dada uma busca e encontradas várias balas calibres 7,65, e uma espingarda de caça. Supôs-se que o rapaz tivesse fugido com o revólver a que pertenciam as balas encontradas.

Como o flagrante já tivesse sido dado, a menor, seu namorado e José Casemiro, garçon do hotel, foram conduzidos para os carros.

Ficamos então na porta do hotel à espera do dono, J. Teixeira, que foi chamado por dois rapazes, que o conheciam, e que se encontravam num dos quartos com duas mulheres. Espera infrutífera, pois, como é lógico, o dono não iria aparecer após saber que sua casa havia sido autuada.

QUEIXA

Ao 17.º Distrito e dono do bar da Barra da Tijuca, 794, sr. J. Taveira, queixou-se de que após a diligência da turma de comissários voluntários, acompanhada do motorista da Assistência Policial, Durval Fernandes Gomes, do carro 148, notara o desaparecimento de 250 cruzeiros e de um revolver.

APURAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

— Tomarei imediatas providências, as mais enérgicas, para apurar as responsabilidades, se houver, — disse-nos o juiz Waldir de Abreu, ao ser inteirado das ocorrências. A punição, se fôr o caso, será administrativa, mas farei remeter ao procurador cópia do que fôr apurado, para o procedimento criminal de lei. Não posso autorizar excessos nem leviandades. Nossa tarefa é muito honrosa e muito séria e não pode ser conspurcada assim. Apuraremos o que houve.

O JUIZ NA POLICIA

O juiz Waldir de Abreu, logo que soube da ocorrência, dirigiu-se ao 17.º Distrito Policial e ao delegado de Dia à Polícia Central, acertando providências a respeito do assunto.

Falou novamente à reportagem, dizendo:

— Nenhum dos comissários-voluntários acusados é funcionário de minha confiança. O único de minha confiança, indicado para acompanhar a diligência, não pôde ir, porque a caravana, dando a impressão que agia de má fé, apressou-se em começar a tarefa, sem a presença do comissário referido, sr. Olavo Pacheco. Ainda bem que o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA pôde testemunhar, em parte, os fatos. Ele nos ajudará na apuração da verdade.

ESQUELETOS DE CONCRETO RUÍNAS DO FUTURO

UM edifício de 10 andares, com 7 mil metros quadrados, cuja construção ficava em pouco mais de 2 milhões de cruzeiros, há 10 anos atrás, exige atualmente uma importância de 23 milhões de cruzeiros para ser construido, não sòmente devido à elevação enorme dos preços dos materiais de construção, como também em vista dos aumentos frequentes e periódicos dos ordenados dos operários.

RUINAS DO FUTURO

Em todo o Distrito Federal, há inúmeras estruturas de concreto inúteis, mostrando que naquele local uma obra foi iniciada, milhões de cruzeiros foram gastos em despesas várias, o trabalho de dezenas e dezenas de operários e de engenheiros foi usado sem proveito, inutilmente. São ruinas do futuro.

A diferença de preços dos materiais de construção, não sòmente de 10 anos para cá, mas também de meses ou mesmo dias, é enorme, havendo casos de aumentos até de 200 por cento ou mais.

A areia grossa, usada para a mistura do concreto, custava há 6 meses 60 cruzeiros por metro cúbico. Hoje, está a 140 cruzeiros.

O macadame sofreu um acréscimo de 6 meses 60 cruzeiros o metro cúbico de 90 para 180 cruzeiros, em apenas 6 meses, o mesmo acontecendo com o ferro, com o que se faz a armação do edifício, que subiu em média 40%.

No momento, o quilo do ferro varia de 5,40 a 7 cruzeiros, conforme a grossura. Para construir sòmente um alicerce, toneladas de ferro são consumidas.

O caso da madeira é também de graves consequências, pois que o aumento havido foi grande e a madeira usada nas construções de concreto não podem ser usadas novamente, em virtude do cimento entranhado em suas ranhuras.

Esse fato se verifica pelo motivo de não poder mais ser cortada com o serrote, chegando até a estragar o seu corte, ou mesmo inutilizá-lo, arrebentando-o.

Na rua Bolivar, 86/90, há uma estrutura de cimento armado, de 10 andares, onde 40 militares amigos pretendiam construir 40 apartamentos para residirem com suas famílias.

Contrataram os serviços da Construtora Técnica-Comercial Ltda., com escritórios à avenida Franklin Roosevelt, 84, 6.º andar, com a qual fizeram um contrato por administração, uma vez que já não são usados os contratos por empreitada, em face das frequentes elevações de preços dos materiais de construção, motivo de muito prejuizo e muita falência de companhias construtoras.

Os 40 militares conseguiram um financiamento de 42% das despesas previstas pelo IAPI, e contrataram o início das obras, confiados em suas economias particulares, isso em fins de 1949. 2 anos depois, o dinheiro dos oficiais foi inteiramente utilizado na compra de materiais e pagamento dos operários, e por falta de recursos, a construção foi paralisada.

O edifício que seria construido na rua Bolivar, 86/90, atualmente só em estruturas, deveria possuir 10 andares, com 4 apartamentos em cada andar, com uma superfície total de 7.000 metros quadrados.

Segundo os cálculos da companhia construtora, o metro quadrado está custando hoje mais de 3.200 cruzeiros, devendo o edifício ficar em mais de 22 milhões fora as despesas com o terreno.

Para a construção do edifício dos militares serão necessárias dezenas de toneladas de canos de chumbo e uma ferragem variada, onde se encontram os canos de ferro, os tubos galvanizados, o material sanitário.

Os canos de chumbo eram vendidos há poucos anos atrás ao preço de Cr$ 1,50 o quilo, enquanto que hoje estão valendo 15 e 16 cruzeiros o quilo, variando conforme a grossura.

As demais ferragens sofreram uma elevação, idêntica à que se observa entre 80 centavos e 7 cruzeiros.

O rebôco para as paredes do edifício, cujas obras estão paralisadas, custará mais de 500 mil cruzeiros, ao preço atual de 80 cruzeiros o metro quadrado.

Na época em que foi iniciado o prédio, o preço seria pouco mais de 100 mil cruzeiros, a 18 cruzeiros o metro quadrado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

sendo, os dirigentes da "Cruzada Democrática" já chegaram à conclusão de que se torna imprescindível o lançamento do seu candidato em fins desta semana e, no máximo, nos primeiros dias da próxima. A reunião de quinta-feira tratará especialmente dêste assunto.

O TRABALHO NAS GUARNIÇOES

A primeira fase da propaganda da "Cruzada", que se limita a difundir os princípios do movimento, está sendo ultimada em tôdas as guarnições brasileiras, onde há sempre um ou mais representantes da campanha.

DINHEIROS DO CLUBE EM PROPAGANDA

A "Cruzada Democrática" a fim de cobrir as suas despesas com o movimento, recorreu à venda de bonus de 10 cruzeiros, que tiveram larga aceitação, principalmente nesta capital, sendo feitas já três emissões.

Tal atitude não foi correspondida pela atual diretoria do Clube Militar que iniciou a sua campanha às custas do cofre da instituição.

A atual diretoria justifica a utilização dos dinheiros dos associados alegando que se trata de propaganda de "realizações administrativas".

A PROPAGANDA DOS "CARNAUBAS"

Os "carnaubas", que não foram atendidos no "ultimatum" formulado ao general Estillac Leal, não abrem mão de uma candidatura de sua própria iniciativa.

A comissão "Estillac Leal-Horta Barbosa" está disposta a dar a maior intensidade à sua campanha. Em boletins distribuidos, seus membros refutam ter idéias comunistas, insistindo em certas medidas concretas, cuja paternidade atribuem à atual diretoria, como o Código de Vencimentos e Vantagens das Fôrças Armadas.

ONDE APARECE POLLY COELHO

Ponderável corrente dos "nacionalistas" insiste em que se deve apresentar a candidatura do general Polly Coelho para substituir o general Estillac.

Há um ano atrás, o general Polly Coelho era o candidato praticamente escolhido pela referida ala, tendo chegado a fazer várias conferências no Clube.

Hoje, entretanto, a candidatura do general Polly Coelho, cujo nome aliás não encontra ressonância nas classes armadas, tendo um prestígio mais político do que militar, já não teria o acolhimento de então.

A atitude do general Polly Coelho no IBGE, e o inquérito que atualmente se faz em [illegible]no da veracidade de suas afirmações de desmoralização das estatísticas brasileiras contraindicam a sua candidatura, segundo elementos autorizados da atual diretoria.

Os propugnadores de sua candidatura refutam essas alegações com o fundamento de que as ligações entre o presidente do IBGE e o sr. Ademar de Barros seriam de muita utilidade, principalmente de ordem econômica, pois facultaria à comissão Estillac-Horta meios de propaganda que de modo algum estão ao alcance da "Cruzada Democrática".

ESTATISTICA

Até o fim desta semana a "Cruzada Democrática" receberá indicações sôbre nomes para o lançamento da candidatura. Continuam nos três primeiros lugares, nas indicações recebidas, o marechal Mascarenhas de Morais, o general Canrobert Pereira da Costa, e o general Alcides Etchegoyen.

No caso de os dois primeiros não aceitarem a candidatura, será o general Alcides Etchegoyen o elemento escolhido. Aliás, forte corrente da "Cruzada" se inclina, de modo especial, para o general Etchegoyen.

Apuramos ainda que o general Canrobert está disposto a não aceitar sua candidatura, temendo que os "carnaubas" lhe confiram um característico de oposição ao atual govêrno, em vista de êle ter sido o ministro da Guerra no govêrno passado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

térprete de "A rival da imperatriz", rodado em Londres.

SATISFAÇÃO GERAL

Chegaram ontem cinco: Isa Pola, Hermano Contini, Lianelli Carel, Vitorio Salas e Anna Garofallo.

Todos radiantes com os resultados do festival que veio coroar com êxito o cinema italiano. E como italianos, todos estavam satisfeitos. Indiretamente, haviam contribuido com alguma coisa para o sucesso de Vitorio de Sica com o seu "Humberto D".

COM ISA POLA

Isa Pola, que logo avistamos ao descer do avião, vestia um elegante costume de viagem. Calça negra de lã e casaco amplo de lã preta com desenhos amarelos em linhas escocesas.

— Não posso falar muito, pois estou rouca de tanto falar... Falei mais do que em tôdas as minhas fitas reunidas. E tenho 12 anos de cinema em minha pátria.

Pode anotar que em 20 dias, estive em mais de 70 reuniões. Assisti filmes, e mais filmes. As reuniões não mais acabavam, e eu, e nós todos, não podíamos dormir... Ora uma festa numa Embaixada, ora um concêrto, ora o coquetel, ora uma sessão de cinema, ora mil e mil coisas nos arrastando para todos os lugares de Montevidéu...

Isa Pola não tem inibições nem acanhamentos. Fala esportivamente e com inteligência. Suas bolsas (carregava três, e tôdas cheias de embrulhos, recortes, revistas e jornais) penduradas pela mão deviam estar pesadas:

— Faz favor, dissemos.

— Não, "molte grazzie"... Ainda não estou morta...

O TEATRO

E continuava a conversar animadamente. Nem perguntávamos, e ela acrescentava com um belo sorriso italiano cem por cento:

— Fiz Schiller, em Roma recentemente. "Maria Stuart", e a última vez que pisei o palco, antes dessa viagem para Montevidéu, foi para viver algumas páginas de Torquato Tasso.

— Clássicos ou modernos? Quais suas preferências?

VITTORIO DE SICA

— O bom teatro. Bom, quando é bom e nada mais. O mesmo para o cinema. Admiro Vittorio de Sica, o maior diretor de cinema, atualmente, na Itália. Humano, humano e duma sensibilidade e respeitos pelo próximo como não se pode avaliar. Não é possível dizer-se o quanto êsse homem entende de cinema, e da alma de nós todos.

Compreende o intérprete, e de posse dum grande texto, realiza uma obra prima de interêsse social e de caráter educativo.

Augusto Genina é outro que também ficará na história do moderno cinema italiano. Sua obra "Cielo Sulla palude" nunca mais será esquecida. (Céu sôbre o pântano).

NA INGLATERRA

Isa Pola, que fez também um filme na Inglaterra, explica.

— Foi com Richard Green. Dois grandes papéis para uma realização dramática. O filme chama-se "A rival da imperatriz".

E com Valentina Cortese, minha colega de cinema na Itália, fiz "Os mosqueteiros fantasmas", recentemente, em Roma.

Devo, logo que chegar, voltar à filmagem das últimas cenas de "Três histórias proibidas". A direção é de Augusto Genina. Ansiosa aguardo êste filme, pois nele tenho um dos meus mais difíceis papéis.

AUTORES AMERICANOS

Quando o ônibus passou em frente da Cinelândia, Isa Pola viu os cartazes do filme de Bette Davis:

— Elizabeth da Inglaterra...

— Já fêz no teatro êste papel?

— Não, mas talvez o faça um dia... Por enquanto, estamos apresentando na Itália alguns autores novos americanos.

A saída do túnel, o ônibus entrou pela avenida Atlântica para que melhor vissem a praia, mesmo com a chuvinha.

— Que mar forte...

— Hoje, assim, por causa dos ventos, da chuva...

— Não tomei banho de mar em Montevidéu por causa do mar forte. "Paura... Paura del mare forte..."

A viagem terminou. E despedimo-nos.

EDUCAÇAO

O MODERNO CINEMA DA ITALIA

Ernesto Contini, crítico cinematográfico, escritor e homem de teatro na Itália, fala sôbre suas impressões de Punta del Este:

— Serviu, e muito, para demonstrar que o cinema italiano continua caminhando progressivamente. No ano passado, o nosso "Domani è troppo tardi" de Leonide Moguy, foi o premiado e, êste ano, o nosso "Humberto D" foi o preferido.

Dois filmes italianos, seguidamente contemplados num festival da categoria dêstes que estão sendo realizados, no Uruguai, representam muito para todos nós que lutamos por um melhor cinema para o homem, para os jovens, para os que estudam...

O festival de Punta del Este dando o prêmio a Vittorio de Sica fêz justiça. Os filmes que concorreram eram quase todos muito bons na sua maioria, mas "Humberto D" foi excepcional. E isso os honrados juizes e o público souberam aplaudir com calor.

Entre os filmes de maior destaque apresentados pela Itália, tivemos "Belissima" de Visconti como diretor; "Ragazza de piazza de Espagne", de Emmer; "Guardie i ladri", de Stefanno, com Monicelli e Totó, que desta vez faz um grande papel dramático.

SENSACIONAL A VITORIA DE ATLETA!

NUMA PARTIDA SÊCA DE 300 METROS DOMINOU OS ADVERSÁRIOS, VENCENDO A PRINCIPAL CARREIRA DE ONTEM, NA GÁVEA — "UM BOM CORREDOR", DIZ ILTON PINHEIRO, PILÔTO DO CRAQUE

A segunda vitória de Atleta em pistas brasileiras revestiu-se de características sensacionais.

O filho de Milón, mostrando ser um corredor de grandes méritos, venceu outra vez com facilidade, massacrando os adversários nos 300 metros finais.

DE GOLPE

Correu acomodado em último lugar e nas especiais fulminou seus rivais, passando de golpe do último para o primeiro pôsto.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Ilton Pinheiro, pilôto do vencedor, disse que seu cavalo não tem velocidade inicial, atrasando logo após o pique de partida.

UM CADILAC

— "Apesar disso, acentuou o conhecido freio, não me alarmei e deixei o bicho bracear à vontade. Estava com a razão, como vocês viram.

Na reta, Atleta passou quando quis e ainda livrou luz. Um bom corredor".

Alguém ao lado interrompeu:

"Parece um Cadilac. E' só pisar o acelerador que êle não nega fogo".

ÓTIMO TEMPO

O tempo gasto pelo defensor do Stud Santa Tereza, apesar da raia pesadíssima, foi ótimo, arranhando a melhor marca da distância, que é de 80" cravados, em poder de New Comer e Palina.

Alvor parou de estalo na chegada

O tordilho abriu um boqueirão, mas foi alcançado pouco antes do disco por Minguinho — Havia muita fé

Alvor pregou, ontem, mais uma peça aos seus "fans".

Parador como ninguém, o filho de Alvis tem-se destacado, na Gávea, por essa característica.

Leva vários corpos na primeira parte do percurso e, na reta, entrega os pontos, entrando, geralmente, descolocado.

Na corrida de ontem havia muita fé em suas patas.

Tinha entrado em carreira e seu treinador acreditava em seu sucesso.

A performance do pupilo de Luiz Tripodi, contudo, não correspondeu totalmente à expectativa.

Foi para a vanguarda logo após o pulo e, na entrada da reta, parecia ter o páreo dominado, trazendo mais de 5 corpos de luz.

Daí para o disco, porém, acabou-se o fôlego e Alvor parou de estalo, possibilitando a Minguinho livrar nítida diferença pouco antes do disco, muito embora êsse adversário estivesse bem atrasado na altura das especiais.

VOZES DO TURF

Na tribuna dos profissionais espalharam de todo o geito o estreante Karib, que acabou sendo o favorito.

O filho de Cancionero, todavia, nada fez em corrida, por mais que apanhasse de Mezaros.

o o o

O jóquei Reduzino de Freitas Filho que, na tarde de sábado, caiu do dorso de Landinho, ainda está sob os efeitos do choque que sofreu na queda.

Seu estado não é grave, muito embora tenha passado as últimas 48 horas sob grande sonolência e vomitando todos os alimentos.

Tem estado sob os cuidados do sr. José Lauro de Freitas.

o o o

Em São Paulo, no próximo domingo, será realizado o Clássico "Remonta do Exército", em 1000 metros e Cr$ 100.000,00 de prêmio.

E' destinado a éguas nacionais de 3 anos e mais de idade.

— PEÃO —

A reunião de domingo

PÁREO A PÁREO

1.º — Bacabal e Zazá se revezaram na vanguarda, com Harinha em terceiro. Na reta, Harinha, por fora, dominou o páreo com facilidade, dirigida por Adão Ribas.

Bacabal formou a dupla.

2.º — Egregious, restrospecto vivo, venceu fácil e ainda pagou quase 40 pratas. Waldemiro de Andrade não teve trabalho.

A dupla foi disputada entre Grumete e Kario, cabendo ao pilotado de Luiz Diaz.

3.º — Arroz Amargo continua correndo muito. Foi para a ponta e não se deixou mais alcançar, dirigido com habilidade por R. Martins. Pracinha na dupla.

4.º — Prejudicando vários adversários durante o percurso, Fair Bird, com o A. Portilho, folgou no final, com o Egil na dupla, sofrendo sérios contratempos.

5.º — Alvor abriu um boqueirão, mas no final foi alcançado pelo Minguinho, com o Pinheiro fazendo pose.

6.º — Atleta ganhou a segunda carreira consecutiva, com facilidade, dominando Laurina.

Ilton Pinheiro foi o pilôto do vencedor.

7.º — Até a reta viu-se apenas chuva e alguns vultos, com um destacado dos demais. Nos 500 metros divizou-se Indolente fácil, com o Bira acomodado.

Das pedras para o espelho Pirajuí passou para segundo

8.º — Araripe venceu firme, muito acada na reta por Nigeria, que sofreu sério contratempo na grande curva motivado por **Frânia. Em 3.º, Frânia.**

U. Cunha foi o pilôto da ganhadora.

9.º — No "photochart" Holocalix livrou escassa diferença sôbre Bom Destino, com Cabo Frio em terceiro.

Cesar Callari dirigiu o vencedor.

RATEIOS

1.º PAREO — 1.200 metros:

Harinha	Cr$	20,00
Dupla 14	Cr$	94,00
Placé n. 1	Cr$	15,00
Placé n. 6	Cr$	25,50

Tempo: 78"3/5.

2.º PAREO — 1.500 metros:

Egregious	Cr$	38,00
Dupla 12	Cr$	35,00
Placé n. 1	Cr$	13,00
Placé n. 2	Cr$	14,00

Tempo: 96"

Não correu Júnior.

3.º PAREO — 1.800 metros:

Arroz Amargo ...	Cr$	21,00
Dupla 14	Cr$	33,00

Tempo: 115".

Não correram: Marshall e Lumiar.

4.º PAREO — 1.200 metros:

Fair Bird	Cr$	30,00
Dupla 24	Cr$	45,00
Placé n. 7	Cr$	17,00
Placé n. 3	Cr$	22,00

Tempo: 76"4/5.

Não correu Sorriso.

5.º PAREO — 1.300 metros:

Minguinho	Cr$	27,00
Dupla 24	Cr$	29,00
Placé n. 7	Cr$	27,00
Placé n. 3	Cr$	42,00

Tempo: 82".

Não correu Ruivo.

6.º PAREO — 1.300 metros: (Handicap Especial)

Atleta	Cr$	16,00
Dupla 12	Cr$	26,00
Placé n. 2	Cr$	12,00
Placé n. 1	Cr$	15,00

Tempo: 80"3/5.

Não correu New Comer.

7.º PAREO — 1.300 metros:

Indolente	Cr$	42,00
Dupla 12	Cr$	22,00
Placé n. 3	Cr$	17,00
Placé n. 1	Cr$	13,00

Tempo: 87".

Não correram: Mourel, Chantecler, Remanso e Faroleda.

8.º PAREO — 1.200 metros:

Araripe	Cr$	31,00
Dupla 12	Cr$	48,00
Placé n. 1	Cr$	14,00
Placé n. 3	Cr$	15,00

Tempo: 77".

Não correram: Little Baby e Pauda.

9.º PAREO — 1.300 metros:

Holocalix	Cr$	50,00
Dupla 12	Cr$	42,50
Placé n. 1	Cr$	20,00
Placé n. 2	Cr$	16,00

Tempo: 82"3/5.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do J. C. Brasileiro, a quantia de Cr$ 9.662.795,00, assim distribuída:

	Cr$
Apostas	9.375.270,00
Concursos e bettings	287.525,00

OCORRÊNCIAS

No oitavo páreo, a égua Pauda nas cintas empinou e jogou Mezaros ao chão disparando na raia, voltando ao padoque, sendo retirada.

O piloto e a égua nada sofreram.

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 12.ª pág.)

palmente à base de entusiasmo soube superar seu antagonista e imprimir um ritmo de jôgo que lhe garantiu a vitória. A primeira fase terminou com vantagem para a Portuguesa por 1x0, porém logo no início da fase complementar o Fluminense empatou e logrou superioridade no marcador. Todavia os "lusos" com empenho conseguiram empatar; contudo o tricolor, graças a alterações em sua ofensiva, não tardou a encontrar o caminho da vitória com a conquista de mais dois "goals".

PORMENORES DA PELEJA

Renda — Cr$ 360.000,00.

Juiz — Mr. Leslie (bom).

QUADROS: — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson (Emilson) e Bigode; Telê (Robson), Didi (Telê), Carlyle (Marinho), Orlando (Didi) e Robson (Quincas).

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Nena e Noronha; Santos, Carlos (Manduco) e Ceci; Julinho, Renato (Leopoldo), Nininho (Bota), Pinga e Simão.

1.º tempo — Portuguesa 1 a 0 (tento de Pinga)

Final — Fluminense 4 a 2 (tentos de Robson, Carlyle, Julinho e Carlyle).

JUSTA VITÓRIA DO BOTAFOGO

Observador: ARAUJO JUNIOR

Embora dominado territorialmente nos dois tempos da peleja, o Botafogo colheu uma vitória justa, por dois tentos contra um na peleja de ontem frente à equipe do Santos.

E' que enquanto os santistas perdiam-se em trocas excessivas de passes, atacando e retrocedendo nas jogadas, os alvi-negros tão cedo recuperavam a pelota investiam com objetividade, procurando o caminho mais curto para chegar à meta de Manga. Assim, foi que aos dezoito minutos de luta, já estavam assinalados os dois tentos da vitória botafoguense. O primeiro, na cobrança de uma falta máxima; o segundo, depois de magnífica combinação, já que a bola foi de Otávio a Pirilo, dêste novamente a Otávio que esticou a Braguinha que por sua vez serviu a Paraguaio, o autor do tento com tiro violento. Esse foi por assim dizer o grande lance da pugna, não obstante a conquista do tento de honra do Santos nos minutos finais em chute de Pascoal de fora da área, em grande estilo.

O desenrolar do "match" foi até certo ponto monótono, uma vez que a equipe mais fraca foi a que mandou nas ações. O desempenho da defesa do Botafogo foi o ponto elevado da contenda. A exceção de Arati, falho em algumas oportunidades, todos agiram com absoluta regularidade. No Santos houve altos e baixos, aparecendo em destaque as figuras de Helvio, Pascoal, Formiga e Antoninho.

Osvaldo defendeu um penalty cobrado por Pascoal aos treze minutos da etapa final.

PORMENORES DA PELEJA

Jôgo — Botafogo x Santos.

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 213.564,30.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, (Zezinho), Geninho, Pirilo (Ariosto), Otavio e Braguinha.

SANTOS — Manga, Helvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemãozinho (109), Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

1.º Tempo — Botafogo, 2 x 0, tentos de Braguinha (penalty), aos 13' e Paraguaio, aos 18'.

Final — Botafogo 2 x 1, tento de Pascoal, aos 44'.

Juiz — O inglês Meade, com atuação muito boa.

Preliminar — Ana Neri 3 x Cocotá 2.

BANGU E FLAMENGO EMPATARAM

Observador: LUCIO JOSE'

Justo o empate que igualou Flamengo e Bangu no "match" sábado disputado no Maracanã. Teve méritos o Flamengo quando, na primeira metade da fase final, arrancou para uma vitória que parecia coisa líquida e certa; méritos também teve o Bangu ao empenhar-se na reação que transformou um "placard" de 1x3 em igualdade de 3 tentos. Houve equilíbrio na primeira etapa, os dois quadros equivalendo-se na cancha, mas o marcador acusando vantagem de um tento a zero para o Flamengo. Joel, aos 13 minutos, foi o goleador único da etapa, que teve como momentos culminantes três espetaculares defesas de Garcia. No tempo final, marcou o Flamengo dois tentos consecutivos — ambos de Rubens — em resposta ao tento com que o Bangu empatara o "match". Nívio marcara o primeiro dos alvi-rubros, colhendo um repique da trave; Rubens, de fora da área (tiro certo e bem colocado) e, depois, do interior da pequena área (deixou a bola fugir-lhe dos pés e beneficiou-se com estrondoso "frango" de Oswaldo), foram os autores dêsses "goals". Houve, então, momentos de grande presença do Flamengo na cancha, com manobras aparatosas da ofensiva; substituições infelizes (Hermes por Aloísio e Adãozinho por Indio) diminuiram-lhe o potencial. Caiu também a defensiva, com Dequinha e Pavão abrindo campo para a ofensiva banguense (mais viva com Menezes de "in-sider") e veio a reação banguense. Menezes (aos 31' e aos 39') traduziu em "goals" essa reação. Foram dois — os necessários para assegurar o empate, devendo dizer-se, ainda, que um dêles (o segundo) com a bola passando sob a barriga de Garcia — lerdo e retardado na estirada.

Rubens foi a grande figura do cotejo. Coadjuvaram-no, no Flamengo, Joel, Bria e Garcia (comprometido apenas pelo segundo goal); Djalma (o n. 1), Dica, Menezes e Zizinho foram os grandes homens do Bangu.

Mr. Aldridge, estreando, evidenciou-se bom juiz. Apita "demais" — é certo — truncando o "match", mas com isso evitando a violência. Pareceu errar apenas quando, espalhafatosamente, indicou a Zizinho o caminho de fora de campo, e consentiu, depois, que o jogador permanecesse.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio Municipal

Juiz — Mr. Aldridge

Preliminar — Torres Homem, 5x2.

Renda — Cr$ 205.538,30.

QUADROS: — FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes (Aloisio), Adãozinho (Indio), Rubens e Esquerdinha.

BANGU — Oswaldo; Djalma e Salvador; Barbatana, Alaime e Dico; Menezes (Bueno), Bueno (Menezes), Zizinho, Vermelho (Décio) e Nívio.

1.º tempo — Flamengo 1x0 (Joel aos 13 minutos)

Final — Empate 3x3 (Nívio aos 8', Rubens aos 12' e aos 38 minutos, Menezes aos 31 e 39 minutos).

Um dos lances de grande movimento da peleja Flamengo x Bangu. O quadro banguense pressionava fortemente contra o arco de Garcia quando uma bola rasteira ofereceu-se livre, já dentro da pequena área. Correram Biguá e Jordan enquanto Menezes procurava batê-los na corrida não conseguindo entretanto. A bola ficou com Garcia que antecipou-se e recolheu-a. Na gravura, o ponteiro Menezes entre Biguá e Jordan, vendo-se ainda Garcia saindo para recolher o couro e, mais ao fundo, Bria e Zizinho

O CAMPEÃO PAULISTA ESTREOU PERDENDO

(DA SUCURSAL)

O Palmeiras derrotou o Corintians por 2x1, na primeira peleja travada na capital paulista, em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

A luta entre o campeão paulista e o vice-campeão foi realizada no Estádio do Pacaembu, onde o gramado, em virtude do forte temporal que desabou na capital bandeirante, estava impraticável, o que só serviu para empanar o brilho da peleja.

Foi vencedor o quadro que melhor soube aproveitar as jogadas altas, de bola para a frente.

Na etapa inicial o Corintians foi o senhor absoluto da cancha, embora sua defesa apresentasse algumas falhas. O campeão paulista só não conseguiu ir além do 1x0, devido ao péssimo estado do gramado.

Na fase derradeira, o Palmeiras fez sair o seu centro-avante Richard, colocando em seu lugar Silas. Essa modificação deu maior agressividade ao ataque palmeirense, que passou a locomover-se com mais facilidade, passando a incursionar mais perigosamente à meta corintiana. Enquanto o conjunto corintiano diminuia sensivelmente, devido talvez ao fato de que o centro-médio Touguinha, que vinha sendo a mola mestra do seu quadro, mostrava-se esgotado e já não se locomovia com a mesma facilidade e acêrto do primeiro tempo. Após o tento de empate, o Palmeiras agigantou-se na cancha, passando a dominar completamente as ações até o tento de Ponce de Leon, conquistado de calcanhar, e que daria a vitória ao seu esquadrão.

Assim, com dois tentos a um no marcador favorável ao Palmeiras, encerrou-se o prelio de abertura do Torneio Rio-São Paulo, na capital bandeirante.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Pacaembu.

Juiz — Mr. Hatley.

Renda — Cr$ 471.805,00.

1.º tempo — Corintians 1x0 (Jackson aos 20').

Final — Palmeiras 2 x 1. Rodrigues aos 14' e Ponce de Leon aos 41').

Quadros — Palmeiras — Fabio; Sarno e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Richard (Silas), Jair e Rodrigues.

CORINTIANS — Cabeçudo; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Lorena; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

Anormalidades — o atacante palmeirense Rodrigues, e o defensor corintiano Sarno, andaram desentendendo-se no primeiro tempo não chegando a haver nada de grave em face de severa advertência do árbitro.

Este foi o tento da tarde. Depois de uma combinação perfeita da linha botafoguense, Paraguaio recebeu de Braguinha e bateu inapelavelmente o goleiro Manga

PARAGUAIO CONTUNDIDO

SERA' EXAMINADO HOJE

Paraguaio, surge como o único problema do Botafogo, na semana tricolor do "Rio x São Paulo".

No interestadual de ontem, o extrema alvi-negro contundiu-se na perna, sendo obrigado a deixar o campo e ceder o seu pôsto a Zezinho.

Carvalho Leite, o responsável pelo quadro, espera que Paraguaio possa recuperar-se durante a semana, a fim de ser incluído no "clássico vovô" da cidade.

EXAME MÉDICO

Ainda hoje, o jogador deverá ser submetido a exame médico, oportunidade em que será autorizado ou não, o seu comparecimento aos treinos desta semana.

FLUMINENSE, BOCA, FERRO ATRÁS DE OMARINI

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — As pretensões do Boca Juniors, Ferro Carril Oeste e outras entidades futebolísticas, visando o dianteiro Omarini, do Independiente, devem ser acrescentadas agora as do Fluminense Futebol Clube, do Brasil, que se dirigiu oficialmente ao Independiente, pedindo o citado jogador. Nada se resolveu em definitivo, porém entrementes o Independiente convocou para o dia 20 do corrente uma assembléia extraordinária de sócios, para tratar da aquisição de novos elementos

Fangio venceu...

(Conclusão da pág. 12)

re colocado e Pinheiro Pires, sexto, foram colocados à margem da prova por um acidente. Os dois carros chocaram-se numa curva, mas os pilotos nada sofreram, apesar de suas máquinas ficarem bem danificadas.

AS DESISTENCIAS

Poucas foram as desistências. Forçados por desarranjos de máquinas, abandonaram o circuito Froilan Gonzales e Oldemar Ramos. O primeiro devido a um entupimento na bomba de carburante, e o último forçado por desarranjos no radiador e velas.

PAGANI, O HEROI DO MOTOCICLISMO

Antes das disputas de "fôrça livre" realizou-se a prova de motociclismo, tendo-se laureado o italiano Nello Pagani, campeão mundial. O vencedor cumpriu as 20 voltas programadas no tempo de 29'41"4/10. Em segundo lugar classificou-se o campeão paulista Caio Marcondes, com o tempo de 29'44"3/10. Pierre Cobineaux, Rolf Werner Hutter e Mário Júlio de Morais foram os demais colocados.

"PLACARD" AMADORISTA

POLO AQUATICO

O treino dos selecionados para a formação do "scratch" carioca, terminou com o escore de 5 a 3, para a equipe de uniforme preto, contra a seleção branca.

NATAÇÃO

No certame de saltos ornamentais, realizados na piscina do Fluminense, Dilia Acosta de Almeida, laureou-se campeã na parte feminina, enquanto, Gunnar Kemnitz venceu na parte masculina. Desta forma o Fluminense sagrou-se campeão da cidade com 69 pontos, seguido do Vasco com 21 pontos.

O grêmio cruzmaltino foi o campeão no salto de plataforma com o tri-campeão sul-Americano dessa modalidade, Haroldo Fusco Mariano.

TIRO AO ALVO

Nas provas de tiro ao alvo realizadas no ""stand"" do Fluminense, foram obtidos os seguintes resultados: Carabina, deitado, 60 tiros, 1.º lugar Germano Manderback com 390 pontos; Pistola livre, 60 tiros, alvo de 50 metros, venceu Erandro Guimarães com 523 pontos.

ATLETISMO

As duas provas restantes da 3.ª competição preparatória para os atletas metropolitanos apresentaram os seguintes resultados: — Arremesso do martelo, venceu Valter Rodrigues do Botafogo, com 48,28 metros. ""Steeple-Chase"" em 3.000 metros, vitória de Rômulo Gomes com o tempo de 10' 30" e 7/10.

FUTEBOL

Cacique	4
Quadro Mixto do S. Cristóvão	2
Ana Neri	3
Cocotá	2
Rosita Sofia	3
Oriente	3

(Primeira partida pela decisão do título da série Rural do Departamento Autônomo, certame de 1951).

Oposição	4
Manufatura	3

(Jôgo amistoso)

No Torneio Paulo Goulart:

Seleção da F.P.F. (paulistas)	4
Seleção da F.M.F. (mineiros)	2
Seleção da F.M.F. (cariocas)	4
Seleção da F.F.D. (fluminenses)	0

Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 182, 13.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952.

Hermann Back — Diretor-Gerente.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Seltec S A Tel.: 43-6178.

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A., à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria, Gil Sequeira — Diretor Secretário.

Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

(Aviso)

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio número 98, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio, 1.º de fevereiro de 1952 — CARLOS LACERDA, Diretor Presidente.

A Cia. Construtora Regis Agostini, na passagem do 20.º aniversário de sua fundação, no dia 5 do corrente, fará rezar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, às 10,30 hs.

2 MILHÕES de cruzeiros

NÃO DESISTA INSISTA

QUARTA FEIRA

Loteria Federal

VEJA AS MANCHETES DE

"Tendências dos Negócios"

DA REVISTA **PN** DESTA QUINZENA:

- **— Record nas importações americanas de produtos brasileiros**
- **— Produção de carros nos Estados Unidos**
- **— Fábrica de ônibus em São Paulo**
- **— Posição do Brasil no intercâmbio americano**
- **— Grupo italiano vai fabricar tratores no Brasil**
- **— A Amazonia e a borracha sintética**
- **— Cruzeiro, a quarta moeda**

Todos êsses assuntos são estudados numa única seção de PN, que publica ainda os seguintes estudos, artigos e reportagens:

- **— COMPORTAMENTO DAS AGENCIAS DE PUBLICIDADE EM FACE DO AUMENTO DO CUSTO DA PROPAGANDA — REEQUIPAMENTO FERROVIÁRIO, PROBLEMA DE ABSOLUTA PRIORIDADE**
- **— A ESCOLHA DOS TIPOS PARA O SEU ANÚNCIO**
- **— PROPAGANDA MÉDICA**
- **— UMA INOVAÇÃO NO TERRENO DA PROPRIEDADE HORIZONTAL**
- **— AS EXIGENCIAS BÁSICAS DO ANÚNCIO SOB O ASPECTO PSICOLÓGICO**

Mais: CHUMBO MIUDO (Sangirardi Jr.), COPY-CLINICA DO DR. LA FONTE (crítica dos anúncios aparecidos nos jornais), ESPELHO DA IMPRENSA (estudo sôbre as inovações dos jornais, sua paginação, seus "furos", seu esfôrço de reportagem) e PELAS AGÊNCIAS (noticiário do que vai pelas empresas de propaganda).

L E I A PN — Em todas as bancas de jornal — Cr$ 5,00.

O preço da assinatura anual são Cr$ 200,00, incluindo sem mais onus os Anuários do RADIO, IMPRENSA e PUBLICIDADE. Informações pelo telefone 52-4499 — À Av. Rio Branco, 117 - 3.º - sala 323 — Rio.

FLUMINENSE X BOTAFOGO O "CARTAZ" DA SEMANA — Dos seis jogos que esta semana serão disputados pelo Torneio Rio-São Paulo, avulta em interêsse o que reunirá (sábado no Maracanã) os times do Fluminense e do Botafogo. Vasco e São Paulo estrearão na competição — quarta-feira — o primeiro enfrentando o Bangu no Maracanã, o segundo jogando com o Coríntians, no Pacaembu. Sábado, em São Paulo, defrontar-se-ão Santos e Flamengo; os jogos de domingo são Bangu x São Paulo (Maracanã) e Palmeiras x Portuguêsa (Pacaembu).

HOJE, NA ORDEM DO DIA, A RENOVAÇÃO DO CONVENIO

DERROTADOS OS BRASILEIROS

BOMBAIM, 3 (AFP) — No Campeonato Mundial de Tenis de Mesa no quadro da "Taça Swaythling", Hong-Kong venceu o Brasil por 5x1 e derrotou o Chile por 5x0. Os outros resultados foram: Inglaterra, 5 x Japão, 2; França, 5 x Alemanha, 1; India, 5 x Portugal 0; Hungria, 5 x Vietnam, 0; Cambodge, 5 x Paquistão, 0. Na "Taça Corbillon", para damas, a Grã Bretanha venceu a Rumania por 3x2, o Japão venceu Hong-Kong por 3x0 e a Hungria ganhou da Austria por 3x1. O Japão obteve uma sensacional vitória sôbre a Rumania na "Taça Corbillon". Outros resultados: O Japão venceu a Rumania por 3 partidas contra duas. Nshimura derrotou Szas por 23x21 e 21x11. Roseanu ganhou de Narahara por 21x12 e 21x10. Narahara e Mishimura venceram Roseanu e Szaras por 21x19 e 21x12 em duplas. Roseanu ganhou de Nishimura por 21x9 e 21x14. Narahara venceu Szas por 23x21 e 21x19. A Inglaterra derrotou Hong-Kong por 3x1 na "Taça Corbillon".

AINDA ESTA SEMANA SALVINI CHEGARA' AO RIO

SIMES AUTORIZADO PELO VASCO A APRESSAR AS "DEMARCHES"

"Até sábado desta semana Salvani, ex-scratchman argentino, extrema direita, deverá chegar para a Vasco da Gama", — era a informação que o presidente Otávio Póvoa, depois de conversar com o craque pelo telefone internacional.

SIMES, INTERMEDIARIO

O meia esquerda Simes, do Racing, será o portador de outros recados para Salvini. Principalmente a recomendação de embarcar imediatamente para submeter-se a um periodo de treinamento e, se aprovar logo, ser lançado como uma das atrações do Vasco para o Rio-São Paulo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 649 — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1952



Francisco Landi e Gonzalez alinhados na pista no momento da largada para o Circuito da Quinta da Boa Vista

CARIOCAS, FINALISTAS DA PAULO GOULART

Novamente derrotados os fluminenses — 4 x 0, o resultado de ontem

O selecionado de amadores da Federação Metropolitana de Futebol derrotou a seleção da Federação Fluminense de Futebol pela contagem de 4x0, na peleja travada na manhã de ontem, no campo do Botafogo, em disputa do Torneio Paulo Goulart.

CLASSIFICADA PARA A DISPUTA FINAL COM OS PAULISTAS

Com essa vitória, a Seleção do Distrito Federal classificou-se para disputar a partida decisiva do certame, com o Selecionado Paulista, provavelmente no próximo domingo.

Após o match travado em General Severiano, corriam rumores de que a peleja finalíssima seria disputada em Belo Horizonte. Entretanto, de acôrdo com o regulamento, deverá haver um sorteio para a indicação do local dessa partida, devendo apenas entrarem no sorteio do Distrito Federal e São Paulo.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Botafogo.
Juiz — Geraldo Fernandes, da Federação Mineira.
Renda Cr$ 4.536,90.
1.º tempo — Cariocas 2x0 (Humberto e Paulinho).
Final — Cariocas 4x0 (Paulinho e Humberto).
Quadros — Cariocas — Carlos Alberto; Ismael e Mauro; Zózimo, Adésio e Bene; Paulinho, Humberto, Larri, Vavá e Aureo.
Fluminenses — Oswaldo; Henrique e Dilon; Waldo, Niltinho e Adésio; Rubinho, Vaselina, Darcy, Cacau e Clóca.

FANGIO VENCEU COMO CAMPEÃO MUNDIAL

Landi conseguiu bom segundo lugar – Média horária do vencedor: 87,987 quilômetros em pista molhada – Nello Pagani herói nas motocicletas

Juan Manoel Fangio venceu o "VII Circuito da Quinta da Boa Vista". O campeão mundial, pilotando uma "Ferrari", cobriu as 75 voltas da competição em 1 hora, 42 minutos, 17 segundos e 3/10, desenvolvendo uma média horária de 87,987 quilômetros. O melhor tempo de volta foi, ainda, assinalado pelo volante argentino, com 1 minuto, 16 segundos e 4/10.

A vitória de Fangio Possibilitou a todos os presentes conhecerem melhor tôdas as suas qualidades. Privado da quarta marcha no meio da competição, Fangio soube superar a deficiência mecânica com perícia e laurear-se. Nem o estado da pista, bastante molhada, impediu que o campeão mundial demonstrasse seu valor. Sua coragem e os seus largos recursos de grande piloto ficaram bem patenteados na competição de ontem e dessa forma pôde o nosso público conhecer, em todo o seu esplendor, a maior expressão do automobilismo internacional.

LANDI, SEGUNDO COLOCADO

Francisco Landi, também com uma "Ferrari", colocou-se em segundo lugar. O volante brasileiro revelou-se um grande adversário para o campeão do mundo. Sua performance foi segura e regular, tendo mesmo oportunidade de liderar a competição durante algumas voltas. Mesmo depois de desalojado da primeira colocação, Landi continuou com o mesmo ritmo e terminou a corrida com 4 segundo e 2/10 a mais do tempo do vencedor.

As demais colocações foram obtidas respectivamente por Nello Pagani (Maseratti), Rubens Abrunhosa (Ferrari), Francisco Marques (Maseratti), Gerd Stoltenberg (Maseratti) e Manuel de Teffé (Alfa-Romeo). Esses todos, porém, não completaram as 75 voltas programadas.

ACIDENTADOS GINO BIANCO E PINHEIRO PIRES

Gino Bianco, até então terceiro

(Conclui na 11.ª pág.)



Gerd Stoltemberg sofreu uma derrapagem durante a disputa do Circuito da Quinta ficando seu carro atravessado na pista. Populares que assistiam a competição correram em auxilio ao volante que prosseguiu na disputa da prova depois de empurrado pelo grupo de assistentes

ESPELHO DA RODADA

GRANDE VITÓRIA DO FLUMINENSE NO PACAEMBU

(DA SUCURSAL)

Por 4 a 2, o Fluminense venceu ontem à tarde no Pacaembu a representação da Portuguesa de Desportos em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

A peleja apresentou-se interessante e o triunfo dos tricolores foi justo sob todos os aspectos, principalmente se atentarmos para o progresso havido em seu quadro na etapa complementar, quando jogando princi-

(Conclui na 11.ª pág.)

AUSENTE O FLAMENGO DA REUNIÃO DE HOJE NA SEDE DO FLUMINENSE

Os presidentes dos clubes cariocas que fazem futebol profissional, hoje, à noite, na sede do Fluminense, reunir-se-ão para discutir as conveniências de uma possivel renovação, com profundas reformas, do atual Convênio Inter-clubes.

UM AUSENTE: O FLAMENGO

O Flamengo, desde o "caso" Almir x Vasco da Gama, passou a desconhecer e desprezar o Convênio.

E ainda hoje continua a manter o mesmo ponto de vista — e, por isso, não atenderá ao convite do Fluminense.

UM DESGOSTOSO: O BONSUCESSO

Pelo Bonsucesso não irá o seu presidente José Crishman. Mas terá um delegado. No entanto, é pensamento do sr. Crishman propor aos seus companheiros de diretoria a retirada de seu clube do Convênio. "Para nós êle só foi prejudicial. E por isso mesmo não há razão para continuar a prestigiá-lo e reconhecê-lo", êle pensa.

UM QUEIXOSO: C. DO RIO

O Canto do Rio não quer se afastar do Convênio. Irá à sede do Fluminense. E levará, para ser ouvida por todos, uma queixa, contra o procedimento do América, que, não há muito tempo, quando quis contratar o centromédio Didi (aspirante), não respeitou o compromisso que firmara.

OS SATISFEITOS

O Vasco e o Fluminense encabeçam o grupo dos "satisfeitos com o Convênio". Os dois querem a sua manutenção — e acham que "deve ser renovado, assegurando igualdade nas obrigações e nos deveres para todos os seus signatários".

O Madureira e o São Cristóvão também estão nesse bloco.

FUTEBOL NOS ESTADOS

S. PAULO	
Combinado de Campinas	4
Deportivo de Cali	2
15 de Novembro	5
Jabaquara	0
São Paulo	4
Minas	2
DISTRITO FEDERAL	
Cariocas	4
Fluminenses	0
PARANA	
Estudiantes de La Plata	3
Ferroviário	2
PERNAMBUCO	
Náutico	3
E. C. Recife	1
BAHIA	
Bahia	3
Galicia	0

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

A primeira rodada do Rio-São Paulo apresentou algumas surpresas, como a vitória do Palmeiras e o empate Bangu x Flamengo quando os rubro-negros levavam dois tentos de vantagem. As artilharias começaram a funcionar e os primeiros lideres despontaram na corrida em busca do titulo máximo do Torneio interestadual dos dois maiores centros futebolísticos do país. Assim, os números começaram a falar nas diversas tábuas da marcha do certame.

GOLEIROS VASADOS

Osvaldo do Botafogo e Fábio do Palmeiras são os goleiros menos vazados nas pelejas realizadas. Cada um deles deixou passar um tento pois não houve placar em branco nessa primeira rodada. Segue a relação apresentando Castilho, Manga e Cabeção com dois tentos, Garcia e Osvaldo do Bangu, com 3 tentos e finalmente Muca da Portuguesa com quatro tentos.

ARTILHARIAS

As artilharias iniciaram fogo, destacando-se nestas primeiras manobras do certame a do Fluminense com os quatro tentos conquistados na peleja com a Portuguesa de Desportos. As do Bangu e do Flamengo seguem com três tentos cada, a do Corintians, Botafogo e Palmeiras com dois e com um tento apenas a do Corintians e Santos.

Individualmente, é a seguinte a ordem dos artilheiros: Carlyle (Flu), Menezes (Bangu) e Rubens (Fla), com dois goals; Paraguaio, Braguinha, Pascoal, Joel, Nivio, Julinho, Pinga, Rodrigues, Ponce de Leon e Jackson, todos com um tento.

OS PRIMEIROS LÍDER

Fluminense, Palmeiras, Botafogo, Vasco e São Paulo são os primeiros líderes do certame. E' claro que os três primeiros em melhor situação pois já saldaram o primeiro compromisso, enquanto os dois últimos iniciarão suas atividades na noite de quarta-feira. E' que a contagem por pontos perdidos exige que se coloquem no mesmo plano todos os que ainda não perderam pontos.

Nessa condições são as seguintes as colocações dos concorrentes: 1.º — Fluminense, Palmeiras, Botafogo, Vasco e São Paulo 0 p.p.; 2.º — Bangu e Flamengo.

3.º — Portuguesa, Santos, Corintians.

AS RENDAS

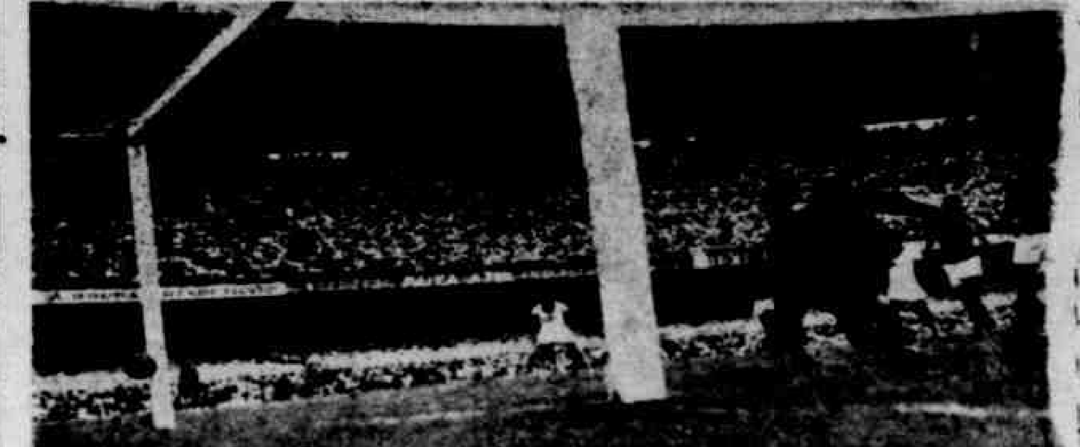
Cr$ 1.252.928,00 foram arrecadados nas bilheterias do Maracanã e do Pacaembu, na primeira rodada do Torneio Rio-São Paulo. A peleja que melhor arrecadação apresentou foi o clássico bandeirante Corintians x Palmeiras, com Cr$ 471.805,00. A segunda boa renda foi a do encontro Portuguesa x Fluminense que somou Cr$ 360.000,00. Os jogos no Rio não atraíram grande público e assim, Botafogo x Santos rendeu Cr$ 215.564,50 e o clássico Flamengo x Bangu que surpreendentemente apresentou a arrecadação mais fraca com a soma de Cr$ 205.558,50.

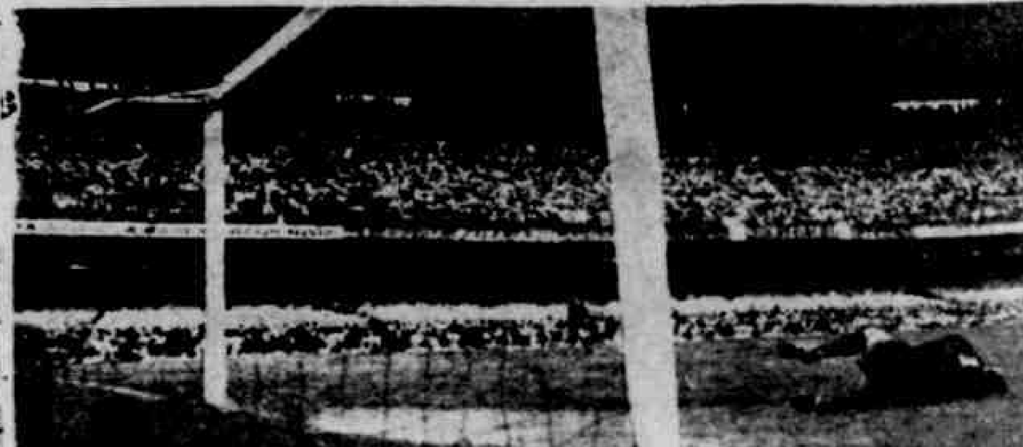


Dois pênalties, dois destinos

Aos 13 minutos do primeiro tempo houve um "penalty" cometido por Nenê em Otávio. Braguinha encarregou-se da cobrança. Saiu um tijôlo daqueles que obrigam a um goleiro sair da frente. Era o primeiro tento da tarde e o caminho aberto para a vitória do Botafogo. No segundo tempo, em outros 13 minutos fatídicos, os papéis inverteram-se. Arati, muito atrapalhado por Tite, recorreu ao jôgo ilícito para tirá-lo de um lance perigoso para a defesa do Botafogo. O juiz inglês Mead, em cima do lance, não hesitou em punir a falta. "Penalty" a favor do Santos. Pascoal (outrora um dos reis do "penalty") recebeu a incumbência de abrir a contagem para o seu quadro, ainda com sérias possibilidades de mudar o panorama da peleja. Caminhou manso, olhou para o canto direito, e chutou ainda mais manso. Oswaldo, no entanto, voou — e mudou o destino daquele "penalty".







A peleja de sábado, entre o Flamengo e o Bangu apresentou lances de sensação, que deixaram a assistência em "suspense" diversas vezes. Se apresentou lances de sensação, não deixou também de apresentar tentos de bela feitura e tentos ocasionais. No clichê, três dos tentos consignados na peleja. À esquerda a abertura da contagem — Adãozinho recolheu o couro, após uma rebatida de Bria, e investiu para a área do Bangu. Já na altura da linha média adversária e após passar por Barbatana, esticou a bola para Joel. O extrema direita do Flamengo recebeu o balão e, embora acossado por Djalma, conseguiu atirar forte e enviezado batendo Oswaldo. Ao centro, o 1.º goal do Bangu — Zizinho penetrou pela área rubro-negra e, entre Pavão e Dequinha, desferiu o tiro. A pelota chocou-se com o poste lateral direito da meta de Garcia e voltou aos pés de Nivio, que com um tiro forte e sêco aninhou o couro no canto esquerdo da meta. Era o primeiro tento do Bangu. À direita, o 2.º goal do Bangu — Menezes recebeu a bola em situação duvidosa. Parou a defesa do Flamengo esperando que o árbitro desse impedimento, o que não aconteceu. O ponteiro banguense, sòzinho, em frente à meta de Garcia, atirou rasteiro. O goleiro mergulhou e a bola passou por baixo de sua barriga. Frango autêntico. Segundo tento do Bangu.